



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**CRICIÚMA
2024**

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Av. Universitária, 1105 – Cx. P. 3167 – Fone (48)3431-2500/Fax (48)3431-2750 -CEP 88806-000 Criciúma/SC.(www.UNESC.net)

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

Reitora

Prof.^a Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Pró-Reitora de Ensino

Prof.^a Ma. Graziela Amboni

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

Prof.^a Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

Pró-Reitoria de Administração e Finanças

Prof. Me. Jose Otavio Feltrin

Diretor de Ensino Presencial

Prof. Dr. Marcelo Feldhaus

Diretora de Ensino a Distância

Prof.^a Dra. Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias

Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias

Prof.^a Ma. Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu

Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves

Coordenação do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Prof.^a Dra. Michele Domingos Schneider

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	5
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
2.1	DADOS DA MANTENEDORA	6
2.2	DENOMINAÇÃO DA MANTIDA	7
2.3	PERFIL E MISSÃO DA UNESC	8
2.4	DADOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS	10
2.5	BREVE HISTÓRICO DA UNESC E O EAD	13
3	CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	20
3.1	DADOS GERAIS DO CURSO	20
3.2	BREVE HISTÓRICO DO CURSO E JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO	22
3.3	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO ...	31
3.4	A SOCIEDADE E A EDUCAÇÃO: UMA VISÃO DE MUNDO	33
3.5	A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS	36
4	ESTRUTURA DO CURSO	38
4.1	COORDENAÇÃO	38
4.2	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE- NDE	45
4.3	CORPO DOCENTE	49
4.4	CORPO TUTORIAL.....	52
4.5	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	56
4.6	COLEGIADO DE CURSO	58
5	PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURRÍCULO.....	62
5.1	PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS	62
5.2	PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	66
5.3	OBJETIVOS DO CURSO	70
5.3.1	Objetivo geral	72

5.3.2	Objetivos específicos	72
5.4	PERFIL DO EGRESSO	73
5.5	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	79
5.6	IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO CURSO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	80
5.7	ESTRUTURA CURRICULAR	85
5.7.1	Perfil gráfico das disciplinas	95
5.8	CONTEÚDOS CURRICULARES	98
5.9	CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	102
5.10	PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	103
5.11	METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM	106
5.12	MATERIAL DIDÁTICO	109
5.13	PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	114
5.14	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	117
5.15	APOIO AO ACADÊMICO	117
5.15.1	Acessibilidade: procedimentos nos Cursos EAD	122
5.15.2	Programa de Nivelamento	123
5.16	GESTÃO DE CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	124
5.17	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	128
5.18	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	131
5.19	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO-OBRIGATÓRIO	133
5.20	TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC	134
5.21	AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO	134
5.22	ESPAÇO FÍSICO E TECNOLÓGICO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	135
5.23	ESPAÇO DE TRABALHO DA COORDENAÇÃO DE CURSO	143

5.24	ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTE TEMPO INTEGRAL	145
5.25	SALA COLETIVA DE DOCENTES	145
5.26	SALA DA TUTORIA.....	146
5.27	SALAS DE AULA	148
5.28	ACESSO DOS ACADÊMICOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	155
5.29	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA.....	157
5.30	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	157
5.31	INFRAESTRUTURA DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL - PAPS	157
5.32	BIBLIOTECA UNESC	158
5.32.1	Informatização.....	160
5.32.2	Programas	160
5.32.3	Acessibilidade	161
5.32.4	Biblioteca Virtual	162
5.32.5	Bases de dados e periódicos on-line.....	163
5.32.6	Bibliografias	164



1 APRESENTAÇÃO

A Universidade do Extremo Sul Catarinense, Unesc, mantida pela Fundação Educacional de Criciúma, Fucri, caracteriza-se por ser uma Instituição Comunitária, sem fins lucrativos, com abrangência local, nacional e internacional. Tem o compromisso da inserção social e o desenvolvimento da comunidade a qual está inserida, por meio do ensino de qualidade, da produção e disseminação do conhecimento pela pesquisa e ações de extensão. Diante dos novos cenários educacionais, a Instituição propõe ampliar sua atuação por meio do modelo de Educação a Distância com a qualidade e a experiência que mantém há mais de cinco décadas no ensino presencial e, desde 2013, na modalidade a distância.



2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1 DADOS DA MANTENEDORA

- **Nome:** Fundação Educacional de Criciúma – Fucri.
- **Data de Criação:** 22/06/1968.
- **CNPJ:** 83.661.074/0001-04.
- **Endereço:** Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- **Base Legal:**
 - Criada por meio da Lei Municipal nº 697, de 22 de junho de 1968¹. Posteriormente, essa Lei foi alterada pela Lei Municipal nº 2272, de 21 de dezembro de 1987², e, por fim, pela Lei Municipal nº 2879, de 15 de outubro de 1993, que consolida a legislação referente à Fundação Educacional de Criciúma, revoga a Lei nº 2272/1987, além de dar outras providências.
 - Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - cartório Almada Fernandes, registro n. 011921, em 02/10/2023, no livro A-058, folha 115.
- **Alvará de funcionamento** código de controle D8200S8084JX0- Prefeitura Municipal de Criciúma- Secretaria da Fazenda.
- **Utilidade Pública Municipal:** Lei n. 725, de 28 de maio de 1969 – Criciúma – SC.

¹ Lei Municipal nº 697, de 22 de junho de 1968. Disponível em <http://leismunicipa.is/ipkce>.

² Lei Municipal nº 2272, de 21 de dezembro de 1987. Disponível em <http://leismunicipa.is/kpaig>.

³ Lei Municipal nº 2879, de 15 de outubro de 1993. Disponível em <http://leismunicipa.is/fkiph>



- **Utilidade Pública Estadual:** Certidão datada de 18 de setembro de 2015, em conformidade com as Leis 16.038 (03.07.2013), e 15.125 (19.01.2010).

2.2 DENOMINAÇÃO DA MANTIDA

- **Nome:** Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc.
- **Endereço:** Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- **Telefones:** (48) 3431-2565. Fax: (48) 3431-2750. Site: <http://www.unesc.net>
- **Base Legal:** Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - Cartório Almada Fernandes, registro n. 011316 em 13/10/2022, no livro A-056, folha 110.
- **Reconhecimento como Universidade:** Resolução n. 35/97/CEE-SC, de 16/10/1997, e Parecer 133/97/CEE-SC, de 17/06/1997, publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina n. 13.795, de 04/11/1997.
- **Credenciamento para Oferta de Cursos Superiores na Modalidade a Distância:** Portaria n. 45, de 22 de janeiro de 2013, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, de 23 de janeiro de 2013.
- **Qualifica como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) a Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC:** Portaria nº 635, de 30 de outubro de 2014, publicada no Diário Oficial da União nº 211, seção 1, de 31 de outubro de 2014.
- **Recredenciamento da Unesc por Avaliação Externa:** Portaria n. 723, de 20 de julho de 2016, publicado no Diário Oficial da União Seção 1, de 21 de julho de 2016, n. 139, página 52.



2.3 PERFIL E MISSÃO DA UNESC

A Unesc é uma **Instituição Comunitária** de educação superior sem fins lucrativos, gerida por Conselhos (CONSU e CSA) constituído pelos segmentos internos e da sociedade civil. Seu objetivo maior é promover o desenvolvimento regional a partir de ações de ensino, pesquisa e extensão. O desenvolvimento da Unesc, processo que vem se desenvolvendo ao longo de seus quase cinquenta anos de história, tem sido orientado, em cada período, por categorias estratégicas que, por um lado, configuram a identidade da Instituição e, por outro, orientam a elaboração dos planos estratégicos e de desenvolvimento institucional, integrando as políticas, os processos e as práticas institucionais.

A Unesc entende por sociedade ideal uma sociedade democrática, igualitária, centrada no desenvolvimento humano, com um desenvolvimento social justo e ecologicamente integral, com novas e diferentes formas de participação do cidadão, que sobreponham os interesses coletivos aos individuais. Nessa nova sociedade, fundamentada na solidariedade, na ética e na transparência, a distribuição de renda e de bens se torna uma possibilidade concreta. A preocupação com o meio ambiente deve desencadear atitudes em que se utilizem os recursos naturais de forma apropriada, para satisfazer as necessidades básicas da população, sem prejuízo às gerações futuras. Neste sentido, a IES apresenta como sua missão, visão, princípios e valores os seguintes:

Missão

Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.



Visão

Ser reconhecida como uma Universidade Comunitária, de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental.

Princípios e Valores

Na gestão universitária, buscamos:

- Gestão democrática, participativa, transparente e descentralizada.
- Qualidade, coerência e eficácia nos processos e nas ações.
- Racionalidade na utilização dos recursos.
- Valorização e capacitação dos profissionais.
- Justiça, equidade, harmonia e disciplina nas relações de trabalho.
- Compromisso socioambiental.
- Respeito à biodiversidade, à diversidade étnico-ideológico-cultural e aos valores humanos.

Nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, primamos por:

- Excelência na formação integral do cidadão.
- Universalidade de campos de conhecimento.
- Flexibilidade de métodos e de concepções pedagógicas.
- Equilíbrio nas dimensões acadêmicas.
- Inserção na comunidade.

Como profissionais, precisamos:

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



- Ser comprometidos com a missão, os princípios, os valores e os objetivos da Instituição.
- Tratar as pessoas com atenção, respeito, empatia e compreensão.
- Desempenhar as funções com ética, competência e responsabilidade.
- Fortalecer o trabalho em equipe.
- Respeitar a própria formação.

A IES possui 8 cursos a nível de Mestrado e 5 cursos a nível de Doutorado com uma diversidade de cursos de graduação presencial e a distância que contemplam na atualidade todas as áreas de conhecimento.

2.4 DADOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS

A Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc - está situada em Criciúma, no sul de Santa Catarina. O município abrange uma área de 234,865 km² e possui, aproximadamente, 219.393 habitantes (IBGE, 2021)⁴. Em sua origem, contou com o trabalho fundamental de colonizadores europeus, com destaque para os italianos, os alemães, os poloneses e os portugueses e, posteriormente, os negros vindos de outras regiões do país. Essas etnias tiveram influência significativa no desenvolvimento, não só de Criciúma, mas também das demais cidades que compõem o sul de Santa Catarina.

A região do Sul ocupa uma área de 9.594 km² (IBGE, 2021), equivalente a um pouco mais de 3% do território do Estado. Compreende 45 municípios e abriga uma população estimada em mais de 1.028 mil habitantes, dos quais cerca de 720 mil moram nas áreas urbanas. Está dividida em três microrregiões, a saber: Associação

⁴ IBGE. **Cidades e Estados:** Criciúma (SC). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3sobkec>. Acesso em: 9 jun. 2023.



dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL), Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC).

A partir de 1940, Criciúma entrou em um processo de modernização e diversificação econômica. Assim, a partir de 1960 e 1970, consolidaram-se, além da extração do carvão, principal atividade, as indústrias cerâmicas, de vestuário, de alimentos, de calçados, da construção civil, de plástico e metalmeccânica, sendo que, atualmente, a cidade possui como principais atividades o vestuário, o plástico, a cerâmica e a metalmeccânica.

Com os choques do aumento do petróleo nos anos 70, houve nova valorização de nossa riqueza mineral, quando o carvão catarinense passou a substituir os derivados de energético dentro de um projeto de industrialização comandado pela União. Em 1985, as atividades carboníferas geravam aproximadamente 11 mil empregos diretos e uma produção de 19,8 milhões de toneladas. No início, até o final da década de 90, o setor foi desregulamentado por Decreto do Governo Federal, mergulhando toda a região sul catarinense em profunda crise.

O início de uma nova fase de desenvolvimento da atividade carbonífera no sul do Estado se avizinha com a implantação de um parque térmico na região. Estudos técnicos vêm sendo realizados com base em tecnologias avançadas já desenvolvidas nos Estados Unidos. O trabalho tem envolvido as empresas mineradoras da região que desenvolvem políticas de recuperação e de proteção ambiental, de segurança e saúde do trabalhador e investimentos na qualificação tecnológica das minas.

Dessa forma, apesar de o setor carbonífero ser responsável por 90% dos empregos gerados pela indústria de transformação na cidade de Criciúma, em 1965 iniciou o processo de diversificação das atividades produtivas, que abrangia principalmente a fabricação de azulejos e a confecção de peças do vestuário.



O Sul de Santa Catarina é o maior polo cerâmico do país, representando 26% da produção nacional e 44% de nossas exportações, gerando aproximadamente 5,3 mil empregos diretos. Essa indústria teve origem nas pequenas atividades comerciais que se transformaram em indústrias de porte, e nas pequenas olarias, que se tornaram fábricas de lajotas glazuradas e de azulejos. Porém, o impulso efetivo às atividades cerâmicas veio no ano de 1970 e início de 1980, com uma política de crédito patrocinada pelo Banco Nacional de Habitação.

A indústria do vestuário originou-se em Criciúma, na segunda metade do ano de 1960, com pequenas casas comerciais que revendiam produtos para as mineradoras e os conhecidos armarinhos, que comercializavam roupas, alimentos e utensílios domésticos. Em vez de comprarem peças de vestuário em centros maiores, muitos comerciantes passaram a confeccionar suas próprias marcas. Nesse entremeio do setor carbonífero e cerâmico, a indústria do vestuário teve um crescimento exponencial no ano de 1980, estimulando atividades correlatas, como lavanderias, serigrafias, estamparias e outras.

Portanto, a economia sul catarinense, a qual mantém a cidade de Criciúma como seu centro, apresenta três características: é uma economia especializada, na qual se destaca a indústria de revestimentos cerâmicos; é diversificada, com relação às indústrias de plástico, de tinta, de moldura, de vestuário, de calçado, de metalmecânica e química; é integrada, pois comercializa com todo o mercado nacional, inclusive, exportando para diversos países, além de sediar várias empresas que fornecem peças e equipamentos para os setores locais mais importantes.

Nesse sentido, em suas ações cotidianas, a Universidade preconiza e estimula a adoção de práticas e de procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novas ideias, metodologias ou produtos que permitam a melhoria dos processos e a busca constante pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão. Dessa forma, reiterando o que já fora colocado, a Unesc vem promovendo espaços de discussão e de reflexão sobre o ensino, com vistas à aprendizagem como



foco, posto que, hoje, o protagonismo do processo de ensino-aprendizagem deve estar no acadêmico, considerando, inclusive, o egresso da Unesc, uma vez que seu olhar passa a ser daquele que utiliza dos conhecimentos vivificados na Universidade para contribuir para o crescimento e o desenvolvimento da sociedade na qual está inserido. Isto posto, o Programa Inova Unesc tem olhado para a formação do futuro acadêmico e da futura acadêmica numa perspectiva de competências a serem adquiridas, as quais são, efetivamente, aquilo que se espera para e na comunidade para ele/ela ir. Trata-se de um processo de leituras e de estudos para se efetivar uma formação integral do indivíduo, ou seja, uma formação acadêmica e humana, como se apresentam a Missão e Visão dessa Universidade.

2.5 BREVE HISTÓRICO DA UNESC E O EAD

Em seu histórico, consolidando os princípios de seu perfil institucional, a Fundação Educacional de Criciúma – Fucri – foi instituída pelo Poder Público Municipal, concretizando um desejo que nasceu da participação comunitária na busca coletiva pelo atendimento às necessidades regionais. Em 1970, foi criada a primeira escola de ensino superior que foi denominada Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma – Faciecri. Nos anos seguintes, criaram-se as Escolas Superiores de: Educação Física e Desportos – Esede; Tecnologia - Estec; e Ciências Contábeis e Administrativas – ESCCA, respectivamente nos anos de 1974 e 1975. Em 1987, a Fucri reavaliou suas finalidades e, com ampla mobilização, obteve a aprovação de mudanças em sua estrutura organizacional, garantindo a autonomia na escolha de seus dirigentes maiores, até então indicados pelo Poder Público Municipal.

Nesse contexto, a conquista da União das Faculdades de Criciúma – Unifacri, em 1991, com regimento aprovado pelo Parecer nº 256/91, de 24/09/91, do Conselho Estadual de Educação, foi marco fundamental no histórico da Instituição e da região Sul catarinense.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Av. Universitária, 1105 – Cx. P. 3167 – Fone (48)3431-2500/Fax (48)3431-2750 -CEP 88806-000 Criciúma/SC - (www.UNESC.net)



Por mais de três anos, o processo de discussões internas sobre as formas de agrupar os cursos então existentes, de modo a criar uma estrutura pré-universitária, promoveu à Instituição o avanço em direção a uma visão ampla quanto à função do Ensino Superior e, principalmente, com relação à sua inserção na comunidade externa.

O modelo de gestão estabelecido, considerando a Fucri – Mantenedora - e a Unifacri – Mantida, foi uma conquista, pois possibilitou eliminar a superposição de poderes, delegando aos órgãos colegiados o papel de maior relevância na execução da vida institucional. Garantida essa etapa, iniciou-se a caminhada rumo à organização acadêmica de Universidade.

Seguindo ao encontro dos objetivos a que se propunha, a Instituição alcançou uma etapa importante dessa caminhada em 1993, quando o Conselho Federal de Educação aprovou o processo de Carta-Consulta para a transformação da Unifacri em universidade, pela via do reconhecimento, e delegou competência ao Conselho Estadual de Educação, que, pela Portaria nº 04/93, constituiu a Comissão Especial de Acompanhamento.

Esse processo de avaliação e acompanhamento, que perdurou por quatro anos, foi concluído em 17 de junho de 1997, em sessão plenária do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, o qual aprovou por unanimidade as conclusões apresentadas pelo conselheiro relator, as quais foram acompanhadas pela Comissão de Ensino Superior.

Dessa forma, pela Resolução nº 35/97/CEE/SC, datada de 16 de outubro de 1997 e publicada no Diário Oficial de Santa Catarina, nº 13.795, de 04/11/97, a Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc – foi reconhecida com o campus de Criciúma, tendo como finalidade a produção, preservação e disseminação do conhecimento por meio de ações voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A Unesc, reconhecida na sociedade como Universidade Comunitária, expandiu suas ações, com novos cursos de graduação e pós-graduação em diferentes



áreas, articuladas, com a pesquisa e a extensão, empreendendo ações, programas e projetos que concretizem sua Missão Institucional, que à época se constituía em: “Promover o desenvolvimento regional para melhorar a qualidade do ambiente de vida”, cuja justificativa era o fato de a Universidade estar inserida em uma região degradada pela exploração mineral do carvão.

Com o objetivo de aperfeiçoar suas atividades para novas conquistas na concretização de sua Missão; em 2006-2007, foi implementada a nova estrutura administrativa na Unesc, alicerçada em dois princípios fundamentais:

- a) Excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão: entendida como o fundamento que sustenta sua identidade de Universidade, refletida em políticas e ações materializadas, respectivamente, em seu Projeto Pedagógico Institucional e em seu planejamento estratégico, subsidiado pelos resultados da avaliação institucional;
- b) Gestão compartilhada, participativa e descentralizada: por meio da qual a comunidade acadêmica se torna mais envolvida nas decisões institucionais e também possibilita mais autonomia às instâncias institucionais, dentro dos limites de sua competência.

Além desses dois eixos, entendeu-se que deveriam ficar garantidos os princípios básicos em relação às decisões acadêmicas e administrativas que são: o equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão e a prevalência do acadêmico sobre o administrativo de forma sustentável.

Considerando o exposto e o contexto atual da educação, há que se reforçar uma necessidade bastante forte de profissionais autônomos e com competências e habilidades necessárias às várias áreas do conhecimento. Dentre as competências, ressalta-se a capacidade de trabalhar com autonomia intelectual, que pressupõe a capacidade de planejamento e de organização individual, as quais são inerentes à modalidade de Educação a Distância.



Diante dos desafios deste novo milênio e necessidades da sociedade atual, precisam surgir novas propostas pedagógicas que contemplem flexibilidade curricular e adoção de metodologia que compatibilize espaço e tempo para a inserção no mundo do trabalho e competências de cidadania. Desta forma, a Unesc, em sintonia com os documentos que regulam a educação superior, deve mobilizar a organização dos currículos dos cursos nas suas diferentes nuances, considerando a flexibilização, a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de competências, a formação humana e profissional, a contextualização e a problematização.

Na Unesc, a concepção de Educação a Distância ampara-se nas Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e de Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância (MEC, 2016⁵).

Sendo assim, caracteriza-se a EAD como:

Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade [...]. (BRASIL, 2016).

A Educação a Distância (EAD) na Unesc concretiza-se por meio da Unesc Virtual, a qual é constituída por estrutura e experiência de uma das principais universidades não estatais do Brasil, ampla rede de profissionais, professores altamente qualificados, além do acesso a toda estrutura física do campus da Unesc e dos Polos de Apoio Presencial (PAP).

O Setor de Educação a Distância (Sead), criado pela Resolução n. 09, de 21 de agosto de 2003, do Conselho Universitário, validou as ações desenvolvidas

⁵ BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES nº 01/2016**. Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf&category_slug=marco-2016-pdf&Itemid=30192



desde 2000, quando iniciaram os estudos e projetos de Educação a Distância nessa Universidade, amparados na Lei n. 9.394/96 (LDB) que possibilita a oferta de EAD "em todos os níveis e modalidades de ensino" (art. 80).

A partir de 2004, a Unesc foi credenciada pelo MEC para oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* a distância, conforme Portaria n. 2.695, de 2 de setembro de 2004, sendo o curso de *Gestão e Inovação Tecnológica na Construção Civil* seu primeiro Curso neste nível de ensino. Na Graduação, as ações em EAD envolvem a oferta de disciplinas a distância desde 2007/1 nos cursos de graduação da Unesc, reconhecidos e regulamentados internamente pela Resolução n. 10, de 17 de julho de 2008, da Câmara de Ensino de Graduação. Dentre elas a disciplina de Produção e Interpretação de Textos, cujo material didático foi desenvolvido em parceria com as instituições: Centro Universitário de Brusque – Unifebe, Universidade Comunitária Regional de Chapecó – Unochapecó, Universidade da Região de Joinville - Univille e Universidade Regional de Blumenau.

Em 2008, iniciou-se o processo de credenciamento da Universidade para a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância junto ao Ministério da Educação (MEC). Em 2013, esse processo foi finalizado e a Unesc foi credenciada pelo MEC, com conceito institucional 4, conforme Portaria n. 45, de 22 de janeiro de 2013. Junto neste processo, foi autorizado pela Portaria n. 33, de 31 de janeiro de 2013, o Curso de Tecnologia em Gestão Comercial a distância, o qual obteve conceito 5, e cujo reconhecimento ocorreu em fevereiro de 2016, obtendo Conceito 4. Importa destacar que durante o processo de credenciamento, as políticas institucionais em Educação a Distância foram regulamentadas pela Resolução n. 02, de 09 de junho de 2011, da Câmara de Ensino de Graduação da Unesc.

No ano de 2016, a Unesc passou a ofertar na modalidade a distância as seguintes disciplinas: Empreendedorismo, Produção e Interpretação de Texto. No primeiro semestre de 2017, houve a implementação de uma disciplina institucionalizada na modalidade a distância que envolveu 11 professores de



Metodologia Científica e da Pesquisa, 41 Cursos de Graduação Presencial e 1483 acadêmicos, os quais foram organizados em 16 turmas nas respectivas salas virtuais. No segundo semestre de 2017, foi implementada a disciplina de Introdução à Engenharia e Segurança do Trabalho na modalidade a distância.

No ano de 2018, as disciplinas da graduação presencial 20% a distância envolveu toda a equipe do Sead. Nesse sentido, a Assessoria Pedagógica desenvolveu o trabalho de planejamento, organização e assessoramento dos professores das referidas disciplinas na modalidade a distância. Em 2018/2 ampliando para as disciplinas institucionais também Introdução à Economia. Também em 2018/2, a Unesc ofereceu os cursos de Pós-Graduação - Especialização em Gestão Administrativa e Processos Organizacionais na Educação Superior (100% a distância) e Educação a Distância no Ensino Superior. No âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu, foi ofertada a distância a disciplina intitulada de Metodologia do Ensino Superior, no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Mestrado e Doutorado, dentro do programa Minter e Dinter (2018).

No ano de 2019, outras disciplinas na modalidade a distância na graduação presencial foram ofertadas proporcionando que mais áreas do conhecimento contemplassem a aprendizagem mediada pela tecnologia como as áreas da saúde e tecnologias, como Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Odontologia e Nutrição e também os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, entre outras.

No âmbito da graduação EAD, em agosto de 2019, a Unesc amplia consideravelmente seu portfólio de graduação com a oferta. Além de Gestão Comercial e Processos Gerenciais (2018), são incluídos os seguintes cursos: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências Contábeis, Gastronomia, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Turismo, Marketing, Pedagogia, Serviço Social, Design de Interiores, Eventos, Gestão Ambiental, Gestão Hospitalar, Gestão Pública, Hotelaria, Redes de Computadores.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Para 2020, o portfólio de cursos de graduação EAD foi novamente ampliado com a inclusão dos cursos de Estética e Cosmética e do Ecocria: Jornalismo, Comunicação Digital e Publicidade e Propaganda; enquanto que, em 2021, foram os cursos de Nutrição e de Gestão do Agronegócio.

Em 2021 também é publicada a Portaria nº 1037, de 17/12/2021, no DOU nº 238 de 20/12/2021, Recredenciando a Unesc para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, obtendo conceito institucional 5 na visita *in loco*.

Em setembro de 2022, por meio da Resolução 05/2022/CSA, são aprovadas as alterações estatutárias, dentre elas a criação da Diretoria de Ensino a Distância em seu Art. 21.

A partir do cenário exposto, verifica-se que a Unesc, universidade comunitária consagrada na região do extremo sul do Estado de Santa Catarina, prima pela excelência da qualidade do ensino na modalidade a distância, possibilitando o uso de recursos diversificados, levando em consideração nesse processo os saberes e as experiências dos docentes e da equipe técnica pedagógica da Unesc Virtual.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

3.1 DADOS GERAIS DO CURSO

- **Código no e-MEC:** 1516679
- **Nome:** Gestão de Recursos Humanos
- **Grau:** Tecnológico
- **Modalidade do Curso:** a distância
- **Base Legal do curso:**
 - ✓ Autorização: [Resolução Consu nº 25, de 03/09/2015](#), alterada pela [Resolução Consu nº 04, de 23/04/2019](#).
- **Número de vagas autorizadas:** 1.000 vagas anuais autorizadas, conforme [Resolução do Consu nº 02, de 30/05/2022](#), sendo 478 vagas em Criciúma/SC, 34 vagas em Araranguá/SC, 14 vagas em Rincão/SC, 12 vagas em Palhoça/SC, 12 vagas em Florianópolis Centro/SC, 12 vagas em Florianópolis Norte/SC, 12 vagas em Ourinhos/SP, 14 vagas em Foz do Iguaçu/PR, 12 vagas em Pinhais/PR, 20 vagas em Niterói/RJ, 12 vagas em Porto Velho/RO, 20 vagas em Caxias do Sul/RS, 12 vagas em Farroupilha/RS, 12 vagas em Feliz/RS, 12 vagas em Garibaldi/RS, 12 vagas em Guaporé/RS, 12 vagas em Marau/RS, 12 vagas em Osório/RS, 12 vagas em Passo Fundo/RS, 12 vagas em Saporanga/RS, 12 vagas em Tramandaí/RS, 12 vagas em Araçatuba/SP, 12 vagas em Santos/SP, 12 vagas em Rio Pombá/MG, 12 vagas em Siderópolis/SC, 12 vagas em Lauro Muller/SC, 12 vagas em Imbituba/SC, 12 vagas em Urussanga/SC, 12 vagas em Mauá/SP, 12 vagas em Porto Alegre/RS, 12 vagas em Curitiba/PR, 12 vagas em Apucarana/PR, 12 vagas em Belo Horizonte/MG, 12 vagas em Rio de Janeiro/RJ, 12 vagas em Londrina/PR, 12 vagas em Juiz de Fora/MG, 12 vagas em Poá/SP, 12 vagas



em Viamão/RS, 12 vagas em Telêmaco Borba/PR, 12 vagas em Porto Alegre/RS, 12 vagas em Biguaçu/SC. Cabe observar que a Unesc está com plano de expansão em andamento e poderá haver a criação de novos polos cujas vagas serão alocadas ou realocadas, conforme necessidade verificada em cada caso.

- **Local de funcionamento:** Polos de Apoio Presencial
- **Formas de ingresso:** Edital de Processo Seletivo Escolha Unesc, para ingresso trimestral, mediante análise do histórico escolar do Ensino Médio; por transferência externa; por troca interna de curso, por reingresso, ou por ingresso com curso superior.
- **Período de funcionamento:** por ser a distância, com as provas regulares e de recuperação presenciais em atendimento ao Art. 4, do Decreto nº 9.057/2017, a coordenação do curso define os horários das interações e de avaliação dos acadêmicos. Ao acadêmico cabe gerenciar suas horas de estudo assíncronas.
- **Carga horária:**
 - Total do curso: 1.640 horas;
 - De Estágio: não se aplica ao curso;
 - De Atividades Complementares: não se aplica ao curso;
 - De Trabalho de Conclusão de Curso: não se aplica ao curso;
 - Da Disciplina de Libras: 80 horas.
- **Tempo mínimo e máximo de integralização:** 2 anos mínimo e 4 anos máximo para integralização.
- **Classificação do Curso Cine Brasil 2018:**
 - Área Geral: 04 - Negócios, administração e direito
 - Área Específica: 041 - Negócios e administração
 - Área Detalhada: 0413 - Gestão e administração



- Rótulo: 0413G07 Gestão de pessoas

3.2 BREVE HISTÓRICO DO CURSO E JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO

Nas últimas décadas, a população brasileira tem enfrentado modificações estruturais consideráveis, como a redução da taxa de natalidade, mudanças nos padrões migratórios, alterações na pirâmide etária. Essas mudanças, embora possam apresentar-se como tendência em grande parte dos municípios brasileiros, não ocorrem de maneira homogênea como qualquer processo social. O índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) pode auxiliar a identificar tais ocorrências, pois acompanha as mudanças socioeconômicas anualmente com base nas três áreas fundamentais do desenvolvimento humano: educação, saúde, emprego e renda. O IFDM varia de 0 a 1 e utiliza os conceitos abaixo para classificar os municípios.

Quadro 1 – Conceitos de desenvolvimento FIRJAN

IFDM entre 0,0 e 0,4	Baixo Estágio de Desenvolvimento
IFDM entre 0,4 e 0,6	Desenvolvimento Regular
IFDM entre 0,6 e 0,8	Desenvolvimento Moderado
IFDM entre 0,8 e 1,0	Alto Estágio de Desenvolvimento

Fonte: Firjan (2018).

O IFDM 2018 analisou 291 municípios no estado de Santa Catarina. Dentre as 26 cidades analisadas, vinte e quatro (92,31%) apresentaram um desenvolvimento moderado e duas (7,69%) apresentaram um alto estágio de desenvolvimento. No IFDM emprego e renda, o conceito desenvolvimento regular predomina em 53,85% dos municípios e 38,46% apresentam desenvolvimento moderado. Nenhum dos municípios analisados alcançou o conceito alto estágio de desenvolvimento. Se comparado aos resultados alcançados na média nacional com 15% dos municípios

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



enquadrados como desenvolvimento moderado, pode-se considerar que o cenário da região é mais favorável que o restante do país.

No quesito educação, 92,31% apresentam alto estágio de desenvolvimento no IFDM Educação e 7,69% foram classificados como desenvolvimento moderado sendo que nenhum dos municípios elencados foi classificado como regular ou baixo desenvolvimento nesse aspecto. De acordo com a FIRJAN, o bom desempenho na avaliação educação em Santa Catarina está relacionado principalmente à taxa de atendimento à educação infantil e ao percentual de docentes com Ensino Superior.

Além disso, considerando os dados de demanda do censo do MEC, no período de 2010 a 2017; neste ano, foram 2.428 IES que tiveram estudantes matriculados na modalidade Presencial, no Brasil. Em 2017, apresentou o total de 6.529.681 matriculados; 71,41% em IES privadas. Foram 241 IES com matriculados na modalidade EaD, no Brasil. Em 2017, foram 1.756.982 matriculados, 90,6% em IES privadas. Vinte e nove delas estão presentes em todas as regiões do Brasil. Dez IES privadas detiveram 73,05% (1.283.508 matriculados) da participação do mercado nacional.

Focalizando a modalidade EaD, das 101 IES que ofertaram EaD na região Sul, 49 IES estavam presentes em Santa Catarina. Dez delas detiveram 90,68% (113.988 matriculados) da participação do mercado. No sul catarinense, das 49 IES que ofertaram EaD Santa Catarina, 15 delas estiveram presentes no Sul Catarinense. Dez IES detiveram 99,44% (18.657 matriculados) da participação do mercado, o que impulsiona o olhar e a atenção para o Ensino a Distância em nossa Universidade.

A expansão da modalidade EaD é uma tendência nacional, atestada nos censos disponíveis. Segundo o censo de 2019, 8.603.824 matrículas (presencial e EaD) foram efetuadas neste ano, um aumento de 2.074.143, comparado a 2017, mas com um aumento da oferta de cursos na modalidade EaD:



O aumento do número de ingressantes entre 2018 e 2019 é ocasionado, exclusivamente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 15,9% entre esses anos, já que nos cursos presenciais houve um decréscimo de -1,5%; Entre 2009 e 2019, o número de ingressos variou positivamente 17,8% nos cursos de graduação presencial e nos cursos a distância aumentou 378,9% (INEP, 2019⁶).

Por outro lado, em se tratando de empreendedorismo, dados do Ministério da Economia (ME) apontam para a constituição do perfil das empresas no Brasil: 56,7% das empresas em atividade no país são de Microempreendedores Individuais (MEI) e que em 2020, os MEIs representaram 79,3% das empresas abertas, com mais de 11 milhões de empreendedores ativos que atenderam demandas do comércio, serviços de beleza, alimentação entre outros (AGENCIA BRASIL, 2021⁷; ME, 2020⁸).

Nesse sentido, o CST em Gestão de Recursos Humanos é de suma importância para o desenvolvimento da região e do município como um todo, além das possibilidades dos municípios vizinhos. Dessa forma, a implantação do Curso se justifica haja vista sua prestação de serviço à comunidade, pois no Brasil e modalidade presencial, total de matriculados do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (ingressantes e veteranos), a evolução foi de -11,83%, focalizando somente os ingressantes -6,02%. Somente a região Sul apresentou evolução positiva 11,02% em IES públicas. Quanto aos ingressantes as regiões que apresentaram evolução positiva foram: Norte 91,25%, Centro Oeste 41,67% e Sul 34,49%. Na modalidade EaD, no Brasil, a evolução foi 18,49%, com resultados positivos nas regiões: Sudeste 34,23% e Sul 16,59%. Evidenciado somente os ingressantes, 105,16%, liderada pela região Sudeste 163,09%.

6

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Notas_Estatisticas_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf

⁷ <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-04/mais-de-620-mil-micro-e-pequenas-empresas-foram-abertas-em-2020#>

⁸ <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/abril/brasil-ultrapassa-a-marca-de-10-milhoes-de-microempreendedores-individuais-meis>



Restringindo ao estado de Santa Catarina na modalidade presencial, somente as IES públicas cresceram no período. Na modalidade EaD, as públicas, a partir de 2014 cresceram, mas os ingressantes caíram em 2017. As privadas com fins lucrativos cresceram em número de matriculados e ingressantes no período, e as privadas sem fins lucrativos caíram desde 2011.

O Censo do MEC (2018 apud MERCADOEDU, 2020) dispõe sobre a existência de 42 cursos de Gestão de Recursos Humanos no sul de Santa Catarina com 40 destes ofertados na modalidade a distância, sendo que o número de matrículas apresenta alta, passando de 320 estudantes matriculados no curso em 2010 para 808 em 2018. O número de ingressantes passou de 152 em 2010 para 410 em 2018.

Considerando o movimento de crescimento das matrículas em cursos a distância tanto em nível Brasil, quanto Santa Catarina, e considerando que o curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos figura entre os cursos com maior número de alunos, é que optou-se para abertura do curso nesta modalidade.

Na mesorregião, na modalidade presencial, somente a Unisul cresceu no período 130,23%, e o segmento na mesorregião cresceu 16,94%. Na modalidade EaD, houve crescimento de 124,67% com presença marcante de duas IES em três cidades: Uniasselvi em Criciúma e Capivari de Baixo e Unopar em Araranguá. Com ingressantes somente nos polos de Criciúma e Araranguá houve evolução positiva. Os dados indicam demanda em queda para a modalidade presencial e certa restrição a algumas regiões na modalidade EaD para o curso no âmbito nacional. Em Santa Catarina a demanda está sendo atendida por IES públicas e privadas com fins lucrativos demonstrando demanda em crescimento. Na mesorregião, a demanda é na modalidade EaD praticamente.

No estado de Santa Catarina, são mais de 300 mil MEIs e ME (Pequenas Empresas) registradas ativas, gerando aproximadamente 1,07 milhões de empregos



no Estado (SEBRAE, 2019a⁹). Na cidade de Criciúma, segundo dados do SEBRAE (2019, ano base 2016) em 2016 o município tinha 12.090 empresas registradas como MEIs e ME, correspondendo a 99% do total de empresas e 58,7% dos empregos no município (SEBRAE, 2019b¹⁰). As Micro e pequenas empresas é a área de atuação do egresso do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, os quais poderão contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Atenta a esses movimentos sociais, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, em vários de seus artigos, permite que a questão da educação profissional, seja tratada de maneira “adequada, apropriada, moderna e inovadora”, criando instrumentos que regulamentam a criação de Cursos Superiores de Tecnologia, cujo acesso se dará após a conclusão do ensino médio, podendo seus egressos, portadores de diploma de Tecnólogos, prosseguir estudos em cursos ou programas de pós-graduação. “Assim a educação profissional é concebida como integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”. (Art.39 – LDB)

O Parecer **CNE/CES 436/2001**, que trata dos Cursos Superiores de Tecnologia, afirma que, com o impacto das novas tecnologias, cresce a exigência de profissionais capazes de interagir em situações novas e em constante mutação. Em resposta a esses novos desafios, Escolas e Instituições de educação profissional buscam diversificar programas e cursos profissionais, atendendo a novas áreas e elevando o nível de qualidade de oferta.

Ainda, de acordo com o parecer citado, a educação profissional passa a ser entendida, como importante estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade. Sendo assim, impõe-se a superação do enfoque tradicional da formação profissional baseado apenas na

⁹ <https://datasebrae.com.br/sc/>

¹⁰ <https://datasebrae.com.br/municipios/sc/m/Criciuma%20-%20Cadernos%20de%20Desenvolvimento.pdf>



preparação para a execução de um determinado conjunto de tarefas. A educação profissional é muito mais que isso, ela “requer, além do domínio operacional de um determinado fazer, a compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico, da valorização da cultura, do trabalho e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões”¹¹.

No Brasil, dados da Global Entrepreneurship Monitor (GEM¹²), mostram 52 milhões de brasileiros que possuem negócio próprio, e Micro e pequenas empresas representaram 27% do PIB do país em 2019. O número de MEI’s chega a 9,03 milhões de empresas. E atendem a demandas do comércio, serviços de beleza, alimentação entre outros. Dentre os motivos que levam ao surgimento desses empreendimentos podemos citar independência financeira, busca de fonte de renda, oportunidades de investimento e colocar em prática os conhecimentos, além de não conseguirem colocação no mercado de trabalho formal (GEM, 2020).

Neste mesmo levantamento da GEM (2020), os principais desafios dos empreendedores passam pela Gestão de pessoas, burocracia e impostos e inovação, demanda que são atendidas e desenvolvidas no curso de Gestão de Recursos Humanos.

O CST em Gestão de Recursos Humanos da UNESC congrega, em seu projeto pedagógico, diversas ações que visam o aproveitamento das competências ao fortalecimento de processos alinhados a gestão das organizações que fazem parte do entorno.

É pela análise profunda desses aspectos, que o Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos fortalece o ensejo da formação de um gestor com conhecimentos profundos em sua área, capacitando-o para atuar em um ambiente marcado por uma economia especializada, na qual se destaca o segmento industrial, o empreendedorismo,

¹¹ Lei de Diretrizes e Bases Nº 9394/96– Art.39

¹² <https://www.gemconsortium.org/report/gem-2019-2020-global-report>



a indústria moveleira e uma série de modelos de negócio que necessitam das atividades diretas de gestores.

A interação das disciplinas de formação básica, profissional e complementar, fortalecem também a interação dos acadêmicos com a realidade prática das organizações, permitindo que o tecnólogo em formação possa ter acesso as principais personalidades que fazem parte do cenário gerencial no contexto sul catarinense.

Também é importante destacar que o curso, por intermédio de uma participação direta da coordenação, promove uma interação dinâmica com o Conselho Regional de Administração (CRA) e Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), incentivando o registro profissional do Tecnólogo e a atividade responsável como Gestor. Isso é decorrente da responsabilidade que o curso assume em delimitar seu campo de atividade, concretizando seus principais objetivos que estão declarados no PPC.

Dessa forma, em meio a uma forte representatividade regional, tanto no segmento acadêmico e profissional, é possível perceber que o curso é uma importante referência, notadamente reconhecido por sua contribuição acadêmica, sempre observando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No **contexto econômico** as demandas efetivas que se apresentam estão relacionadas ao ambiente diversificado que permeia a estrutura organizacional da região. De acordo com os dados do SEBRAE (2013), é possível identificar que o curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da UNESC, vai atuar em um cenário que movimenta 11,34% do PIB estadual, de modo que os Tecnólogos em formação possam contribuir para o fomento da região e para o movimento de um PIB de cerca de R\$ 15 milhões.

No **contexto social**, o curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos atua para atender um contingente populacional que apresenta um alto crescimento em função das oportunidades que o segmento empresarial vem



apresentando. O Curso selecionou entre os objetivos da Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os seguintes objetivos: 5 Igualdade de Gênero; 8 Emprego Digno e Crescimento Econômico; 9 Indústria, Inovação e Infraestrutura; e 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis, para o desenvolvimento de ações e estratégias relacionadas a atividades pedagógicas e base para os projetos de extensão.

Ao contexto **cultural**, as demandas que se apresentam consideram o perfil diversificado da colonização regional, o que requer ações para fortalecer a integração entre os povos que compõem a comunidade da região sul. É possível identificar que o contexto cultural diversificado é marcado por um alto índice de desenvolvimento humano já destacado anteriormente nesse projeto. Com o volume de estudantes matriculados na educação de nível médio, e por isso postulantes à educação superior, é possível perceber que há uma demanda latente por formação que contemple as demandas culturais da região.

No contexto **político**, o que se identifica é uma realidade alinhada ao que o Marco Situacional do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESC retrata. Por esse ponto, o curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos apresenta sua proposta de formação aplicada para o bem da coletividade, de maneira que a construção de uma sociedade justa e igualitária possa se fazer por meio da formação de agentes que se posicionem de maneira crítica e reflexiva.

Por fim, o contexto **ambiental** da região do extremo sul catarinense, considerando o tripé da sustentabilidade, faz com que o curso se preocupe com o desenvolvimento social sustentável, determina que as organizações se preocupem cada vez mais com o equilíbrio fiscal, com o equilíbrio social e, sobretudo, com o equilíbrio ambiental. Essa preocupação é materializada na matriz curricular, dos quais a inclusão de componentes curriculares que tratem dessa relação ambiental são diretrizes que estão para além dos aspectos regulatórios, caracterizando a



preocupação da Universidade com o fomento de um ambiente sustentável e adequado para as atividades de uma organização de qualquer porte ou segmento.

O egresso do CST em Gestão de Recursos Humanos irá atuar na gestão de pessoas em empresas de pequeno e médio porte, nos mais diversos segmentos da economia, ou ainda poderão atuar como empreendedores no assessoramento de empresas e processos de RH. O curso tem como compromisso formar profissionais que atuarão na região e na abrangência da universidade a fim de analisar, avaliar, planejar e promover processos organizacionais, promover gestão e governança, bem como mudança organizacional, além de outras ações próprias do formado em Gestão de Recursos Humanos, de forma a contribuir para o desenvolvimento pleno nos espaços em que atuarão, transformando a realidade desses espaços e do seu entorno. E, ainda, capazes de englobar valores para que, no cotidiano da atividade profissional, possam, por meio da criatividade, da intuição apurada, da técnica e da estratégia organizacional, responder satisfatoriamente às exigências cada vez maiores e mais intensas do mercado.

O número de vagas está de acordo com o corpo docente previsto para o curso e adequado para atender a demanda por profissionais para atuar na área gestão de recursos humanos, tendo em vista o perfil das empresas da região que é majoritariamente formado por micro e pequenas empresas.

A Sede e os Polos atendem às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa. Logo, o curso atua para atender um contingente populacional que apresenta alto crescimento em função das oportunidades que o segmento empresarial vem apresentando. Com o volume de estudantes matriculados na educação de nível médio, e por isso postulantes à educação superior, é possível perceber que há uma demanda latente por formação que contemple as demandas culturais da região, o que requer ações para fortalecer a integração entre os povos que compõem a comunidade da região sul.



Além disso, o NDE discute sempre que necessário a adequação do número de vagas em relação à dimensão do corpo docente e tutorial e visando a garantia da adequação do planejamento às condições de infraestrutura física e tecnológica. As vagas são disponibilizadas de acordo com os editais dos processos seletivos da IES.

3.3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Na Unesc, a Resolução nº 12/2011 (UNESC, 2011¹³), estabelece diretrizes envolvendo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de graduação, incluindo a periodicidade de 3 anos para sua reavaliação (Art. 6º) pelo curso, embora isso não impeça a antecipação do processo sempre que necessário, em atendimento às DCN ou a dinâmica do curso/institucional.

Nesse sentido, o PPC do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, na modalidade a distância norteia as atividades desenvolvidas no curso, por isso passa por reavaliação periódica, na medida em que alterações sejam necessárias, visando à excelência da experiência formativa e da estrutura curricular. O PPC é um documento balizador do processo de aprendizagem e a cada ciclo formativo de 2 anos, é previsto sua reavaliação, de forma a refletir os aspectos filosóficos e teóricos do documento às necessidades, propostas e atualizações pertinentes.

O PPC apresenta os princípios que levam à conquista da autonomia do acadêmico, com base em ações compartilhadas por seus vários atores, que, juntos, buscam alternativas para inovar no cotidiano universitário. A proposta do Projeto Pedagógico é estimular gestores, acadêmicos e docentes a pensar o Curso de forma orgânica, com vistas à construção de sua identidade, entendendo que um PPC não é

¹³ UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. Estabelece diretrizes para elaboração ou reavaliação do Projeto Pedagógico de Curso – PPC. 25 Ago 2011. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5947.pdf?1315848421



um produto pronto e acabado, linear e estático, mas uma construção dinâmica, calcada na reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação, bem como de sua relação com a sociedade, a respeito do homem a ser formado, das relações com a cidadania e com a consciência crítica, respeitando os princípios da graduação e da formação acadêmica, dentro das premissas estabelecidas pela Unesc.

A importância política do Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos centra-se na possibilidade de uma maior integração dos componentes curriculares, na integração entre docentes, acadêmicos e a comunidade e, conseqüentemente, uma maior aproximação com os objetivos da aprendizagem. A argumentação precedente baliza a decisão da proposta das diretrizes do PPC, cuja construção não é apenas uma obrigação legal, mas uma conquista que revela o seu poder de organização, procurando cada vez mais ter autonomia em suas decisões.

Assim sendo, o PPC se consolida desde sua criação e norteia as ações de ensino, pesquisa e extensão. Essas ações são pensadas e aprovadas em reuniões com docentes e acadêmicos, os quais são convidados a participar das discussões, posto que seu olhar como acadêmicos é fundamental para a construção de um Curso que vise à formação real do indivíduo, considerando suas necessidades e as necessidade da sociedade.

O Curso também conta com o Núcleo Docente Estruturante – NDE, cuja participação é fundamental pensar e direcionar o curso, sendo essencial nas discussões do projeto pedagógico, propondo e realizando as alterações que se julguem necessárias, comandando o processo de revisão e de atualização do PPC. Nas reuniões, o PPC é sempre usado para que as escolhas feitas e os propósitos pensados sejam sempre a base do cuidado que se tem com o curso.

Durante o semestre, também são realizadas reuniões pedagógicas com discussões sobre metodologia de ensino, processo de avaliação, teorias de aprendizagem, as quais contribuem para que este documento apresente teorias e



propostas atualizadas e inerentes aos momentos históricos. Ressalta-se que ainda fazem parte dessas discussões os resultados das avaliações internas e externas, e, quando for o caso, das avaliações externas, como as provas do Enade e as avaliações feitas *in loco*. Detalha-se outros processos avaliativos internos e externos que subsidiarão o NDE na (re)avaliação do PPC no item 5.16 deste documento. Enfim, entende-se a necessidade de que o PPC esteja em consonância com as teorias vigentes, as avaliações realizadas, o campo de trabalho e a formação qualificada que se almeja para os acadêmicos.

Nesse sentido, a primeira revisão do PPC do curso de aconteceu em 2019, na qual foi realizada uma alteração na matriz curricular, com a finalidade de ajustar a arquitetura pedagógica do curso ao projeto de expansão da EaD da Universidade previsto no PDI. A alteração da matriz contou com inclusões e exclusões de disciplinas com o objetivo de adequar as necessidades de formação profissional e de proporcionar otimização com demais cursos na modalidade. A segunda revisão foi realizada em 2020, com a inclusão da Certificação de Qualificação Profissional e Tecnológica.

A terceira revisão programada para 2023 foi adiada e a previsão de revisão do PPC será realizada no ano de 2024, após a realização do ato avaliativo de reconhecimento do curso e contemplará as considerações da comissão de avaliação, bem como a proposta de nova matriz curricular, considerando também os resultados do ciclo avaliativo do ENADE 2022.

3.4 A SOCIEDADE E A EDUCAÇÃO: UMA VISÃO DE MUNDO

A Unesc entende por sociedade ideal uma sociedade democrática, igualitária, centrada no desenvolvimento humano, com um desenvolvimento social justo e ecologicamente integral, com novas e diferentes formas de participação do cidadão, que sobreponha os interesses coletivos aos individuais. Nessa nova



sociedade, fundamentada na solidariedade, na ética e na transparência, a distribuição de renda e de bens se torna uma possibilidade concreta. A preocupação com o meio ambiente deve desencadear atitudes em que se utilizem os recursos naturais de forma apropriada, para satisfazer as necessidades básicas da população, sem prejuízo às gerações futuras.

Pretende-se garantir a todas e a todos o acesso ao conhecimento científico, ao conhecimento tecnológico e ao conhecimento cultural e a oportunidade de trabalho, incentivando a cultura da paz (entendida não como ausência de conflitos, mas a vivência destes sem violência em suas mais diversas formas de expressão) e da espiritualidade (entendida como atitude que promove a vida, contra todos os mecanismos de destruição e de morte), opondo-se, assim, ao consumismo desenfreado. Nessa sociedade, todos devem ter acesso à saúde, à educação, ao lazer, à segurança, à moradia, ao trabalho de qualidade, aos bens naturais, culturais e tecnológicos, para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões: física, mental, cultural e espiritual.

Esses valores devem ser vividos na família, na escola, na universidade e em toda sociedade, buscando construir para o ser humano uma vida digna, respeitando as suas necessidades básicas fundamentais. Um ser humano deve ser cidadão crítico, participativo e propositivo, sujeito empreendedor, consciente das riquezas nacionais, humanas e naturais, também de seu papel de transformação no mundo e comprometido com a preservação da vida no planeta. Deve, em primeiro lugar, buscar a sua própria identidade, vivenciando valores que o tornam um ser humano melhor e mais feliz.

Contribuindo para a construção dessa sociedade, a Unesc, com nível de excelência educacional, conquistará espaço no mundo regionalizado e globalizado e, dentro dessa perspectiva, deve ser aberta e comunitária, com qualidade de ensino e educação integral, ou seja, uma educação que contribua para a formação de profissionais capazes de atuar como agentes de transformação e de construção da



sociedade a partir de outros princípios e valores. Profissionais com competências, capazes de preservar o conhecimento historicamente acumulado e de construir novos conhecimentos por meio da pesquisa e da prática reflexiva (não reiterativa, de mera repetição).

A Universidade, com atitude proativa, participa das discussões da sociedade, incentiva e elabora materiais educativos nas diversas áreas do conhecimento e propõe projetos sociais, empresariais e comunitários que integram o conhecimento científico e o conhecimento popular em todas as suas formas de expressão. Contribui, portanto, para estabelecer relações revolucionárias entre a academia e a comunidade, de modo que possibilite a construção de novos conhecimentos, prevalecendo a socialização deles alicerçados no objetivo comum de trabalhar em prol da sociedade.

Na Unesc, entende-se que o processo de ensino-aprendizagem deve ser comprometido com os valores humanos essenciais já mencionados, visando ao bem-estar da comunidade e à melhoria da qualidade de vida do ser humano, com investimento em projetos tecnológicos que discutam questões relativas à sobrevivência da vida do homem e do planeta. Assim, a Unesc desenvolve programas sociais que possibilitem a inclusão de todos, oportunizando a participação no crescimento e no desenvolvimento regional.

A Unesc tem-se proposto a discutir disruptivamente a relação entre o processo de aprendizagem e a sociedade, observando a comunidade da qual faz parte, as necessidades colocadas pela globalização nos dias de hoje e as contribuições de nossos acadêmicos e acadêmicas a essa sociedade heterogênea, inquieta e dinâmica. Assim sendo, com o lançamento do Programa de Inovação Curricular e Pedagógica – Inova Unesc, tem-se intensificado o olhar para os princípios institucionais da graduação e para os princípios de formação do acadêmico e da acadêmica da Unesc.



3.5 A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS

A implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos surge em consonância com a missão da Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc -, qual seja: *Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida e sua visão de futuro: Ser reconhecida como uma Universidade Comunitária, de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental.*

Esse é o fundamento que nutre a concepção do curso, bem como a representação objetiva dos princípios institucionais para a graduação e dos princípios de formação, que têm norteado as ações dessa Universidade no ensino, na pesquisa e na extensão.

A respeito dessa última, vale ainda destacar as atividades de reflexão e de inserção que têm sido desenvolvidas acerca da curricularização da extensão, entendendo-se como um processo natural da formação dos acadêmicos e das acadêmicas da Unesc. Desde 2018, a partir de reuniões, fóruns e reflexões, por vezes com toda a comunidade acadêmica, por vezes com a Comissão responsável por pensar essa questão, o processo de curricularização da extensão vem sendo desenvolvido, cuidando-se para que seja, de fato, um processo, no sentido de fazer parte do currículo de forma orgânica, reflexiva, cuja corresponsabilidade seja de todos os envolvidos.

Assim, como processo, o curso acredita que o conhecimento implica necessariamente conhecer e apreender. Nesse sentido, o ensino pode contribuir para sensibilizar no acadêmico estratégias à construção da sua própria história, bem como fomentar em cada um a habilidade de construir conhecimento com autonomia, em nome da e para a autonomia. Trata-se, no ponto de vista do mercado, da



formação de profissionais capazes de refazer constantemente a própria profissão e de gerar cidadãos capazes de mudar a sociedade em nome do bem comum.

Por conseguinte, faz-se necessário reforçar que a Unesc prima pela formação integral do indivíduo, na medida em que considera a educação superior parte importante das relações sociais, uma vez que o acadêmico Unesc não se constrói apenas como um profissional na área gestão de recursos humanos, mas como um ser humano profissional, capaz de agir com ética e respeito ao indivíduo, à sua formação, mas também compreendendo seu espaço e sua função na contribuição de melhores condições de vida às pessoas da comunidade, posto que não se está só no mundo e a formação acadêmica perpassa a formação humana. E para isso, olhar para o percurso formativo do acadêmico e para o currículo é fundamental.

Assim, ao passo que se entende o currículo como a expressão concreta das questões apresentadas até aqui, os objetivos, os conteúdos e os métodos devem estar sintonizados e sincronizados. Para a estruturação do currículo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, parte-se do princípio de que as práticas pedagógicas de transmissão de conhecimento ao educando, centradas no docente, fragmentadoras do conhecimento em disciplinas isoladas e estanques, desvinculadas da realidade, não atendem à realidade que se vive nos dias de hoje e não expressam a concepção de processo educativo criativo e transformador.

Desta forma, tem-se um currículo condutor de um processo crítico-reflexivo por parte do acadêmico, sustentado na construção do conhecimento e da problematização da realidade, na articulação entre teoria e prática, na interdisciplinaridade, na transdisciplinaridade e na participação ativa do acadêmico e da acadêmica no processo de aprendizagem.



4 ESTRUTURA DO CURSO

Os cursos de graduação na modalidade a distância da Unesc possuem uma estrutura organizacional semelhante: todos possuem coordenador, o qual organiza e administra o curso com o apoio do Núcleo Docente Estruturante, Corpo docente e tutorial, e do colegiado de curso. Esta seção apresenta como se dá esta estrutura no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

4.1 COORDENAÇÃO

A Unesc é uma IES que se preocupa com a qualidade dos cursos oferecidos e com os gestores que estão à frente de cada curso. Além de possuírem graduação específica no curso pelo qual respondem, é fundamental que estejam em aperfeiçoamento contínuo e conectados com a realidade local, regional e mundial, promovendo a integração no ensino, na pesquisa e na extensão.

A coordenação do curso de graduação cumpre sua função executando atividades com base no PPC, no Estatuto (UNESC, 2022¹⁴), seção II, subseção II, das coordenações de curso, e no Regimento Geral (UNESC, 2022¹⁵), Art. 33, conforme elencadas a seguir:

- I. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso, zelando pela qualidade e produtividade das mesmas.
- II. Executar decisões do Colegiado e as normas emanadas dos órgãos superiores.
- III. Representar o curso junto aos órgãos colegiados de que participe, perante as autoridades e os órgãos da Unesc.
- IV. Elaborar o Plano Anual de atividades do curso alinhados ao Projeto Pedagógico do Curso e ao orçamento.

¹⁴ UNESC. **Resolução n. 05/2022/CSA**. Altera o Estatuto da Unesc. Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11434.pdf?1660242033

¹⁵ UNESC. **Resolução n. 06/2022/CSA**. Altera o Regimento Geral da Unesc. Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11435.pdf?1660911534

- V. Encaminhar à Pró-Reitoria de Administração e Finanças, anualmente, a proposta orçamentária, decorrente do plano de atividades, para aprovação.
- VI. Gerenciar a execução do orçamento anual previsto para o curso.
- VII. Propor à Diretoria a que está subordinado a dispensa de docentes vinculados ao Curso sob sua responsabilidade e a abertura de processo seletivo para preenchimento de vagas para docentes.
- VIII. Propor à Diretoria a que está subordinado a distribuição dos horários e disciplinas/componentes curriculares entre os docentes, bem como a alocação para as atividades de ensino e gestão, conforme normatização institucional.
- IX. Coordenar, supervisionar a execução e a avaliação do projeto pedagógico do curso, dos planos de ensino, das atividades programadas pelos docentes.
- X. Acompanhar e supervisionar a avaliação do desempenho docente, inclusive quanto à assiduidade e pontualidade.
- XI. Propor alterações nas ementas das disciplinas/componentes curriculares e nos planos de ensino.
- XII. Organizar a integração entre disciplinas/componentes curriculares do currículo do curso, de modo a possibilitar a consecução do projeto pedagógico.
- XIII. Acompanhar e avaliar a execução do currículo do curso, propondo medidas adequadas ao cumprimento do conteúdo programático e ao alcance dos objetivos propostos.
- XIV. Acompanhar, avaliar e propor alterações no currículo do curso.
- XV. Orientar a matrícula, a transferência, o aproveitamento e a complementação de estudos, no âmbito do curso, em articulação com a respectiva secretaria.
- XVI. Acompanhar as atividades da Biblioteca em relação ao acervo e serviços, solicitando a compra da bibliografia recomendada pelos docentes do curso.
- XVII. Propor medidas adequadas à qualificação do processo de ensino-aprendizagem, zelando pela unidade de desempenho didático das diversas atividades geridas pelo curso.
- XVIII. Encaminhar à Diretoria a que está subordinado, os pedidos de monitoria para o seu curso, quando for o caso.
- XIX. Propor a realização de programas de pesquisa, pós-graduação, extensão, capacitação docente e estudos especiais.
- XX. Propor e executar convênios relacionados às atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação, inovação, extensão, cultura e ações comunitárias.
- XXI. Apresentar à Pró-Reitoria a que está subordinado o Relatório Anual de Atividades do Curso.
- XXII. Contribuir para o aprimoramento da Avaliação Institucional e das atividades da Avaliação do Desempenho Docente.
- XXIII. Supervisionar e executar as políticas institucionais de acompanhamento dos egressos no âmbito do curso.
- XXIV. Executar as políticas institucionais no âmbito do curso
- XXV. Colaborar com medidas inerentes ao cumprimento das obrigações financeiras dos acadêmicos para com a Instituição.

- XXVI. Prestar informações, esclarecimentos e orientações aos docentes e discentes, com relação às atividades administrativas e pedagógicas da Instituição e do curso.
- XXVII. Requerer, em cada exercício orçamentário, os recursos laboratoriais necessários para o desempenho das atividades de ensino desenvolvidas no curso.
- XXVIII. Acompanhar o funcionamento e a manutenção dos laboratórios utilizados pelo curso, em articulação com as respectivas Diretorias.
- XXIX. Encaminhar a resolução dos requerimentos acadêmicos.
- XXX. Encaminhar ao colegiado do curso a proposta de regulamentação das atividades curriculares complementares.
- XXXI. Acompanhar as atividades de estágio, monografias e trabalhos de conclusão de curso.
- XXXII. Encaminhar à Pró-Reitoria a que está subordinado o número de vagas em disciplinas/componentes curriculares existentes no curso, para fins de definição do processo seletivo.
- XXXIII. Exercer outras atribuições decorrentes de sua competência ou atribuídas pela Reitoria, Pró-Reitorias ou Diretorias.
- XXXIV. Acompanhar avaliadores externos quando os mesmos estiverem em atividades oficiais no curso.
- XXXV. Zelar pela correta aplicação dos recursos oriundos do orçamento descentralizado.
- XXXVI. Exercer todas as demais funções de coordenação das atividades que integram o curso.
- XXXVII. Mediar a resolução de conflitos no processo pedagógico.
- XXXVIII. Resolver as situações especiais de matrícula, no âmbito do curso, em articulação com a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico.
- XXXIX. Receber os pedidos de oferta de disciplinas em turmas especiais, exarar parecer e encaminhar para a Diretoria a que está subordinado.
- XL. Promover a captação de recursos externos para execução de projetos de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, inovação e extensão, cultura e ações comunitárias, respeitadas as diretrizes institucionais.
- XLI. Propor formas e mecanismos de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e pós-graduação, e extensão, cultura e ações comunitárias.
- XLII. Receber e exarar parecer sobre os pedidos de participação docente em eventos científicos e culturais, programas de intercâmbio ou outras formas de cooperação internacional, realizadas com instituições de ensino superior estrangeiras ou organismos internacionais.
- XLIII. Constituir comissões especiais no seu âmbito de atuação.

Dentro desse contexto, o Quadro 1 apresenta a coordenação do curso:

Quadro 1 - Currículo Sintético da Coordenação do curso

COORDENADORA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CURRÍCULO – SINTÉTICO
Michele Domingos Schneider	Doutora	Integral	<p>Experiência profissional: 24 anos (desde 1999)¹⁶</p> <p>Experiência no exercício da docência no ensino superior: 14 anos (desde 2009)</p> <p>Experiência no exercício da docência na educação a distância: 10 anos (desde 2013)</p> <p>Participação em colegiados Superiores: Câmara de Ensino¹⁷</p>

Fonte: DDH (2024).

A coordenação do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos atua em regime de trabalho em tempo integral, com contratação pela CLT, e dispõe de carga horária para atendimento das demandas do curso, além de manter contato constante com os discentes, os docentes, a equipe tutorial e a equipe multidisciplinar, no sentido de identificar e mapear as necessidades de melhorias e ajustes na arquitetura e na mediação pedagógica, bem como na gestão do curso.

A Coordenação participa ainda de momentos on-line (AVA, WhatsApp, Google Meet), oportunizando espaços para identificar as demandas junto aos discentes e aproximar a relação entre coordenação e alunos. A partir desses momentos de escuta, essas demandas são devidamente avaliadas junto ao NDE e colegiado do curso, que requerem encaminhamentos para atendimento das solicitações, conforme a necessidade. Cabe ressaltar que todos os acadêmicos do

¹⁶ <http://lattes.cnpq.br/7625004306916456>

¹⁷ https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/23347.pdf?1701197936



curso têm acesso ao coordenador pelo AVA e pelo WhatsApp de forma direta e de forma indireta, pela tutoria on-line, que encaminha possíveis demandas. A coordenação do curso faz uso do WhatsApp como um canal de comunicação com os professores, tutores e estudantes. Desta forma, esses atores têm acesso direto a coordenadora do curso, visando uma relação democrática e transparente na gestão.

Além do atendimento on-line pelos meios já citados, a coordenação do curso pode atender na sala de coordenadores na sede, onde há espaço para reuniões presenciais e atendimento individual, ou via Google Meet, com agendamento prévio, tanto discentes quanto docentes e tutoria, possibilitando formas distintas de trabalho. Desta forma, esses atores têm acesso direto à coordenação do curso, visando uma relação democrática e transparente na gestão.

Em relação aos professores e tutores, esses são constantemente acompanhados pela coordenação no decorrer do nível por meio dos instrumentos de avaliação, reuniões, conversas, demandas geradas pelos acadêmicos ou dos próprios professores/tutores, com o propósito de identificar fragilidades ou dificuldades durante o processo. São também incentivados a participarem das formações continuadas e capacitações promovidas pela Unesc, bem como dos momentos de reuniões de NDE e colegiado.

Para além da participação no colegiado e no NDE, a coordenação do curso pode participar também dos Conselhos Superiores da Instituição. Para que a representatividade nesses conselhos se efetive, em atendimento ao estatuto e regimento, a Unesc divulga amplamente junto ao seu corpo docente os editais para inscrição nas vagas previstas. A composição atual dos conselheiros empossados pode ser visualizada na página da Secretária dos Conselhos¹⁸, no Portal da Unesc. A coordenação do curso Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos atualmente é conselheira da Câmara de Ensino (mandato de 2023- 2025). Participou também como

¹⁸ Secretaria dos Conselhos. Composição dos Membros dos Conselhos Superiores da Unesc. Disponível em <https://www.unesc.net/secretaria-dos-conselhos/membros-dos-conselhos>



conselheira do colegiado da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas – UNACSA da Unesc entre os anos de 2016 a 2018 e membro da Câmara de Ensino de Graduação. Atualmente é conselheira do Conselho Superior Universitário (CONSU) e Câmara de Ensino de Graduação (2021 – 2023).

É líder do grupo de pesquisa GPEaD Grupo de Pesquisa em Educação a Distância da Universidade certificado pelo CNPQ e orienta projetos de pesquisas. A professora orientou projetos de pesquisa neste grupo de pesquisa (1) o papel das metodologias ativas de aprendizagem na educação a distância, (2) teorias de aprendizagem na produção de material didático para EaD, (3) Aprendizagem Baseada em Projetos: um estudo multicaso nos cursos de ciências sociais aplicadas da Unesc, (4) Aprendizagem Baseada em Projetos: um estudo de caso na disciplina de Empreendedorismo EaD da Unesc. (5) Aprendizagem Baseada em Competências: um estudo Bibliométrico e coorientou outros projetos (1) arquiteturas pedagógicas e metodologias ativas na educação a distância: linguagem e tecnologias digitais (2) processo de ensino e aprendizagem de matemática na educação a distância (3) o processo de ensino e aprendizagem e a docência na ead (4) educação a distância em instituições de ensino superior: uma revisão de pesquisas acerca do perfil do aluno (5) processo de ensino e aprendizagem na educação a distância.

A Profa. Michele participou efetivamente da criação e implantação do curso e, em conjunto com o colegiado do curso, Setor de Educação a Distância e demais setores da organização, planejou e implementou ações acadêmicas necessárias para a melhoria do ensino ofertado como: adequação de disciplinas e conteúdos do currículo, melhorias no processo avaliativo, adaptações no ambiente virtual de aprendizagem, estratégias para captação e manutenção de alunos, controle de evasão e de repetência, capacitação de professores e tutores, revisão de livros didáticos e demais materiais pedagógicos. Também participou da implantação e revisão de processos administrativos, incluindo-se aqui: fluxos e processos de matrículas, registros de informações acadêmicas no sistema, orientações e



atendimento junto aos polos, processos de aproveitamento interno e externo, controle das atividades docentes, mapeamento de horas, entre outros.

Destaca-se que a coordenação, juntamente com o NDE, mantém um planejamento estratégico de ações para consolidação e avaliação do curso, considerando as demandas dos estudantes, a avaliação da aprendizagem e institucional, bem como a adequação das potencialidades do corpo docente, os conteúdos curriculares, os materiais didáticos e a arquitetura pedagógica, que subsidiam a melhoria contínua dos processos de gestão e do curso. Nas reuniões com os membros do NDE e a coordenação discutem também as Dinâmicas Interdisciplinares Profissionais (DIP's), a curricularização da extensão, revisão dos ementários das disciplinas e das respectivas bibliografias básicas e complementares, entre outras ações de aprimoramento contínuo do Curso.

Esse planejamento é previsto no Plano de Ação do Coordenador, com período de execução anual, o qual apresenta também diretrizes para o acompanhamento e desenvolvimento das funções da Coordenação do Curso (Indicadores de Desempenho da Coordenação), de modo a garantir o atendimento à demanda existente e sua plena atuação na gestão do curso. Nesse documento está previsto o regime de trabalho da Coordenação e sua atuação junto aos discentes, docentes, NDE, tutores, equipe multidisciplinar, egressos e aos demais sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Também consta nesse plano a forma de efetuar o acompanhamento das ações, que é realizada pelo resultado parcial e final do desempenho discente, dos relatórios de evasão e dos relatórios de avaliação institucional interna que contemplam indicadores de desempenho da coordenação, desempenho do corpo docente do curso, tutorias, monitorias, disciplinas, materiais didáticos, secretaria, fóruns com discentes e outros serviços.

Além do acompanhamento desses resultados, serão analisados os registros na Ouvidoria, resultados de avaliações externas, Enade, fóruns com egressos, que também se configuram como forma de promover melhoria contínua do



curso. Ressaltam-se que os indicadores previstos no Plano de Ação do Coordenador são, a partir de sua periodicidade de mensuração e análise, publicados no *Documentos Oficiais*¹⁹, espaço no Portal da Unesc para divulgação dos documentos oficiais dos cursos e da Universidade junto à comunidade interna e à externa.

Com relação à gestão do curso a partir dos processos avaliativos, eles são detalhados no item 5.16 deste documento. A avaliação do curso é implementada como prática capaz de identificar problemas, corrigir erros e introduzir mudanças no desenvolvimento e gestão do curso, fortalecer a potencialidade do corpo docente e tutorial, com vistas à melhoria da qualidade dos serviços educativos que a Instituição presta à comunidade. Nesse sentido, a Coordenação do Curso se reúne com seu NDE e Colegiado de Curso, a partir das ações implementadas como forma de promover melhorias e são divulgadas aos discentes e docentes por meio dos canais institucionais e em reuniões de colegiado com registro em atas.

4.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE- NDE

As discussões realizadas em colegiado partem de um planejamento prévio feito por um grupo de docentes indicados pelo Colegiado da Unesc: o Núcleo Docente Estruturante (NDE). A principal função desse núcleo é assessorar a coordenação do curso no processo de acompanhamento, consolidação, revisão, atualização e execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Na Unesc, a criação e a regulamentação do NDE seguem normativas específicas:

- a) Resolução n. 01/2010/CONAES – Normatiza o Núcleo Docente

¹⁹ Documentos Oficiais – Portal Unesc. Disponível em <https://www.unesc.net/portal/capa/index/233>



Estruturante e dá outras providências. (CONAES, 2010²⁰).

- b) Resolução n. 01/2018/Câmara de Ensino de Graduação – Altera o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (UNESC, 2018²¹).
- c) Resolução n. 07/2010/Conselho Superior de Administração (CSA) - Aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (UNESC, 2010²²).

A renovação do NDE acontece por votação direta dos pares (colegiado do curso), trienalmente, conforme normativa interna da Unesc, buscando a manutenção de parte de seus membros desde o último ato regulatório. O NDE do curso é formado pelos membros registrados no Quadro 2:

Quadro 2 - Núcleo Docente Estruturante

PROFESSOR		TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO ACADÊMICA
COD	NOME			
16795	Michele Domingos Schneider	Doutora	Integral	Administração de Empresas
9892	Elenice Padoin Juliani Engel	Doutora	Integral	Administração de Empresas
115197	Lucas Fabricio de Souza Firmino	Mestre	Integral	Administração, Gastronomia e Gestão Turismo
19722	Ricardo Pieri	Mestre	Integral	Administração de Empresas
12252	Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias	Doutora	Integral	Letras e Administração Pública

Fonte: Portaria 62/2023/Proen

Como é possível observar no quadro acima, o NDE do Curso é constituído por 5 docentes, sendo a Coordenadora prof^a. Michele, integrante e presidente do

²⁰ CONAES. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. 17 jun 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192

²¹ UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. Altera o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante. 12 jul 2018. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/15952.pdf?1532011479

²² UNESC. Conselho Superior de Administração. Homologa o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante. 07 out 2010. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/4525.pdf?1287150235



grupo. Seguindo as normativas Nacional e da Universidade, que preconiza o regime de trabalho e titulação, nota-se que os docentes do NDE atendem ao regime de tempo integral (100%) ou parcial e 100% possuem pós-graduação *stricto sensu* (doutorado ou mestrado). Desta forma, o curso apresenta todos os integrantes atendendo plenamente a normativa vigente.

As reuniões do NDE acontecem quinzenalmente, com duração de duas horas cada, ou de acordo com as necessidades de demandas do curso, sendo as discussões e encaminhamentos registrados em ata. Devido a sua função, o NDE tem discutido diferentes maneiras de ser propositivo frente aos desafios inerentes à implantação e execução do curso, das demandas de acadêmicos e do corpo docente e tutorial advindos deste processo de implantação de um curso na modalidade a distância. Nesta etapa, as discussões têm envolvido a arquitetura pedagógica do curso junto ao Sead, a matriz curricular, a validação dos materiais didáticos desenvolvidos para as disciplinas com a equipe multidisciplinar, a revisão dos ementários das disciplinas, a adequação das respectivas bibliografias básicas e complementares, a curricularização da extensão, avaliação docente e tutorial e demais ações no processo de implantação do curso.

Ao promover as avaliações periódicas com a tutoria em parceria como o Seai/CPA, o NDE contribui para o aperfeiçoamento das ações futuras. Da mesma forma, as práticas docentes são subsidiadas pelas devolutivas feitas pelo NDE sobre os resultados das análises das avaliações efetuadas e também pelas orientações individuais da assessoria pedagógica do setor de educação à distância.

Acerca do desempenho dos acadêmicos, a participação do NDE é efetivada junto à coordenação do curso, pelo acompanhamento do acesso ao AVA, da permanência, da evasão discente e da avaliação da aprendizagem cujos relatórios são emitidos pelos tutores ou monitores on-line, bem como analisados os relatórios de avaliação institucional, a fim de auxiliar os docentes na estruturação do processo avaliativo, propondo ações de retenção, aproveitamento e conclusão do curso.



Além disso, o NDE e a coordenação do curso realizam avaliação periódica sobre o desempenho do colegiado, como uma prática de gestão com vistas a propor ações de melhorias. Ademais, as discussões promovidas pelo NDE são pautadas em documentos institucionais que norteiam as atividades pedagógicas. Neste sentido, cabe ao NDE acompanhar e avaliar os resultados das avaliações internas e externas, contribuindo para a excelência do curso.

Também balizam as ações do NDE para o acompanhamento, consolidação e atualização do PPC os registros na Ouvidoria, indicadores de avaliações externas como o Enade e relatórios de visita *in loco* para os atos regulatórios do curso. Detalham-se essas e outras informações relacionadas a gestão do curso com base nos processos de avaliação internas e externas no item 5.16 deste documento.

Além disso, as demandas advindas dos fóruns com os discentes e egressos (quando houver) e as reuniões pedagógicas com o colegiado do curso servem de base para ações de atualização periódica dos conteúdos curriculares do curso com vistas à formação do perfil do egresso e que se mantenha aderente às novas demandas do mundo do trabalho.

Assim, o perfil do egresso também será base para a tomada de decisões e para os encaminhamentos acerca da estruturação curricular do curso. As perspectivas de atuação profissional, as novas demandas do mundo do trabalho, as novas configurações da educação brasileira são norteadoras para que o NDE possa estabelecer propostas e metas de atuação.

Dentre as ações do NDE junto à coordenação, recentemente, pode ser citado: a implementação da matriz curricular e da proposta pedagógica do curso; a curricularização da extensão; a revisão dos ementários das disciplinas e das respectivas bibliografias básicas e complementares; a organização das Dinâmicas Interdisciplinares Profissionais (DIP's).



4.3 CORPO DOCENTE

Os docentes são contratados de acordo com a legislação trabalhista e selecionados a partir das disposições contidas no Estatuto e Regimento Geral da Unesc, que se dá por meio de processo seletivo via edital com análise de currículo, entrevista e aula prática. O quadro com a composição do corpo docente do Curso pode ser verificado no Anexo D.

Destaca-se que os professores do curso possuem, predominantemente, a titulação de doutores ou mestres. Quanto ao regime de trabalho, a maioria é de tempo parcial ou integral, para que atendam de maneira plena as atividades pertinentes à docência, ao atendimento discente, a participação no planejamento didático e de reuniões de colegiado, preparação e correção das atividades avaliativas e processo pedagógico, bem como demais demandas do curso. Os docentes em tempo integral atuam, além de sala de aula, em outras atividades na Instituição, como na gestão universitária e alguns deles, ainda, estão envolvidos com projetos de pesquisa e de extensão. Ressalta-se que os professores com tempo integral são estimulados a organizar suas disciplinas analisando os conteúdos dos componentes disciplinares, planejar as aulas tendo em vista a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, a atualizar a bibliografia sempre que necessário a fim de fomentar o raciocínio crítico dos estudantes, a incluir pesquisas de ponta alinhadas aos objetivos da disciplina e perfil do egresso e a corrigir os textos e avaliações no período em que estão na universidade, de forma que contribua para fomentar o raciocínio crítico e fortaleça a autonomia discente. Além disso, ser professor em tempo integral na Unesc não significa dedicação exclusiva, por isso muitos atuam também em outras instituições ou funções fora da universidade.

Entende-se que, além do domínio do conhecimento científico específico da área, faz-se necessário que o professor do curso tenha competência pedagógica e tecnológica. Para isto a universidade, por meio da Pró-Reitoria Acadêmica, a Diretoria



de Ensino a Distância e o Setor de Educação a Distância, oferece programas de formação continuada para que os docentes, em sintonia com a proposta do curso, estejam em constante processo de avaliação e reflexão sobre seu desempenho, com o objetivo de aprimorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Com relação ao incentivo à capacitação docente, a Unesc possui uma política estabelecida de reconhecimento e valorização de seus professores, com incentivo à capacitação em Programas de Pós-graduação de Mestrado e Doutorado. A Unesc incentiva os docentes, também, a participarem de editais de processos seletivos para projetos de pesquisa e extensão e na publicação de sua produção acadêmica em revistas e periódicos, desde que atendam a normativa editorial prevista.

Para o acompanhamento dos docentes por parte da coordenação do curso e NDE, há o registro das atividades docentes e suas respectivas cargas horárias, documentadas no Plano Semestral de Trabalho Docente (PSTD), que é validado semestralmente pelo coordenador. Esse acompanhamento e registro permite o planejamento e a melhoria contínua no desenvolvimento do curso e na prática docente.

Assim, ressalta-se também a importância das experiências que o corpo docente do curso possui no âmbito profissional, no exercício da docência superior e da docência na educação a distância, registradas no Anexo D. Cada uma dessas experiências contribui de forma relevante, pois possibilita ao docente identificar as dificuldades dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem envolvendo conteúdos de formação geral e ou específica, a partir das interações síncronas e assíncronas por meio do *Moodle* e do acompanhamento de desempenho dos estudantes. Desse modo, quando o discente apresenta dificuldades de aprendizagem envolvendo compreensão do conteúdo, o professor tutor pode utilizar de estratégias de ensino inovadoras alicerçadas em problematizações, estudos de caso, sala invertida, pesquisas teóricas e de campo, projetos interdisciplinares, aprendizagem em pares, uso de tecnologias de informação, entre outras, de forma processual, em



linguagem aderente a turma. Além disso, a partir da necessidade dos discentes, é possível que ocorram agendamento de horários para atendimento e orientação presencial na sede da IES ou via *Google Meet*. Quando as dificuldades de aprendizagem envolverem outros aspectos pedagógicos ou psicológicas, o professor pode informar à coordenação, que em consonância com o estudante, encaminha-o para Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem, Sama, para Atendimento Psicopedagógico e Atendimento ao Acadêmico com Deficiência, ou para o Programa Acolher, para Atendimento Psicológico.

As experiências profissional, no exercício da docência superior e da educação a distância possibilitam ao docente, ainda, apresentar exemplos atuais de forma contextualizada envolvendo os conteúdos curriculares, relacionando a teoria e a prática do mundo do trabalho, consciente dos avanços e os desafios pedagógicos inerentes ao ensino superior e a modalidade EAD, e, portanto, fazendo uso de estratégias, metodologias e recursos tecnológicos para elaboração de atividades específicas quando necessário a fim de promover o processo formativo dos estudantes tendo em vista o perfil profissional do egresso no PPC. Destaca-se ainda que a promoção da aprendizagem dos estudantes é subsidiada pela avaliação processual, que será aprofundada no item 5.13 deste PPC.

Os docentes têm no coordenador do curso e NDE o suporte para questões didáticas, pedagógicas e metodológicas. As ações do corpo docente são acompanhadas pelo coordenador do curso e NDE também por meio dos resultados das avaliações institucionais e assuntos relacionados ao desempenho docente, que são tratadas durante o semestre mediante às considerações dos acadêmicos e ao término de posse do resultado da avaliação, contribuindo para o aperfeiçoamento das práticas docente. Esses e outros aspectos envolvendo a gestão do curso a partir dos processos avaliativos é apresentado no item 5.16 deste PPC.

Além disso, as experiências do corpo docente possibilitam que o professor participe de atividades e projetos de pesquisa e extensão universitária. A realização



das práticas da pesquisa e extensão aproximam a comunidade acadêmica da comunidade em geral e as atividades desenvolvidas contribuem para a melhoria da qualidade do ensino por meio da produção de novos conhecimentos. Permite, ainda, que os docentes estejam em aperfeiçoamento contínuo e conectados com a realidade local e mundial, bem como seja reconhecido por sua liderança, produção científica e pela geração de conhecimentos.

4.4 CORPO TUTORIAL

O tutor on-line é o profissional responsável por dar suporte às atividades docentes e acompanhar a trajetória dos estudantes no ambiente virtual de aprendizagem. De acordo com a Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016, tutor é “todo profissional de nível superior [...] que atue na área de conhecimento de sua formação, como suporte às atividades dos docentes e mediação pedagógica, junto a estudantes, na modalidade de EAD” (§ 2º, Art. 8º).

Além dessas atividades, está previsto no Manual do Tutor on-line as seguintes responsabilidades também:

- Apoiar o Professor-tutor on-line quanto às demandas pedagógicas.
- Realizar contato com acadêmicos para lembretes e comunicados administrativos, informações solicitadas pela coordenação do curso ou professor tutor.
- Encaminhar ao professor tutor as dúvidas de conteúdo recebidas nos diferentes canais de interação para resposta pelo professor tutor.
- Fazer download de relatórios de desempenho e aproveitamento acadêmico, tabular informações e encaminhar para análise da coordenação do curso e professores tutores.



- Verificar o cumprimento dos prazos de postagens on-line pelo estudante, contatando-o para identificar os motivos e encaminhar ao professor tutor as questões relacionadas com o conteúdo.
- Dar suporte às atividades docentes por meio da elaboração de relatórios de acessos dos alunos na Plataforma Moodle (AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem).
- Participar da mediação pedagógica junto aos discentes, apoiando o professor tutor e coordenação de curso no processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo vínculos, dando suporte a realização das atividades e esclarecendo as dúvidas quando necessário.
- Participar de atividades de Formação Continuada
- Encaminhar aos acadêmicos os avisos e questões inerentes ao seu curso e às disciplinas.
- Ter domínio do material didático e dos recursos utilizados na tutoria.

Esse profissional, como apontado, dá suporte às atividades docentes na Plataforma *Moodle*, gerando relatórios de:

- acessos dos acadêmicos no AVA, sinalizando as ausências nas realizações das atividades on-line proposta ao longo das trilhas semanais;
- desempenho dos acadêmicos, encaminhando aos docentes e à coordenação dos cursos, sinalizando os casos críticos de evasão e não cumprimento do cronograma de atividade estabelecido.

Importa ressaltar ainda que dentre as competências exigidas ao tutor on-line que atua na educação a distância dos cursos da Unesc Virtual, destacam-se:

- a) Organização e planejamento das atividades a serem desenvolvidas na mediação pedagógica;



- b) Fluência digital: conhecimento em informática básica, em ambiente virtual de aprendizagem; conhecimento sobre educação a distância e sua concepção na Universidade;
- c) Mediação pedagógica/relacionamento interpessoal: capacidade para administrar relacionamentos e criar redes de contato e de comunicação com todos os envolvidos no processo formativo;
- d) Comunicação oral e escrita: capacidade de dar e receber informações com clareza e concisão no ambiente de trabalho e nos canais de interação do ambiente virtual;
- e) Criatividade: capacidade para realização das tarefas e resolução de problemas de maneira criativa e inovadora;
- f) Trabalho em equipe: capacidade para trocar informações e conhecimentos para agilizar o cumprimento das tarefas estabelecidas;
- g) Conhecimento pleno do PPC do curso e da disciplina ministrada;
- h) Flexibilidade: capacidade para adaptar-se rapidamente a novas situações e atividades; maleabilidade para se dedicar a vários estudos ou ocupações.

Nesse sentido, o Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos EAD conta com um corpo tutorial que possui formação na área de Ciências Sociais Aplicadas e Licenciaturas, com titulação de graduação (2), pós-graduação *lato sensu* (2) e pós-graduação *stricto sensu* (1) e desenvolvem suas atividades com carga horária adequada às atribuições que têm junto aos discentes, aos docentes e à coordenação do curso. Seus conhecimentos, habilidades e atitudes são adequados para a realização de suas atribuições e estão alinhados ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso. No Anexo E é possível conhecer o corpo tutorial do curso.

Além disso, possuem experiência e qualificação específica em educação a distância, devidamente capacitados para o exercício da tutoria e uso do Ambiente



Virtual de Aprendizagem. Essa experiência, bem como as habilidades na comunicação e tecnologia, possibilita que realizem a mediação junto aos acadêmicos, identificando as dificuldades de aprendizagem e, a partir disso, esclarecer as dúvidas em linguagem clara e aderente a turma com exemplos contextualizados, bem como sugerir leituras complementares, quando necessário, contribuindo com estratégias na busca pela permanência dos estudantes. Quando o acadêmico apresenta outras dificuldades de aprendizagem ou psicológicas, o tutor informa o professor e a coordenação do Curso, que em consonância com o estudante, encaminha-o para o SAMA.

Além disso, a equipe de tutoria participa de reuniões junto com os professores, Assessoria Pedagógica, Coordenadores de curso e NDE ao longo do semestre para o aperfeiçoamento e o planejamento de atividades a serem realizadas na disciplina. Esse processo de planejamento e acompanhamento do tutor evidencia sua sinergia com a equipe e garante a unidade no atendimento e nas tratativas adotadas para melhor apoiar o acadêmico em seu processo formativo.

Destaca-se ainda que as formas de interação da tutoria com os acadêmicos se dão por meio do chat dentro da plataforma virtual. Além disso, há a possibilidade de interagir de outras formas com os acadêmicos, a exemplo do e-mail, de postagem no Fórum, pelo WhatsApp ou via Google Meet.

No curso, o tutor on-line também participa da recepção virtual dos calouros no início do trimestre com o objetivo contribuir para a familiarização do estudante com a modalidade EAD, com a arquitetura pedagógica adotada pelo curso e na ambientação junto ao AVA. Caso tenha acadêmicos com dificuldades na fluência digital, são realizadas oficinas on-line, buscando uma linguagem mais dialógica para que estes tenham segurança no uso dos instrumentais metodológicos para a apropriação do conhecimento.

Ademais, são realizadas avaliações periódicas para identificar necessidades de capacitação dos tutores on-line. Nesse sentido, semestralmente, o



Setor de Avaliação Institucional – Seai, promove pesquisa com os acadêmicos no sentido de verificar o andamento da disciplina e o papel dos envolvidos, avaliando nesse processo também a tutoria, possibilitando o planejamento e aperfeiçoamento de atividades futuras. Ressalta-se também que nesses espaços de formação, de reuniões de avaliação e no decorrer do trimestre, na identificação de demandas pontuais, os tutores são constantemente encorajados a apresentarem sugestões de ações e práticas que visem a melhoria das atividades da tutoria. Na Unesc, há um permanente apoio institucional para que o tutor possa adotar práticas criativas e inovadoras. Esse apoio resulta em uma tutoria proativa no acompanhamento junto aos acadêmicos com dificuldades na realização das atividades, orientando-os e estimulando-os a focarem em seus estudos e dirimindo possíveis adversidades encontradas no processo para a permanência e êxito dos discentes.

Uma prática exitosa da tutoria no Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, que tem flexibilizado e agilizada a comunicação do tutor on-line com os acadêmicos, foi a criação de lista de transmissão que inclui todos os acadêmicos. Este mecanismo de comunicação teve um impacto direto na interlocução e atividades envolvendo a tutoria.

4.5 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar, constitui-se por um grupo de profissionais qualificados de diferentes áreas do conhecimento, responsáveis pela operacionalização dos processos envolvendo a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias, bem como os recursos educacionais para a EAD junto aos cursos presenciais com disciplinas EAD, cursos à distância e cursos híbridos. Nesse sentido, a equipe, nomeada pela Portaria nº 49/2023 (Unesc, 2023²³),

²³ UNESC. Portaria nº 49/2023/Reitoria. Nomeia a Equipe Multidisciplinar de Educação a Distância da Unesc. Disponível em: https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/23049.pdf?1693855657



composta pela/por: coordenação do Sead, assistentes de EAD, assessoria pedagógica, design instrucional, revisores, diagramadores, design de animação, produção audiovisual (edição de vídeos), TI e monitoria.

Na sequência, podem-se ver as responsabilidades de cada um desses profissionais:

- **Coordenador do Sead:** acompanha e supervisiona todas as atividades relativas à implementação das modalidades de ensino e das atividades administrativas;
- **Assistentes EAD:** dá suporte às atividades da equipe multidisciplinar;
- **Assessoria Pedagógica:** auxiliar os docentes que atuam nos cursos na modalidade a distância da Unesc;
- **Design Instrucional:** orienta pedagogicamente os professores na elaboração e preparação dos materiais para as aulas.
- **Revisor:** revisão textual do material didático das disciplinas e adequação da linguagem junto aos professores autores, monitores e assessores pedagógicos para a EAD.
- **Diagramador** de material didático: projeto editorial e diagramação do material didático dos cursos a distância (e-books, audiovisuais e material de apoio).
- **Designer de Animação:** criação de projeto editorial para utilizar nos materiais conforme a modalidade e/ou disciplina;
- **Produtor de Audiovisual** gravações e edições de materiais didáticos das aulas. Esse profissional trabalha colaborativamente com a equipe de revisão e assessoria pedagógica do EAD;
- **Tecnologia da Informação – TI:** faz a gestão de infraestrutura do *Moodle* - sistema de aprendizagem, bem como os processos de melhoria contínua para manutenção para salas virtuais.



- **Monitoria:** atender, orientar e dar suporte aos acadêmicos e professores nas questões que envolvem tecnologia, tais como dúvidas nas ferramentas de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), entre outros. A monitoria é dividida em Monitoria Técnica e Monitoria de Manutenção.

O detalhamento das atribuições consta do Manual da Equipe Multidisciplinar. A Equipe desenvolve suas atividades, também, a partir do Manual do Fluxo Material Didático, do documento que estabelece o Sistema e Controle de Produção de Material Didático e do Plano de Ação, considerando o PDI da Unesc, as políticas de ensino e de educação a distância, bem como a dinâmica Universitária e seu contexto educacional.

Destaca-se, ainda que a maior parte de atividades da equipe é desenvolvida no Sead, localizado no Bloco do Estudante, segundo piso, salas 109 e 111, na Unesc. O atendimento ocorre nos períodos matutino, vespertino e noturno, de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 22h00. Os demais integrantes da equipe possuem gabinetes de trabalho em salas climatizadas, com equipamentos de informática e demais softwares e aplicativos necessários ao desenvolvimento das suas atribuições.

4.6 COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso de Graduação da Unesc, segundo o Estatuto (UNESC, 2022²⁴), é instância legislativa operacional, com caráter deliberativo, normativo, consultivo, de supervisão e recursal, no âmbito de sua competência, atendidas as respectivas atribuições e terminalidades recursais especificadas no Regimento Geral, são integrados por:

²⁴ UNESC. **Resolução n. 05/2022/CSA**. Altera o Estatuto da Unesc. Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11434.pdf?1660242033



- a) Coordenador do Curso, como seu Presidente.
- b) Docentes que ministram disciplinas no curso.
- c) Representantes do corpo discente do Curso, indicados pelo Centro Acadêmico, CA, na proporção máxima de 1/5 (um quinto) dos membros do Colegiado, para mandato de 01 (um) ano, permitida uma recondução imediata.
- d) Caso o curso não tiver CA constituído a indicação será pelos pares.

Ressalta-se que apesar do tutor on-line não constar como integrante formal do Colegiado, a equipe de tutoria poderá ser convidada para participar das reuniões sempre que necessário.

No âmbito das suas atribuições, o colegiado do Curso segue as diretrizes estabelecidas no Regimento Geral da Unesc (UNESC, 2022²⁵) – Seção II, artigo 36:

- I. Aprovar as atividades didático-pedagógicas do curso.
- II. Aprovar e avaliar, constantemente, o projeto pedagógico do curso e zelar pelo seu cumprimento.
- III. Aprovar as ementas das disciplinas/componentes curriculares específicos dos cursos, respeitando as disciplinas institucionais ou de núcleo comum com outros cursos.
- IV. Aprovar a organização da oferta de disciplinas/componentes curriculares do curso, em acordo com a Diretoria responsável pela sua administração.
- V. Aprovar as atividades curriculares complementares do curso.
- VI. Aprovar pré-requisitos e requisitos paralelos na matriz curricular de disciplinas específicas do curso e suas alterações.

²⁵ UNESC. Resolução n. 04/2022/CSA. **Aprova o Regimento Geral da Unesc**, revogando a Resolução n. 07/2017/CSA e demais alterações. Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11435.pdf?1660911534

- VII. Aprovar e alterar o rol de disciplinas optativas do curso.
- VIII. Aprovar os planos de ensino das disciplinas/componentes curriculares no âmbito do curso.
- IX. Propor:
 - a) Providências necessárias à melhoria da qualidade do curso.
 - b) Modificações na matriz curricular do curso.
 - c) Alteração de pré-requisitos e requisitos paralelos na matriz curricular de disciplinas institucionais ou que atendam a mais de um curso de graduação.
 - d) Alteração de ementas das disciplinas/componentes curriculares que atendam a mais de um curso de graduação.
- X. Aprovar Regulamento de Estágio, de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e de Atividades Complementares, bem como suas alterações, observando os critérios estabelecidos em resoluções expedidas pela Câmara de Ensino, após parecer favorável da Diretoria a que está subordinado o curso.
- XI. Analisar e propor providências a respeito dos resultados das avaliações do curso e propor medidas para a solução dos problemas apontados.
- XII. Estabelecer normas de orientação, coordenação e execução do ensino, em articulação com a pesquisa, inovação e a extensão no âmbito do curso.
- XIII. Sugerir a outorga de títulos honoríficos para apreciação do CONSU.
- XIV. Zelar pela execução das atividades relativas às disciplinas/componentes curriculares que integram o curso.
- XV. Exercer outras funções e atribuições, no âmbito de sua competência.

O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos é presidido pelo Coordenador do Curso e reúne-se, no mínimo, duas vezes por semestre em sessões ordinárias ou extraordinárias sempre que necessário,



convocadas pelo seu Presidente, sendo suas discussões e deliberações registradas em ata. **Importa destacar que também participam do colegiado tutor on-line do curso, como convidado.**

Como fluxo determinado para o encaminhamento das decisões do Colegiado de Curso, dependendo do tema e de sua competência, podem ser enviadas para aprovação em instâncias superiores por meio da Diretoria de Ensino a Distância, que após o ato formalizado, são publicados no site da Unesc. Outras decisões na dimensão do curso são compartilhadas por meio de resoluções, reuniões, comunicados aos acadêmicos, bem como divulgados pelos representantes discentes do Colegiado. Quando as decisões envolvem ações futuras elas podem ser registradas em projetos quando demandarem maior tempo de execução em diversos setores, ou planos de ação quando são medidas mais pontuais e imediatas. Além disso, há temas de competência prévia do NDE que são encaminhadas pela coordenação do curso, para serem elaboradas propostas de alteração, para em seguida serem submetidas à apreciação do Colegiado de Curso.

Destaca-se, ainda, que cabe ao NDE avaliar o desempenho do Colegiado, que acontece semestralmente, para, se necessário, ser pauta de reunião para melhorar o fluxo e as decisões. Essa avaliação é uma prática de gestão com vistas a propor ações de melhorias, que compõem o plano de ação semestral do NDE, que se configura como sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões.



5 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURRÍCULO

As Diretrizes Curriculares Nacionais trazem aos cursos de Graduação um olhar a respeito do percurso formativo do egresso, respeitadas as particularidades de cada curso e as especificidades de cada área, considerando a formação do acadêmico no sentido de atentar-se para aspectos técnico-acadêmicos, mas também de formação humana, tendo como balizadores os princípios da Graduação e da Formação. Por isso, esta seção apresenta um olhar sobre aspectos metodológicos e filosóficos presentes nos currículos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

5.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

Tendo como base os desafios da educação previstos para o século XXI, apresentados no PDI da Unesc, é possível discutir o papel da universidade como comunitária e seus compromissos com uma formação integral, alinhados com a missão institucional.

Desse modo, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação direcionam a reflexão para a reestruturação curricular, considerando que a formação de profissionais exige que estes possuam habilidades e competências que possam se refletir em atividades de cunho individual e/ou coletivo. A atualização curricular leva em conta as necessidades locais e regionais e também pressupõe uma ampla discussão da organização de práticas que envolvem a educação e o seu processo. O docente, a partir de sua realidade na sala aula, e a posição dos acadêmicos frente ao currículo que está sendo desenvolvido na sua formação, são também indicadores para a atualização curricular. Todo este movimento se reflete nos estudos dos colegiados dos cursos, derivando daí as proposições de alteração curricular.



Assim, o currículo constitui-se em instrumento/espço de problematização das práticas de significação e produção dos conhecimentos científicos, culturais e humanos. Refere-se, também, a um conjunto de atividades teóricas e práticas de acordo com as DCN, bem como as normas regulamentares institucionais, integrando ensino, pesquisa e extensão.

A Unesc opera suas políticas internas pautadas nas orientações apresentadas nos dispositivos legais que normatizam o ensino superior no Brasil. Considera-se como estratégico para as ações da Universidade mobilizar a comunidade acadêmica para a reformulação e a atualização sistemática dos currículos dos cursos de graduação e de pós-graduação em diálogo com as demandas da contemporaneidade. Parte-se do pressuposto de que, para além dos atos regulatórios, o PPC é um documento emancipatório e que as mudanças sociais exigem do sujeito novas formas de ser e de estar na sociedade.

Nas **Políticas de Ensino da Unesc** está expresso o comprometimento com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, relativas aos princípios que norteiam a organização dos currículos dos cursos de graduação, que são:

Flexibilização: sistema integrado e flexível, articulado ao ensino, pesquisa e extensão, permitindo trajetórias e liberdade de escolha aos envolvidos no processo;

Contextualização: processo de articulação, diálogo e reflexão entre teoria e prática, incluindo a valorização do conhecimento extraescolar do acadêmico (práticas sociais e mundo do trabalho);

Competência: capacidade do docente e do acadêmico de acionar recursos cognitivos, visando resolver situações complexas;

Problematização: processo pedagógico desenvolvido por meio de situações problema, com vistas à elaboração de conhecimentos complexos. Assim, entende-se a aprendizagem como um processo de apropriação crítica do conhecimento que requer do sujeito uma atividade consciente a partir das interações sociais. Isto significa que aprender não se esgota em uma aula, em um exercício,



numa prova ou mesmo em um semestre. É preciso que o sujeito da aprendizagem esteja motivado para agir, pesquisar, pensar e sistematizar a produção do conhecimento (BITENCOURT, 2005)²⁶;

Interdisciplinaridade: processo de intercomunicação entre os saberes e práticas necessários à compreensão da realidade ou objeto de estudo, sustentando-se na análise crítica e na problematização da realidade.

No que diz respeito às **Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação** (UNESC, 2016²⁷), a Instituição entende que o estudante é um pesquisador em potencial cujas competências contribuem para a obtenção de respostas a fim de superar os desafios apresentados pela sociedade.

No âmbito das **Políticas de Extensão a Unesc** (UNESC, 2015²⁸), entende-se esta como uma dimensão que possibilita para os estudante e professores o contato com a realidade social contribuindo para a articulação entre a comunidade e a universidade fortalecendo o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Além das políticas apresentadas, a Unesc também, definiu outras políticas, alinhadas a sua missão, tais como:

Política de Educação a Distância (UNESC, 2011²⁹), que visa implementar o que constam nas Políticas de Ensino de Graduação; Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa e as Políticas de Extensão;

²⁶ UNESC. Diretoria de Graduação. **Cadernos Pedagógicos da Diretoria de Educação**. Criciúma, p. 29, jun. 2015.

²⁷ UNESC. Resolução n. 12/2016/CONSU: Aprova as Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação da Unesc. 2016. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13657.pdf?1477951435

²⁸ UNESC. Resolução n. 12/2015/CONSU: Aprova as Políticas de Extensão. 2015. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11863.pdf?1442580444

²⁹ UNESC. Resolução n. 02/2011/ Câmara Ensino de Graduação: Aprova Política de Educação a Distância da Unesc. 2011. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5643.pdf?1309873088



Política de Inovação (UNESC, 2016³⁰), objetiva estabelecer diretrizes institucionais para incentivar a inovação por meio do conhecimento científico e tecnológico;

Política de Internacionalização (UNESC, 2018³¹), com o intuito de viabilizar e concretizar as relações internacionais da Instituição;

Políticas de Meio Ambiente e Valores Humanos (UNESC, 2016³²), define as diretrizes estabelecendo os princípios éticos de valorização da vida, transcendendo os aspectos legais vigentes, alinhados ao Estatuto da Unesc;

Políticas de Educação Ambiental (UNESC, 2017³³) é compreendida como um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo;

Política de Avaliação Institucional (UNESC, 2015³⁴) concebe a Avaliação Institucional da Unesc como um processo permanente de autoconhecimento, de reflexão, visando aprimorar a qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa;

Política de Atenção ao Estudante agrega um conjunto de ações, programas e responsabilidades destinadas a promover o acesso, a inclusão, a permanência e o êxito do estudante no processo educativo em todas as suas modalidades e níveis de ensino, amparada pela Política de Educação Inclusiva da

³⁰ UNESC. Resolução n. 13/2016/CONSU: Estabelece a Política de Inovação da Unesc. 2016. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13658.pdf?1477951770

³¹ UNESC. Resolução n. 3/2018/Consu: Aprova Política de Internacionalização da Unesc. 2018. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/15739.pdf?1532458003

³² UNESC. Resolução n. 10/2016/CONSU: Aprova alterações das Políticas de Meio Ambiente e Valores Humanos da UNESC. 2016. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13655.pdf?1477950889

³³ UNESC. Resolução n. 2/2017/Reitoria: Aprova Política de Educação Ambiental Unesc. 2017. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/17942.pdf?1575827385

³⁴ UNESC. Resolução n. 2/2015/CONSU: Aprova Política de Avaliação Institucional da Unesc. 2015. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11355.pdf?1429012894



Unesc (UNESC, 2010³⁵), pela Política Institucional de Permanência dos Estudantes com Sucesso (UNESC, 2013³⁶) e pela Política Institucional para Egressos da Unesc (UNESC, 2014³⁷); e, finalmente, mas não menos importante, a

Política de Responsabilidade Social (UNESC, 2019³⁸) objetiva construir um sistema de governança institucional, orientado para a tomada de decisão em prol do desenvolvimento humano, social, ambiental e econômico das regiões da AMREC, AMESC e AMUREL.³⁹

5.2 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A atualização e a inovação curricular são temas de estudo e de pesquisa na formação continuada dos docentes, tutores e de técnicos-administrativos, nos fóruns, nos NDEs, nos colegiados dos cursos e no trabalho de Assessoria Pedagógica desenvolvida junto aos cursos de graduação. Estas ações estão sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino (Proen), da Diretoria de Ensino Presencial e da Diretoria de Ensino a Distância (Unesc Virtual), e são regulamentadas em resoluções específicas nos colegiados superiores.

Tanto na graduação como na pós-graduação, *lato e stricto sensu*, métodos didático-pedagógicos são empregados para fortalecer a formação acadêmica.

³⁵ UNESC. Resolução n. 12/2010/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO: Aprova a Política de Educação Inclusiva da UNESC. 2010. Disponível em:

http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/4705.pdf?1291148007

³⁶ UNESC. Resolução n. 7/2013/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO: Aprova a Política Institucional de Permanência dos Estudantes com Sucesso. 2013. Disponível em:

http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/9141.pdf?1378412684

³⁷ UNESC. Resolução n. 3/2014/CONSU: Aprova a Política Institucional para Egressos da Unesc. 2014.

Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/9875.pdf?1396376453

³⁸ UNESC. Resolução n. 39/2019/CONSU: Aprova Política de Responsabilidade Social da Unesc. 2019.

Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/17939.pdf?1575741964

³⁹ AMESC: Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense; AMUREL: Associação dos Municípios da Região de Laguna; AMREC: Associação dos Municípios da Região Carbonífera



Metodologias ativas, inovações curriculares, compartilhamento de conteúdo de disciplinas objetivando o melhor emprego das *expertises* existentes e integração de conteúdos são alguns exemplos dessas metodologias, que visam à busca da interdisciplinaridade e à aderência entre a formação de excelência e a missão da Unesc.

A Unesc, no que se refere à apropriação do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem previsto nos PPCs dos cursos, busca orientar suas práticas docentes a partir de metodologias que preconizem a ação e a acessibilidade plena dos acadêmicos, bem como seu protagonismo. Nesse sentido, entende-se o papel articulado entre os sujeitos do processo ensino-aprendizagem em situações que promovam a aproximação crítica do acadêmico com o conhecimento científico e a interlocução com a realidade, sendo considerados os princípios da Graduação e os princípios de formação construídos pela Universidade.

Na busca de integrar cada vez mais os acadêmicos ingressantes ao mundo universitário, a Unesc promove cursos de curta duração nas áreas da leitura e escrita, de matemática, entre outros, caso haja necessidade, no âmbito do Programa de Nivelamento. Esses cursos são desenvolvidos por docentes e dirigidos aos acadêmicos em geral, os quais têm por objetivo aperfeiçoar os conhecimentos básicos envolvendo a escrita, a compreensão, a interpretação, o raciocínio lógico, facilitando as futuras produções acadêmicas nas diferentes áreas do conhecimento, de forma transversal a todos os cursos. As atividades elaboradas para esses cursos são organizadas dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e são oferecidas aos acadêmicos ingressantes nos cursos na modalidade a distância de forma gratuita.

Também neste viés do nivelamento e na busca de excelência no ensino, a Universidade possui o Programa de Monitorias, no qual os acadêmicos, com melhor desempenho nas disciplinas, candidatam-se em edital específico para trabalharem na Instituição como monitores. A atribuição dos monitores é o acompanhamento e a orientação para acadêmicos com dificuldades em conteúdos específicos. Tais



orientações ocorrem por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Esse acompanhamento e essa orientação, prestados pelos monitores, são acompanhados pelo docente responsável da disciplina. O Programa é disponibilizado em todas as áreas do conhecimento que integram os cursos de graduação da universidade.

Sobre os princípios metodológicos na EAD, importante ressaltar que se orientam de acordo com as Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância (MEC, 2016⁴⁰), caracteriza-se como modalidade educativa que deve se instituir e consolidar, a partir das políticas para a educação superior. Sendo assim deverá responder qualitativamente ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), por meio da garantia de organicidade entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Cursos (PPC), como expressão da política institucional de cada IES.

Nesse sentido, compreender a EAD como modalidade educativa implica na sua curricularização, ou seja:

contextualizá-la e articulá-la efetivamente a um “ambiente virtual multimídia interativo”, com convergência digital, como “espaço” de relações humanas e a partir de uma visão de educação, com qualidade social, para todos, a partir da garantia de padrão de qualidade e reais condições de infraestrutura, [...] com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis. Tais condições ensejam, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade “real” o local e o global a subjetividade e a participação democrática nos processos ensino e aprendizagem em rede”. (MEC, 2015, p. 4 ⁴¹).

⁴⁰ MEC. **Resolução CNE/CES nº 01/2016**. Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf&category_slug=marco-2016-pdf&Itemid=30192

⁴¹ BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CES nº 564/2015**. Homologado em 10 mar 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=31361-parecer-cne-ces-564-15-pdf&category_slug=dezembro-2015-pdf&Itemid=30192



O desenho metodológico da EAD da Unesc, alinhado ao que preconiza as DCN para a modalidade a distância, orienta-se por uma didática da mediação, que se organiza a partir da lógica das implicações dos contextos socioculturais e institucionais nas aprendizagens (LIBÂNEO, 2015). Esta perspectiva teórica implica fazer interagir com os conteúdos as condições históricas e socioculturais, cotidianas e locais, vivenciadas pelos acadêmicos. Portanto, não há didática fora dos conteúdos e dos processos de desenvolvimento do pensamento por meio dos conteúdos. Não há didática fora da relação do acadêmico com o conteúdo (fora da transformação das relações do acadêmico com o conteúdo). Não há didática separada das práticas socioculturais e institucionais em que os acadêmicos estão envolvidos (LIBÂNEO, 2012). A atividade de ensino que visa a organização das formas de relação com um saber é permeada pela atividade social coletiva e pela atividade de aprendizagem individual. Além disso, essas atividades se dão em contextos de práticas socioculturais, as quais atuam nas formas de aprendizagem e nos processos de subjetivação (LIBÂNEO, 2015). Na EAD, considerar os diferentes contextos torna-se primordial, posto que os acadêmicos podem estar em locais diversos geograficamente, culturalmente, socialmente, economicamente. Considerar ainda esses aspectos nos processos de ensino agregará multiplicidade de situações profissionais e o conhecimento de realidades distintas.

Portanto, a proposta metodológica na modalidade educativa EAD da Unesc, por meio de efetiva interação e pleno acompanhamento pedagógico dos acadêmicos, objetiva levar o educando aos níveis cognitivos superiores do pensamento, pauta-se assim por uma aprendizagem reflexiva, problematizadora e crítica. Para tanto, faz-se necessária permanente atualização e contextualização dos conteúdos e práticas profissionais específicas do curso. O envolvimento do acadêmico na aprendizagem deve proporcionar a formação do profissional intelectualmente competente, capaz de trabalhar em equipe, comprometido com a responsabilidade



social, cultural, educacional e profissional fundamentais para a identidade profissional e inserção no mundo do trabalho e na sociedade.

5.3 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foram elaborados tendo em vista o perfil do futuro profissional da área de forma a garantir uma formação integral com foco nas competências a serem alcançadas ao final da etapa de formação. Além disso, para a elaboração dos objetivos do curso em questão, levou-se em consideração o perfil do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional, como enfoque na realidade local e regional, conforme consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico da Instituição (PPI) e, novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso, atendendo a LDB, DCN's, Catálogo Nacional dos cursos superiores de tecnologia e as demandas locais do mercado de trabalho. Nesse contexto, novas práticas se consolidam no campo de conhecimento da área em questão.

O atual cenário econômico necessita de profissionais cada vez mais qualificados para trabalhar num mercado exigente, competitivo e dinâmico. Nesse sentido, emergem novas formas de organização e gestão modificando o mundo do trabalho. Atenta a esses movimentos sociais, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, permite que a questão da educação profissional, seja tratada de maneira “adequada, apropriada, moderna e inovadora”, criando instrumentos que regulamentam a criação de Cursos Superiores de Tecnologia, cujo acesso se dará após a conclusão do ensino médio ou equivalente, podendo seus egressos, portadores de diploma de Tecnólogos, prosseguir estudos em outros cursos ou programas de educação superior, como os de graduação, pós-graduação e sequenciais de formação específica ou de complementação de estudos. A [Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021](#), que trata dos Cursos Superiores de Tecnologia,



afirma que, com o impacto das novas tecnologias, cresce a exigência de profissionais capazes de interagir em situações novas e em constante mutação.

Assim, os objetivos do CST em Gestão de Recursos Humanos da UNESC foram desenvolvidos a partir da coerência entre a análise sistêmica, que considerou o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional, identificando lacunas que permitem determinar ações que possam impactar diretamente na eficácia do curso e na utilização eficiente de recursos por parte da Universidade. Na percepção institucional, isso se apresenta de maneira excelente, e permite que as ações planejadas para as atividades determinadas no PPC possam se estruturar de maneira sustentável, permitindo o desenvolvimento qualitativo da proposta curricular e, conseqüentemente, proporcionando uma formação de alto impacto ao egresso.

Por meio de sua proposta pedagógica, o CST em Gestão de Recursos Humanos da UNESC enseja o cumprimento dos objetivos traçados ao egresso a partir da aderência entre as Diretrizes Curriculares Nacionais e indicadores de qualidade para os cursos de graduação. Logo, os objetivos do Curso foram elaborados a partir do cruzamento das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia, do [Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia](#) (2016) e das [Diretrizes do Curso para o Exame de Desempenho Nacional dos Estudantes \(ENADE\)](#) edição 2022. Corroboram para a definição do perfil do egresso, a identificação das demandas locais e regionais, oriundas da aproximação com o Conselho Regional de Administração (CRA), das experiências e percepção do mercado de trabalho, fruto da conversa com os docentes e sua ligação com o mercado e a prática profissional e das percepções e apontamentos das organizações participantes da curricularização da extensão.

Partindo dessas questões, é objetivo geral do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos:



5.3.1 Objetivo geral

Formar profissionais de Gestão em Recursos Humanos com capacidade empreendedora, científica-tecnológica, tendo uma análise crítica e sistêmica das organizações com postura ética e responsabilidade socioambiental.

5.3.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos são os seguintes:

1. Capacitar profissionais, no uso de ferramentas de gestão de pessoas para o desenvolvimento de políticas e estratégias organizacionais de forma inovadora e criativa;
2. Desenvolver capacidade de liderança, flexibilidade, comunicação, tomada de decisão e trabalho em equipe com a finalidade de promover soluções práticas em ambientes organizacionais;
3. Desenvolver a capacidade de compreender e avaliar os impactos das novas tecnologias, no âmbito econômico, social e ambiental,
4. Viabilizar ações integradas de ensino, e, quando possível, pesquisa e extensão alinhadas ao campo profissional do gestor de recursos humanos, tendo em vista à produção científica-tecnológica;
5. Incentivar a atualização permanente do profissional de gestão de recursos humanos para acompanhar as demandas e as dinâmicas da sociedade;
6. Valorizar a profissão do gestor de recursos humanos incentivando a aproximação com o mercado de trabalho e a participação nos respectivos conselhos reguladores da profissão.
7. Adequar a formação profissional às mudanças e tendências do cenário regional dentro do contexto global.



8. Aplicar metodologias que contextualizem as situações vivenciadas, oportunizando a relação teoria e prática, estabelecendo comparações, tomada de decisão e análise de consequências;
9. Desenvolver as competências empreendedoras dos acadêmicos, gerando inovação e competitividade para as empresas da região;
10. Capacitar os acadêmicos para atuarem de forma pró-ativa, autônoma, criativa e dinâmica, respeitando os valores humanos essenciais da sociedade.

Uma prática realizada no Curso considerada emergente para consolidar conhecimentos na área de atuação e desenvolver habilidades e atitudes, de modo a alcançar os objetivos delineados, é a realização da curricularização da extensão mediante a elaboração de um Plano de Recursos Humanos nas disciplinas Diagnóstico de Recursos Humanos e Plano de Recursos Humanos.

5.4 PERFIL DO EGRESSO

A formação do perfil profissional do egresso do CST em Gestão de Recursos Humanos em EaD da UNESC está alinhada com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia (Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021), com o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, estabelecido no Catálogo Nacional para Cursos Superiores de Tecnologia, edição 2016, e as Diretrizes do Desempenho dos Estudantes (ENADE), edição 2022, e com os objetivos específicos do Curso, expressos no PPC. Este alinhamento, é essencial para que as competências e habilidades sejam possíveis de serem desenvolvidas nos acadêmicos, principalmente porque os objetivos do curso nortearão as ações desenvolvidas no dia a dia tanto por parte dos docentes, corpo técnico, administrativo e coordenação do curso.

O desenho do perfil do egresso também se deu pelas discussões das habilidades descritas nas DCN's dos cursos superiores de Tecnologia e das competências elencadas nas diretrizes do ENADE 2022⁴² para Cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

Catálogo Nacional dos Cursos Tecnológicos - Gestão de Recursos Humanos	Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia	Perfil do Egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos humanos
Planeja e gerencia sistemas de gestão de pessoas, tais como recrutamento e seleção, cargos e salários, treinamento e desenvolvimento, rotinas de pessoal e benefícios.	I - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;	1. Ter compreensão geral do negócio, gerenciando a interdependência dos diferentes setores de uma empresa, seus processos e sistemas e os modelos de gestão e sistemas de gestão de pessoas, para a promoção do planejamento organizacional
Desenvolve planos de carreira.	II - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;	2. Ter capacidade de administrar os mais variados conflitos, tendo nos valores humanos os princípios norteadores da discussão interna.
Promove o desenvolvimento do comportamento individual (motivação), de grupo (negociação, liderança, poder e conflitos) e organizacionais (cultura, estrutura e tecnologias).	III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;	3. Desenvolver a capacidade de liderança, de negociação e de trabalho em equipe com criticidade e ética, objetivando as políticas internas da empresa.

⁴² <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-286-de-30-de-junho-de-2022-411852114>

Planeja programas de qualidade de vida no trabalho.	IV - propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;	4. Ter habilidade no tratamento com as pessoas, compreendendo-as nas suas necessidades e possibilidades, respeitando as diversidades de acordo com os parâmetros adotados na organização e a sociedade;
Especifica e gerencia sistemas de avaliação de desempenho dos colaboradores da organização	V - promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;	5. Ter visão empreendedora de negócio, compreendendo a diversidade encontrada nos diversos setores da economia.
Avalia a necessidade de contratação de novos colaboradores.	VI - adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;	6. Ter visão empreendedora de negócio, identificar oportunidades, interpretar tendências, considerando inovações e avaliando viabilidade de negócios no contexto da gestão de pessoas;
Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.	VII - garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular	7. Ter nos valores inspiradores da sociedade democrática, responsabilidade social, justiça e ética, a base para ação pessoal e profissional.
		8. Utilizar ferramentas de gestão de pessoas , tendo visão sistêmica e estratégica do negócio.
		9. Administrar os conflitos, tendo nos valores humanos como princípios norteadores;

		10. Utilizar e avaliar indicadores de desempenho na gestão de recursos humanos, inclusive os impactos sociais, econômicos e ambientais;
		11. Monitorar o clima organizacional e gerenciar processos de mudança organizacional;
		12. Gerenciar os processos de gestão de pessoas, respeitando as políticas internas e estratégias da empresa, relações trabalhistas e sindicais e legislação vigente.
		13. Ter atitude de autodesenvolvimento no aspecto pessoal e profissional.

Tendo em vista as competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, expressas nos objetivos e no compromisso ético da Instituição, de formar cidadãos capazes de contribuir para melhoria da qualidade do ambiente de vida, o profissional egresso do CST em Gestão de Recursos Humanos deverá desenvolver as seguintes competências e habilidades:

1. Ter compreensão geral do negócio, gerenciando a interdependência dos diferentes setores de uma empresa, seus processos e sistemas e os modelos de gestão e sistemas de gestão de pessoas, para a promoção do planejamento organizacional;

2. Ter habilidade no tratamento com as pessoas, compreendendo-as nas suas necessidades e possibilidades, respeitando as diversidades de acordo com os parâmetros adotados na organização e a sociedade;



3. Saber administrar conflitos, promovendo o desenvolvimento de comportamentos individuais, de grupos e organizacionais norteado pelos princípios dos valores humanos;
4. Desenvolver a capacidade de liderança, de negociação e de trabalho em equipe com criticidade e ética, objetivando as políticas internas da empresa;
5. Gerenciar os processos de gestão de pessoas, respeitando as políticas internas e estratégias da empresa, relações trabalhistas e sindicais e legislação vigente;
- 6 . Compreender as rotinas de pessoal, relativas a movimentação e registro, como as obrigações de remuneração, medicina e segurança do trabalho, contratação e desligamento das pessoas na organização;
7. Elaborar estruturação de cargos e salários para as organizações om base nas descrições e análise de cargos;
8. Planejar programas de desenvolvimento e de avaliação de desempenho para o aperfeiçoamento de competências organizacionais;
9. Possibilitar a empresa um quadro de profissionais adequado a sua atividade por meio dos processos de recrutamento, seleção e capacitação;
10. Planejar e promover ações de endomarketing voltadas ao bem-estar e a qualidade de vida em seus ambientes de trabalho, buscando o engajamento do empregado nos objetivos organizacionais;
11. Medir e monitorar o clima organizacional, gerenciando processos de mudança organizacional;
12. Ter visão empreendedora de negócio, identificando oportunidades, interpretando tendências, considerando inovações e avaliando viabilidade de negócios no contexto da gestão de pessoas;
13. Utilizar e avaliar indicadores de desempenho na gestão de recursos humanos, para emissão de pareceres técnicos;
14. Ter atitude de autodesenvolvimento no aspecto pessoal e profissional.



Essas competências visam a formar profissionais empreendedores capazes de aproveitar e desenvolver oportunidades de negócios, gerenciar atividades da gestão de pessoas, com habilidades para o atendimento ao cliente interno, com o domínio da tecnologia necessária para o desempenho profissional competente. E, ainda, capazes de englobar valores para que, no cotidiano da atividade profissional, possam, por meio da criatividade, da intuição apurada, da técnica e da estratégia organizacional, responder satisfatoriamente às exigências cada vez maiores e mais intensas do mercado.

O egresso de CST em Gestão de Recursos Humanos, assim como constam nas DCN's, também será, ao longo do próprio Curso, estimulado a estudar e a aprofundar os conhecimentos adquiridos na Academia, buscando aperfeiçoamento em cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado. E o Curso, a fim de que seus estudantes saiam com uma formação integral, desenvolve suas atividades pautadas na capacidade de reflexão teórica e crítica dos acadêmicos em razão do domínio de suas competências, de forma a que faça uso de novas tecnologias e entenda que sua construção é um processo contínuo, autônomo e permanente.

Deverá estar apto a atuar em empresas como um profissional com conhecimento da realidade locorregional, com possibilidade de interferir positivamente no meio em que vive e de trabalhar de forma atuante na comunidade, com condições de descobrir, valorizar e respeitar as capacidades intelectuais, potencialidades e habilidades frente às diversidades encontradas ao longo de seu caminho profissional.

Para alcançar os objetivos gerais e específicos e a formação do egresso de acordo com as habilidades e competências supracitadas, o curso conta com uma matriz curricular que permite a inter-relação dos saberes, a contextualização, o desenvolvimento de atividades interdisciplinares e a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão de modo que os formados possam atuar na condução dos seus



próprios negócios, ou como assistentes, analistas, supervisores ou gerentes de RH em empresas de micro, pequeno e médio porte da região.

O relacionamento com o egresso do Curso é visto como uma das possibilidades de acompanhar as novas demandas do mundo do trabalho, permitindo a ampliação do perfil do egresso sempre que necessário. Outra forma se dá por meio de reuniões com o Conselho Regional de Administração (CRA) para alinhamento das demandas do mundo do trabalho com o perfil desejado ao egresso do curso.

O acompanhamento do egresso será efetuado pelo NDE, que desenvolverá estratégias para tanto, cujos dados servirão para o planejamento das atividades previstas para a ampliação do perfil do egresso do curso, tendo em vista as novas demandas do mundo do trabalho que surgirem. Também, a cada quinquênio o Seai realiza a pesquisa de acompanhamento ao egresso da graduação, conforme previsto no Projeto de Autoavaliação Institucional da Unesc.

5.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos se estrutura sob um projeto pedagógico centrado no acadêmico como sujeito da aprendizagem e apoiado pelo docente, como mediador do processo, e em todos os atores sociais envolvidos. Objetiva a formação do acadêmico como profissional de Gestão de Recursos Humanos com autonomia intelectual para efetivar a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. A estrutura curricular visa a articular dinamicamente trabalho e ensino, prática e teoria, ensino e comunidade, pesquisa e ensino, bem como considerar a dinamicidade e a velocidade como as ações socioambientais ocorrem nos dias de hoje. Nesta seção, é apresentada a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.



5.6 IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO CURSO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Missão da Unesc é “educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida”. Essa concepção está presente nas Políticas de Ensino de Graduação da Unesc, documento que trata das ações desenvolvidas pela Universidade, e busca da excelência no ensino, bem como na pesquisa, extensão e gestão.

Nos cursos de graduação da Unesc, conforme consta no PDI, a articulação entre a tríade ensino, pesquisa e extensão se efetiva por meio de projetos, nos quais docentes e discentes colocam em prática os conhecimentos teóricos, possibilitando contato com a realidade social de forma a favorecer a articulação do ensino e da pesquisa, além de contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária. Dessa forma, as políticas procuram promover as oportunidades de aprendizagem, alinhando-as ao perfil do egresso. Destaca-se que as Políticas de Ensino da Unesc são gerenciadas pela Pró-Reitoria de Ensino (Proen) e pelas Diretorias de Ensino Presencial e de Ensino a Distância.

Nesse sentido, considerando as políticas de ensino, elas estão assim implantadas no âmbito do curso:

Flexibilização: é evidenciado na oferta de disciplinas optativas, organização curricular sem pré-requisitos, a organização das trilhas de aprendizagem e os recursos de aprendizagem disponíveis.

Contextualização: A contextualização faz parte de toda a trajetória acadêmica do estudante, desde os materiais didáticos que contemplam com esse elemento e nas interações com os docentes, os quais corroboram para a articulação das teorias com a realidade socioeconômica, cultural do estudante e a aproximação com o mundo do trabalho.



Competência: O ensino no curso, utiliza-se de práticas pedagógicas diversificadas (como por exemplo a problematização integrante do material pedagógico das disciplinas, nas discussões promovidas nas Dinâmicas Interdisciplinares Profissionais (DIP's), nas questões discursivas constantes nas trilhas de aprendizagem e nas revisões de conteúdos por mapas conceituais, para estimular o desenvolvimento das competências cognitivas, psicomotor e afetiva⁴³.

Problematização: a problematização está presente nos materiais didáticos, além de ocorrer por meio de práticas pedagógicas diversificadas, como DIP's e curricularização da extensão.

Interdisciplinaridade: A interdisciplinaridade pode ser evidenciada no curso, por meio das DIP's que são organizadas para gerar reflexões, debates, discussões e aprendizado colaborativo nos estudantes. Nesses momentos ocorre a integração dos estudantes do curso nos seus diversos níveis e entre discente dos outros cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas, ofertados na modalidade a distância. A interdisciplinaridade se fará presente durante todo o curso, não no sentido de contribuição de cada uma das disciplinas num momento único, mas os acionamentos do docente – por meio da produção do material didático – e do discente – ao ser instigado a refletir sobre conhecimentos diversos.

O currículo previsto para esse Curso está claramente voltado para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso partindo da necessidade de atualizar e/ou subsidiar os profissionais ligados à área de gestão no que se refere aos conhecimentos científicos e tecnológicos, ao desenvolvimento das competências e habilidades humanísticas e aos conhecimentos teórico-práticos para o exercício da profissão.

O Curso se prontifica a manter diálogo constante com os profissionais da área de gestão, para que desse modo, possa, de certa forma, garantir a qualidade e

⁴³ Bloom, B. S. and Krathwohl, D. R. (1956). *Taxonomy of Educational Objectives: The classification of educational goals by a committee of college and university examiners*. New York, Addison-Wesley



a constante atualização e as novas demandas do mercado, bem como o estímulo a cultura empreendedora, com vistas ao atendimento do perfil do egresso. Foi realizada reunião com o Conselho Regional de Administração (CRA) para alinhamento das demandas do mundo do trabalho com o perfil desejado ao egresso do curso, bem como, apresentação ao conselho da matriz curricular, ementas das disciplinas, conteúdos curriculares, entre outros. Além disso, o contato com os profissionais da área ocorre constantemente por meio de convites para estes participarem como palestrantes em Semanas Acadêmicas da área, em DIPs e socialização dos resultados da curricularização da extensão realizada nas disciplinas de Gestão Estratégica das Organizações, Diagnóstico de Recursos Humanos e Plano de Recursos Humanos.

No curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos a distância da Unesc, os estudantes podem também participar dos programas e projetos de extensão, por meio dos editais publicados pela Diretoria de Extensão, os quais são amplamente divulgados na comunidade acadêmica. As Políticas de Extensão da Unesc são gerenciadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão (Propiex) e Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias. Assim, a extensão, esta ocorre no curso por meio da participação dos professores em projetos de extensão, incentivo aos discentes para participação e pela socialização dos resultados da extensão em suas interações.

No CST em Gestão de Recursos Humanos, a extensão ocorre por meio de um projeto de extensão intitulado “Gestão para Pequenos e Médios Empreendimentos”, que visa sistematizar as ações de curricularização da extensão e integrar o ensino, pesquisa e extensão. O projeto apresenta como objetivo a realização de diagnóstico interno e externo em micro e pequenas empresas da região, com vistas ao desenvolvimento de planos de Recursos Humanos. Neste projeto está previsto a realização de atividades com caráter teórico-práticas relacionadas ao desenvolvimento das disciplinas previamente selecionadas para esta finalidade, cujo



objetivo é agregar novos conhecimentos advindos do ambiente externo e que permita ao acadêmico colocar em prática, por meio da extensão universitária as teorias e conteúdos curriculares desenvolvidos em disciplinas.

Deste modo, a arquitetura pedagógica do CST em Gestão de Recursos Humanos permite, por meio das disciplinas Gestão Estratégica das Organizações, no nível 04 que apresenta elementos teóricos que serão desenvolvidos nas disciplinas de Diagnóstico de Recursos Humanos, que acontece no nível 07, e na disciplina de Plano de Recursos Humanos, no nível 08, ocorre a realização da curricularização da extensão. Nestas disciplinas são desenvolvidas durante 8 semanas atividades de estudos, que envolvem o levantamento de informações para estruturação de um plano de Recursos Humanos, seguindo um tutorial disponibilizado no AVA. Ao final da disciplina é realizado um seminário de socialização para apresentação dos resultados da atividade para acadêmicos, professores e comunidade externa. Estes momentos em que os acadêmicos fazem as socializações das suas atividades, permitem a interação com os demais colegas, a discussão de suas propostas e receberem o *feedback*. Neste processo, a experiência profissional do docente contribui para a aplicação dos conteúdos teóricos ministrados em relação ao fazer profissional, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral, de acordo com as competências previstas ao egresso.

Além da extensão, a Universidade possui a Política de Pesquisa e Pós-graduação da Unesc (Resolução n. 12/2016/Consu), a qual está alinhada com as políticas de Ensino de Graduação e de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias com vistas à interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e extensão em suas diferentes modalidades, respeitando as especificidades da presencialidade e da virtualidade. As Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação da Unesc são gerenciadas pela Propiex e pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Na Unesc a pesquisa pode ser desenvolvida por meio de Programas Institucionais (Grupos de Pesquisa e Programas de Iniciação Científica), nos



Programas *Stricto Sensu* e nos cursos de especialização e graduação. A aproximação com os Programas *Stricto Sensu* se dá pela atuação de professores do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos na Pós-graduação.

Ademais, os estudantes da modalidade a distância podem ser integrados aos grupos de pesquisa, cujas reuniões mensais ou quinzenais ocorrem por meio do aplicativo *Google Meet*, com definição de atividades de relatoria de textos, desenvolvimento de artigos científicos, participação em eventos e outras atividades. Os estudantes podem escolher os temas de pesquisa que mais se alinham a sua preferência. Integrados aos grupos de pesquisa, os estudantes da modalidade a distância podem participar da realização de projetos de iniciação científica, recebendo subsídio em formato de bolsa de pesquisa, haja vista que a Unesc mantém um Programa de Iniciação Científica (PIC), que é permanente e integrado aos grupos de pesquisa.

Além disso, os docentes socializam os resultados de pesquisa nas suas práticas docentes, proporcionando ao discente acesso aos resultados à estas pesquisas, relacionando os resultados aos objetivos das disciplinas, conteúdos programáticos e ao perfil do egresso. Os docentes também são incentivados a socializarem os textos produzidos em eventos da área e institucionais, como por exemplo na Semana de Ciência e Tecnologia. Esta prática oportuniza que os professores sejam instigados a promover sua própria formação continuada, o que pode acontecer por meio de estudos particulares, participação em grupos de pesquisa, projetos desenvolvidos em extensão e pesquisa e, posteriormente, publicações.

Pelo fato de existirem professores que atuam nos programas de pós-graduação da universidade (mestrado e doutorado) também, os estudantes tem acesso a pesquisas de ponta e são instigados a continuar seus estudos, além de abrir possibilidades para publicação em revistas e periódicos qualificados. Por isso, os textos desenvolvidos ao longo da graduação, bem como os resultados de Projetos de



Extensão e de Pesquisa são direcionados, quando atendem às exigências normativas, para publicação em revistas diversas.

5.7 ESTRUTURA CURRICULAR

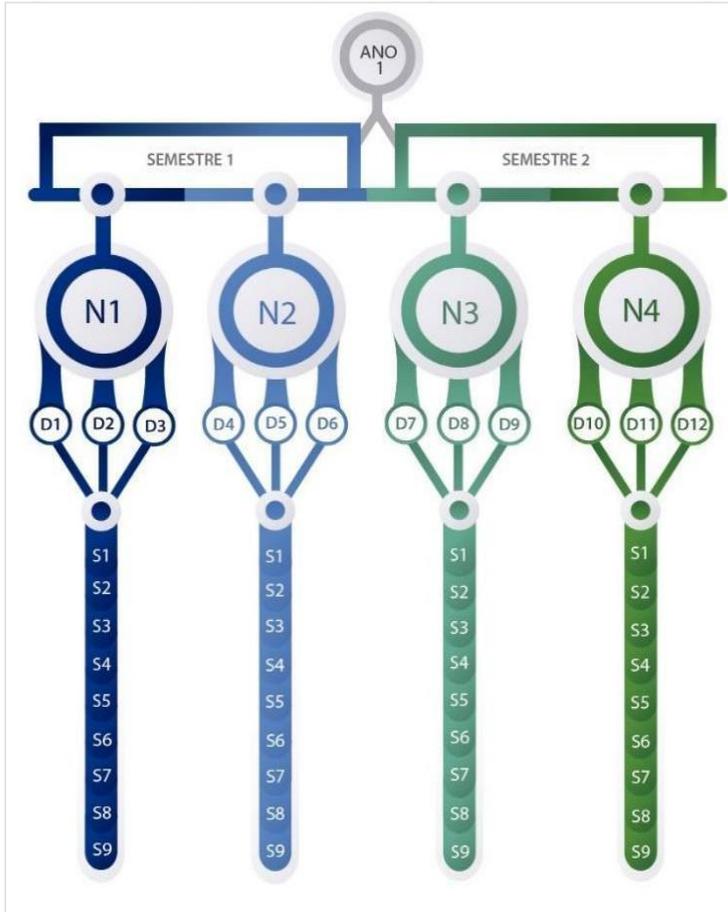
A estrutura curricular do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, na modalidade EAD, atende a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021⁴⁴, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2016)⁴⁵. Nesse sentido, o curso tem sua matriz (Anexo A) com carga horária de 1.640 horas, e integralização de no mínimo 02 e máximo de 04 anos. Além disso, há oferta de disciplinas optativas, tais como: Libras, Produção e Interpretação de Texto, Filosofia e Educação e Direitos Humanos, ofertada no nível 05, o que proporciona o enriquecimento do currículo dos estudantes.

Na matriz curricular, as disciplinas estão distribuídas, conforme consta no perfil gráfico (item 5.7.1) e sua implementação é acompanhada pelo NDE do curso. Deste modo, a arquitetura pedagógica do curso estabelece a organização das disciplinas por níveis. Cada nível é formado por disciplinas, as quais ocorrem concomitantemente ao longo de 9 semanas de estudos. Assim, a cada semestre, o estudante cursa disciplinas organizadas em 2 níveis de aprendizagem. Ao final de um ano, são concluídos 4 níveis, conforme ilustra a figura a seguir.

⁴⁴ <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>

⁴⁵ http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cnct-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192

Figura 1 - Arquitetura pedagógica dos cursos de graduação na modalidade EAD



Fonte: Sead (2021).

LEGENDA

N – Níveis (Nível 1, Nível 2, ...)

D – Disciplinas (D1, D2 e D3, ...)

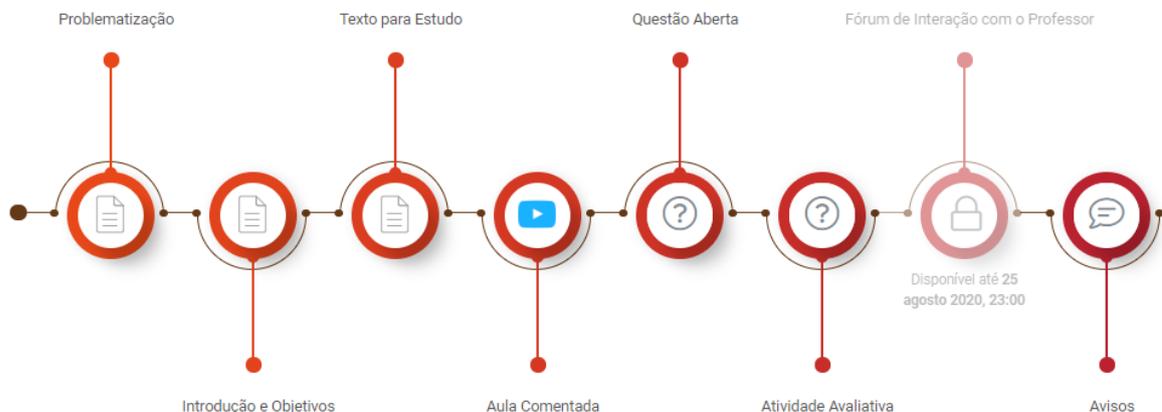
S – Semanas (S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8, S9)

Cada disciplina está organizada em uma Trilha Virtual de Aprendizagem dentro do *Moodle*⁴⁶, sistema otimizado pela própria Universidade, de acordo com o modelo pedagógico do curso de graduação a distância. A cada semana, da 1ª a 6ª, o estudante acessa uma trilha e realiza seus estudos e atividades dentro de um

⁴⁶ Também chamado de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

cronograma e um planejamento, conforme o Plano de Ensino da disciplina, cuja compreende: problematização, introdução e objetivos, texto para estudo, aula comentada, questão aberta, atividade avaliativa, fórum de interação com o professor e avisos (figura 2).

Figura 2 - Organização da trilha virtual de aprendizagem no AVA



Fonte: Sead (2019).

Nesse sentido, a arquitetura pedagógica dos cursos à distância da Unesc Virtual é inovadora, pois possibilita ao acadêmico o contato com ferramentas diversificadas de ensino-aprendizagem, as quais partem de uma problematização, devidamente contextualizada no material didático, proposta para refletir acerca de algum aspecto do conteúdo a ser tratado na referida Trilha. Na sequência, há uma introdução acerca do assunto que será tratado e os objetivos da referida semana, que servirá de base para os estudos. Após isso, o acadêmico tem acesso aos e-books e às videoaulas das disciplinas. Os ebooks podem ser salvos no computador e impressos, bem como os eslaides da videoaula.

Assim, essa organização propiciada pela arquitetura pedagógica promove o estudo do aluno semanalmente favorecendo a aprendizagem, ao mesmo tempo em que é **flexível**, no caso do estudante que deseje realizar as atividades em momentos distintos e no horário que lhe for mais conveniente durante as seis semanas. O curso



possibilita ainda ao estudante cursar componentes curriculares em diferentes níveis, sem pré-requisitos, contribuindo para a flexibilização do currículo também.

Para aprofundamento dos conhecimentos, há outras estratégias de aprendizagem, como aula(s) comentadas(s), fórum de interação síncrono com o professor via plataforma on-line, entre outros, de acordo com a natureza da disciplina. Se houver necessidade, o professor-tutor poderá acrescentar textos complementares para aprofundamento dos conhecimentos.

Na semana 7, acontece a revisão dos conteúdos estudados ao longo da disciplina. Nela, o professor apresenta uma síntese dos conteúdos, por meio da metodologia de mapa de revisão, na qual os acadêmicos podem interagir, deixar suas contribuições e sanar suas dúvidas durante o fórum de interação síncrono. Durante a semana 8, ocorre a avaliação regular e, na semana 9, a avaliação de recuperação dos conteúdos.

Além do acesso pelo computador e a possibilidade de impressão, os acadêmicos podem acessar ambiente virtual por meio de aplicativo do Moodle, contribuindo assim para a consolidação da autonomia do discente.

Ademais, o curso entende que para ofertar um curso EAD, é essencial os estudantes compreendem os diferenciais e potencialidades desta modalidade de ensino, e como a arquitetura pedagógica possibilitará o processo formativo do estudante fomentando sua autonomia. Nesse sentido, promove-se o acolhimento e a familiarização à modalidade a distância e ao AVA, por meio da recepção virtual dos calouros realizada pela coordenação em conjunto com os tutores e os monitores online, apresentando a arquitetura pedagógica e a metodologia de ensino, abordando os diferenciais da modalidade e a necessidade da organização e foco para o bom desempenho. Caso tenha acadêmicos com dificuldades na fluência digital, são realizadas oficinas on-line, buscando uma linguagem mais dialógica para que estes tenham segurança no uso dos instrumentais metodológicos para a apropriação do conhecimento.



O envolvimento do acadêmico – entendido como coautor no processo de ensino e aprendizagem na modalidade a distância – deve possibilitar a articulação entre os componentes curriculares que a matriz dispõe para o percurso de formação. Dessa forma, a estrutura do curso proporcionará a formação do profissional, capaz de trabalhar em equipe, comprometido com a responsabilidade social. Dessa forma, entende-se a aprendizagem como um processo de apropriação crítica do conhecimento, a qual requer do sujeito uma atividade consciente, autônoma, responsável, capaz de proporcionar uma formação qualificada. Isto significa que aprender não se esgota em uma aula, em um exercício, prova ou mesmo em um semestre. É preciso que o sujeito da aprendizagem esteja motivado para agir, pesquisar, pensar e sistematizar a produção do conhecimento. Nesse sentido, o corpo docente e discente será constantemente desafiado a vivenciar e resolver situações complexas, por meio de estudos de caso, resolução de situações problema, entre outras.

Além das semanas de estudos, haverá o desenvolvimento da Dinâmica Interdisciplinar Profissional (DIP), colaborando no estabelecimento da relação teoria, prática e mundo do trabalho, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade e do desenvolvimento das competências previstas no PPC. Com isso, o coordenador do curso e o NDE assumem um protagonismo maior na elaboração da proposta da DIP, realizando uma análise das disciplinas do referido nível, a fim de encontrar um fio condutor pelo qual os acadêmicos possam estabelecer relações entre os conhecimentos que estão construindo no curso e os diversos contextos profissionais do seu entorno. A proposta deve contemplar o desenvolvimento das competências necessárias, com vistas ao perfil do egresso dos cursos da Unesc.

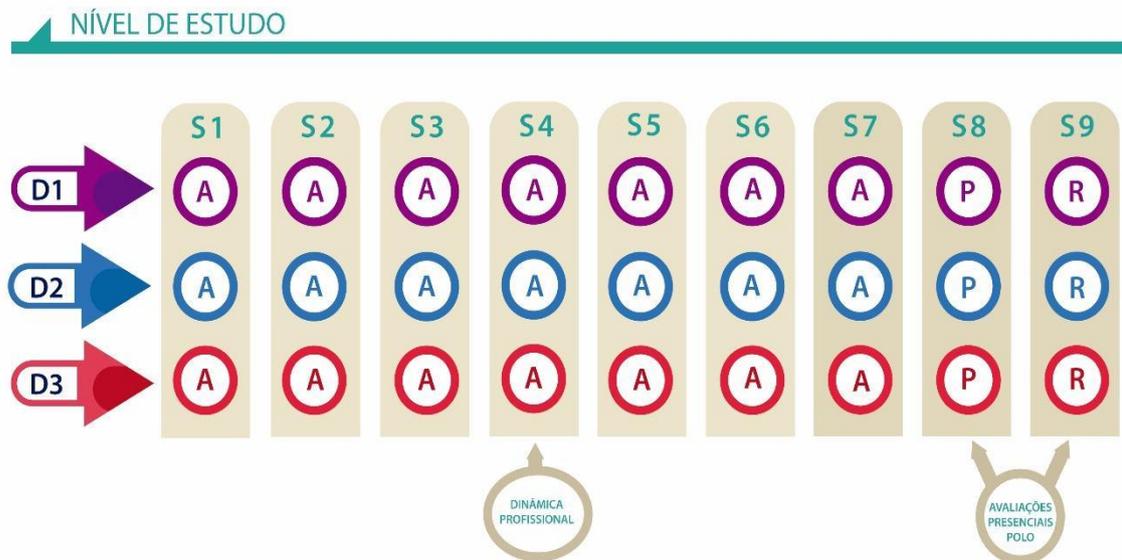
A DIP pode ocorrer de forma on-line (síncrona). Essa ação conta com a participação de convidados externos, de maneira que essa dinâmica tem sido um espaço de diálogo entre a universidade e o campo profissional no qual o egresso irá

atuar. Nas DIPs, os acadêmicos têm a oportunidade de fazer a socialização das suas atividades, interagirem com os demais colegas, discutirem suas propostas e recebem o feedback. A cada nível, na semana quatro, ocorre uma edição da DIP.

Em termos de desenvolvimento das aulas, como forma de promover a graduação e aprofundar os conhecimentos que levam à formação do futuro profissional que se quer, as disciplinas partem, nos primeiros níveis, das bases iniciais da função/profissão e do contexto loco/social para chegar, ao final, a possibilidade de o aluno, já com suporte de conteúdo, técnico, humano e teórico, promover a reflexão e intervenção na realidade em que está inserido.

A seguir, há a representação gráfica de um nível de estudo com 3 disciplinas e 9 semanas, incluindo as Dinâmicas Interdisciplinares Profissionais (DIP) e as avaliações presenciais.

Figura 3 - Organização das disciplinas nos níveis de estudo



Fonte: Sead (2022).



LEGENDA

S – Semana (1,2,3,4,5,6,7,8, 9)

D - Disciplina

A – Atividades programadas no sistema

P – Prova Presencial

R – Recuperação/Prova Especial

A estrutura curricular segue uma lógica de aprofundamento dos saberes nas diversas disciplinas oportunizando a apropriação do conhecimento acerca das teorias em nível de graduação. As disciplinas foram organizadas em níveis que permitem, após a conclusão de cada um deles, a Certificação de Qualificação Profissional Tecnológica do estudante. Essas certificações foram organizadas da seguinte forma:

Quadro 3 - Certificação: Assistente Administrativo

DISCIPLINAS		Hora Relógio	Certificação
Nível 01	Metodologia Científica e da Pesquisa	80	Assistente Administrativo
Nível 01	Fundamentos Econômicos para Negócios	80	
Nível 01	Introdução a Gestão de Negócios	40	
Nível 02	Sociologia	80	
Nível 02	Introdução a Contabilidade de Negócios	80	
Nível 02	Comunicação Empresarial	40	
Nível 03	Gestão do Conhecimento e de Inovação	80	
Nível 03	Gestão Estratégica de Custos	80	
Nível 03	Estatística	40	
Nível 04	Gestão Estratégica das Organizações	80	
Nível 04	Matemática Financeira	80	
Nível 04	Sistemas de Informações Gerenciais	40	
Total		800	

Fonte: Dados do Curso

Quadro 4 - Certificação: Analista de Recursos Humanos

DISCIPLINAS		Hora Relógio	Certificação
Nível 01	Metodologia Científica e da Pesquisa	80	Analista de Recursos Humanos
Nível 01	Fundamentos Econômicos para Negócios	80	
Nível 01	Introdução a Gestão de Negócios	40	
Nível 02	Sociologia	80	
Nível 02	Introdução a Contabilidade de Negócios	80	
Nível 02	Comunicação Empresarial	40	
Nível 03	Gestão do Conhecimento e de Inovação	80	
Nível 03	Gestão Estratégica de Custos	80	
Nível 03	Estatística	40	
Nível 04	Gestão Estratégica das Organizações	80	
Nível 04	Matemática Financeira	80	
Nível 04	Sistemas de Informações Gerenciais	40	
Nível 05	Fundamentos do Direito Público e Privado	80	
Nível 05	Gestão de Rotinas de Pessoas	80	
Nível 05	Optativa	80	
Nível 06	Cultura, Clima Organizacional e Endomarketing	80	
Nível 06	Legislação Trabalhista e Previdenciária	80	
Nível 06	Recrutamento, Seleção e Socialização de Pessoas	40	
Nível 07	Remuneração e Benefícios	80	
Nível 07	Diagnóstico de Recursos Humanos	80	
Nível 07	Psicologia Organizacional do Trabalho	40	
Total		1440	

Fonte: Dados do Curso

É possível dizer que essas ações propostas pela certificação de qualificação profissional tecnológica no curso possuem caráter inovador, já que



rompem com a estrutura meramente disciplinar e almejam uma formação profissional qualificada e diferenciada, em que os discentes são levados a refletir sobre sua formação, independente da área de conhecimento que escolheram. Ao mesmo tempo, por se estar em caráter de implementação, cada semestre traz uma novidade que exige avaliação e retomada da proposta para que as atividades sejam realizadas a contento e de fato ocorra o que se propôs de forma curricular. Todos esses fluxos de implementação são direcionados e acompanhados pelos professores do NDE.

No que se refere **acessibilidade metodológica**, esta ocorre por meio da linguagem acessível nos materiais pedagógicos e também por serem disponibilizadas legendas e material em Braile, Libras e, quando houver a necessidade para atividades presenciais, é possível a solicitação de um intérprete de Libras. O Curso assegura ainda a seus acadêmicos com deficiências as condições de igualdade no acesso, na permanência e no término de estudos na educação superior. Tais condições são promovidas institucionalmente a partir da eliminação do conjunto de barreiras, a saber: arquitetônicas, metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais, tanto nos Polos como no Ambiente Virtual de Aprendizagem e nos materiais didáticos, de forma alinhada ao Plano de Acessibilidade da Unesc.

Em relação à **interdisciplinaridade**, o PPI da Universidade estabelece que é um requisito importante para a consecução dos objetivos educacionais e para o sucesso das práticas pedagógicas que fazem parte do currículo dos cursos da Unesc. Nesse sentido, para a Universidade a interdisciplinaridade é um elemento indutor do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e reflete um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre universidade e sociedade, a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico. Além disso, é um fenômeno que contribui com a acessibilidade metodológica, entre outras, inserindo os estudantes em um percurso de discussão multiparadigmático.



Assim, a interdisciplinaridade na matriz curricular do curso se faz com a inserção de disciplinas como Metodologia Científica e da Pesquisa, Sociologia, Psicologia Organizacional e do Trabalho, que trazem outras áreas do saber para o diálogo e compreensão do fenômeno da Gestão de Pessoas, de forma a desenvolver habilidades nos estudantes em sintonia com a dinâmica social. A interdisciplinaridade também é contemplada na estrutura curricular com a inserção de conteúdos transversais em quase todas as disciplinas do curso, tais como Sociologia (Características da organização e das relações sociais. Questões Sociológicas na modernidade e os novos paradigmas); Fundamentos do Direito Público e Privado (O direito empresarial perante a questão ambiental); Cultura, Clima Organizacional e Endomarketing (Cultura Organizacional. Gestão da diversidade étnico-cultural e das minorias nas organizações); Recrutamento, Seleção e Socialização de Pessoas (A gestão do recrutamento, seleção e socialização das pessoas frente aos desafios da atualidade (aspectos étnicos, culturais e socioambiental)); Psicologia Organizacional do Trabalho (A psicologia organizacional nas suas relações com as questões sociais (cultura, etnia, diversidade, minorias, gênero)); e a disciplina optativa Educação e Direitos Humanos.

O curso busca atender a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024, que prevê que pelo menos 10% da carga horária dos cursos de graduação sejam cumpridos com atividades de extensão. Essa carga horária será integralizada por meio do projeto de extensão “Gestão para pequenos médios empreendimentos”. Desta forma, nas disciplinas de Gestão Estratégica das Organizações, Diagnóstico de Recursos Humanos e Plano de Recursos Humanos, os alunos organizados em grupos e orientados por professores, tutores e materiais didáticos, desenvolvem atividades que envolvem os conhecimentos construídos ao longo do curso. Neste momento, a pesquisa fornece subsídio para a realização do diagnóstico, análise e organização de Planos de Recursos Humanos em empresas reais, promovendo a extensão universitária e a articulação da teoria com a prática de uma maneira inovadora.



Durante as atividades há momentos em que os acadêmicos fazem as socializações das suas atividades, interagem com os demais colegas, discutem suas propostas e recebem o *feedback*.

Além disso, a articulação entre teoria e prática se dá nas interações semanais online desenvolvidas pelos docentes, cujo objetivo é aprofundar os conteúdos e as teorias das disciplinas por meio de casos práticos, desenvolvimento de exercícios e outras metodologias apropriadas. E, as práticas da pesquisa e extensão se encontram alinhadas ao ensino, nas suas mais diversas formas e em conformidade com a missão e as políticas da UNESC. São realizadas pelos alunos e professores, por meio de atividades que aproximem a comunidade acadêmica da comunidade em geral e, fundamentalmente, que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino por meio da produção de novos conhecimentos.

Importa destacar que os sujeitos envolvidos na organização e no funcionamento da disciplina são: Professor-autor (item 5.12), Professor-tutor (item 4.3), Tutor on-line (item 4.4) e Monitor (item 4.5), acompanhados pela Assessoria Pedagógica (item 4.5), além da Equipe Multidisciplinar (item 4.5).

Dessa forma, entende-se que a estrutura curricular proposta no Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos na modalidade a distância da Unesc busca contemplar com excelência, em uma análise sistêmica e global, aspectos como flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e compatibilidade da carga horária com a articulação entre teoria e prática, por meio de proposições inovadoras, conforme exposto.

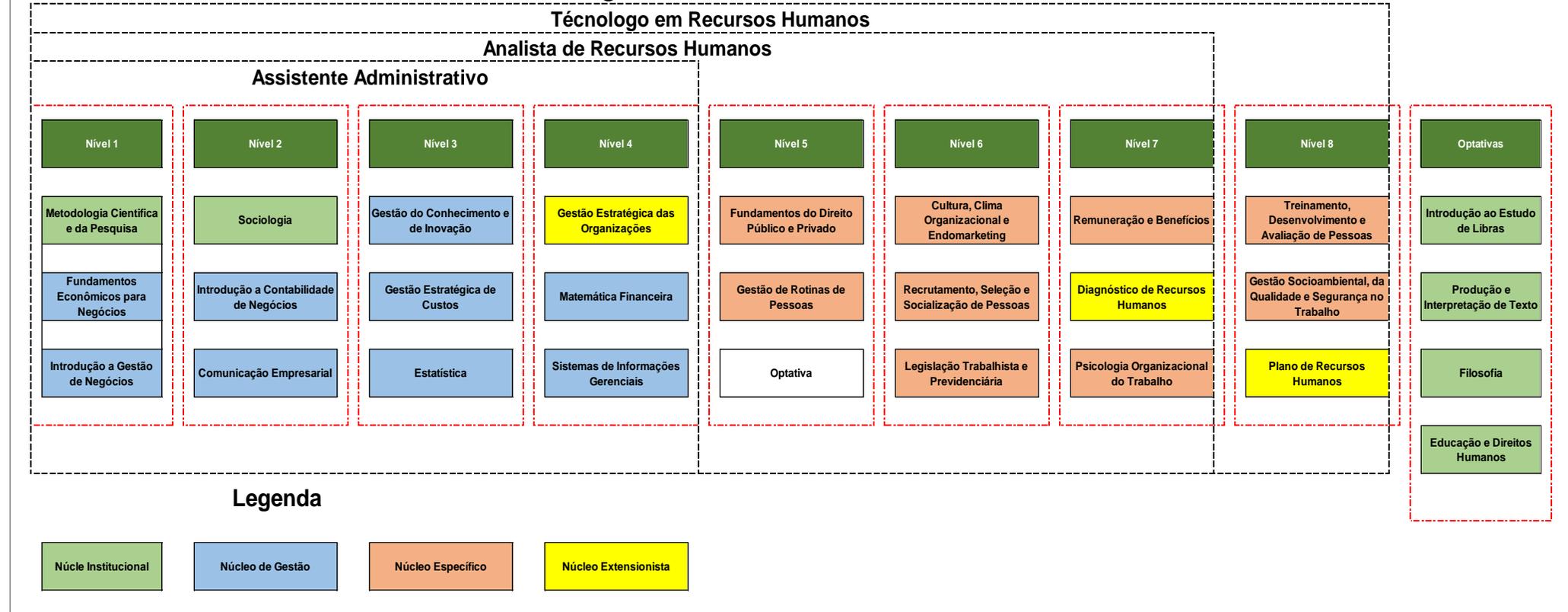
5.7.1 Perfil gráfico das disciplinas

As disciplinas do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos possuem quatro eixos de formação acadêmica, a saber:



- a) **Núcleo Institucional** - disciplinas de formação básica, com carga horária total de 160 horas;
- b) **Núcleo de Gestão** - disciplinas que agregam conhecimentos gerais da área de Gestão, com carga horária total de 560 horas;
- c) **Núcleo Específico** - disciplinas de caráter e formação profissional, com carga horária total de 680 horas;
- d) **Núcleo Extensionista** – disciplinas com conteúdos teóricos e vivência empírica - aplicada, com carga horária total de 240 horas.

Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos - EaD





5.8 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares do Curso Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos EAD, promovem o desenvolvimento do perfil do egresso à medida que são considerados os contextos social, político e econômico da sociedade. Nesse ínterim, olhar para a realidade significa adequar as cargas-horárias desses conteúdos curriculares, atualizar a área e atender aos princípios filosóficos e metodológicos da própria Unesc.

Importa destacar que as bibliografias, os periódicos e demais fontes de pesquisa a serem utilizadas pelo Curso serão avaliados e reavaliados pelo NDE anualmente, com o objetivo de atender às necessidades dos acadêmicos no que tange à sua construção como futuros profissionais da área. A Matriz Curricular do Curso, consta no Anexo A, e as ementas e bibliografias no Anexo B deste PPC.

Os Planos de Ensino são apresentados e disponibilizados aos acadêmicos no AVA, pois se entende que, naquele momento, os estudantes passam a conhecer e começam a se apropriar do processo ensino-aprendizagem de cada disciplina, desde elementos macro, como informações sobre a própria universidade, até questões específicas, como a ementa da disciplina, o funcionamento e as interfaces da plataforma *Moodle*, os procedimentos metodológicos e de avaliação, além das relações transversalizadas com outros elementos de cunho formativo. Sobre essas relações, colocam-se aqui os elementos desenvolvidos pelo curso no que diz respeito à formação do acadêmico nos aspectos ambientais, de direitos humanos, das relações étnico-raciais, de história, de cultura afro-brasileira e indígena.

Atualmente, não é possível pensar a universidade e, portanto, o curso, estar distante das questões supracitadas, por entender ser o Brasil um país de culturas diversas, cuja extensão é continental, o que exige uma formação superior multicultural diversificada e inclusiva. No contexto da formação do acadêmico frente aos problemas



e desigualdades sociais, algumas legislações do ensino superior norteiam o currículo para estas questões:

A Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana devem ser observadas, em especial, por instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de docentes. O mesmo dispositivo prevê, ainda, que as IES, respeitado o princípio da autonomia, incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram a Educação das Relações Étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, de acordo com o Parecer CNE/CP 3/2004. Pontua-se ainda, que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, no Art. 1º § 1º, observa a inclusão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004;

A Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, que destaca em seu Art. 6º que “A Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, deverá ser considerada na construção dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP)”. Os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana;

Observa-se ainda a Lei 9.795/1999 que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental e que afirma em seus artigos que a Educação Ambiental compreende: os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a



conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Nessa perspectiva, entende-se que o PPC do curso atende a tal conjunto da legislação por meio de suas disciplinas, Eventos Acadêmicos, Programas e Ações Institucionais (Semana do Meio Ambiente, Semana Indígena e Consciência Negra e Maio Negro).

Para além da inserção dessas temáticas nas matrizes curriculares, a preocupação com a diversidade é presente no cotidiano da Universidade. A inclusão das pessoas com deficiência/transtorno ou dificuldades específicas faz parte das Políticas de Ensino da Unesc, para assegurar a acessibilidade, a permanência e o sucesso dos acadêmicos no ensino superior, e dispõe dos núcleos de psicopedagogias, de atendimento aos acadêmicos com deficiência/transtorno, das necessidades econômicas e de estudos étnicos raciais, afro-brasileiros, indígenas e minorias, e está previsto na Norma Administrativa nº 001/2016 (UNESC, 2016⁴⁷).

Quanto à acessibilidade metodológica, essa é adequada às necessidades que surgirem, pois entende-se que é preciso que sejam previstas ações que removam as barreiras de aprendizagem. Para isso, além da Libras, audiovisuais, legendas e material em Braille, quando houver a necessidade, é possível a solicitação de um intérprete de Libras, por exemplo. Além disso, o AVA é uma plataforma que integra o software VLibras, o qual permite a tradução automática para Língua Brasileira de Sinais. Para leitura de documentos, é necessário fazer a instalação do VLibras no

⁴⁷ UNESC. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Norma Administrativa nº 001/2016**, de 2 de junho de 2016. Regulamenta o Programa de Acesso e Permanência do estudante com deficiência/transtorno e/ou dificuldade de aprendizagem da Unesc. Disponível em: https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13222.pdf?1469491651.



dispositivo, conforme passo a passo disponível na página da ferramenta, demonstrado no Manual do AVA. Há também uma ferramenta disponível para aumento do tamanho da fonte, o que possibilita ao aluno a adequação para o tamanho que for mais conveniente.

Entende-se como um dos diferenciais do curso na área profissional a realização do projeto de extensão “Gestão para Pequenos e Médios Empreendimentos”, que oportuniza a curricularização da extensão. As DIP’S também geram aprendizagens diferenciadas no Curso e possibilita uma prática acadêmica integrada e com conteúdos que buscam a interdisciplinaridade, relação teoria e prática, contexto social e profissional.

A Coordenação do Curso juntamente com o NDE realiza a atualização dos conteúdos curriculares, sempre que for necessário, atendendo as transformações do mundo do trabalho, DCNs, instrumentos de avaliação externa (ENADE), bibliografias atualizadas, relacionamento com egressos e órgãos de classe, entre outras. O ENADE é um instrumento no qual seus resultados poderão ser percebidos como indutores de qualidade e utilizados como suporte de gestão para a coordenação do curso e NDE, bem como para revisão e atualização de conteúdos. No que se refere aos conteúdos curriculares, o curso planeja atividades ao longo dos semestres de estudo, organizando o processo de aprendizagem com vistas às avaliações com características do referido exame nacional e discutindo a importância dos resultados para o curso e para o egresso. Na capacitação do professor autor, ocorre a orientação para a elaboração de questões avaliativas modelo ENADE e por ocasião da realização do exame, o NDE avaliará pontualmente o desempenho dos acadêmicos envolvidos refletindo sobre novas proposições e intervenções necessárias.



5.9 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

O processo de curricularização da extensão, no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, tem fundamento no artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Federal nº 9.364/96), na Meta 12.7 estabelecida no Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei Federal 13.005 de 25 de junho de 2014); e na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação e no Plano de Desenvolvimento Institucional da Unesc (2018-2022, p. 46), e Regulamento da Curricularização da Extensão na UNESC⁴⁸.

As atividades curriculares de Extensão da Unesc são compreendidas como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, tecnológico e político que promove a interação transformadora entre universidade e a sociedade, devendo contemplar ações que estabeleçam relações de formação interdisciplinar. Visam à vivência de práticas profissionais de forma cooperativa, multissetorial e interdisciplinar, em situações concretas e de protagonismo do acadêmico, com a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa; demandadas pela população, criando, apoiando e assessorando projetos comunitários.

As atividades envolvidas na curricularização da extensão visam estimular o acadêmico a buscar autonomia e criticidade na sua formação, relacionando os conteúdos disciplinares com aspectos práticos, na busca de solução de demandas e problemas no seu território de vivência.

⁴⁸ UNESC. Conselho Universitário. Resolução 9/2023/CONSU. 26 mai 2023. **Regulamenta a Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação Presencial e à Distância da Unesc.** 26 mai 2023. Disponível em: https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/22647.pdf?1686680832



As Atividades Curriculares de Extensão (ACEs) compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação e pós-graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, com intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas à instituição. A inserção das Atividades Curriculares de Extensão deve ocorrer prioritariamente em articulação com os conteúdos curriculares, mantendo-se a carga horária total dos cursos.

Dessa forma, o curso busca atender a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024, que prevê que pelo menos 10% da carga horária dos cursos de graduação sejam cumpridos com atividades de extensão. Essa carga horária será integralizada por meio do Projeto Integrador e atividades realizadas no AVA.

No CST em Gestão de Recursos Humanos a curricularização da extensão acontece por meio do projeto de extensão “Gestão para pequenos médios empreendimentos”, operacionalizada mediante a elaboração de um Plano de Recursos Humanos nas disciplinas Diagnóstico de Recursos Humanos e Plano de Recursos Humanos e a formação de base teórica na disciplina de Gestão Estratégica das Organizações. Neste projeto os estudantes são estimulados a solução de demandas do mundo do trabalho, contemplando levantamentos e estudos empíricos e teóricos, tendo com fonte de informação o campo de atuação do futuro profissional, por meio da elaboração de planos de negócios adequados às necessidades das empresas, de modo a apropriar-se de conhecimentos recentes e inovador.

5.10 PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) vem, desde 1988, implementando políticas em suas conferências para o estímulo à internacionalização das universidades Brasileiras, cuja ação obteve um significativo incremento nos últimos anos, por meio da pós-graduação, considerando que há uma



facilidade maior de ocorrer internacionalização neste nível de ensino devido à característica da rede de contatos dos pesquisadores e seus laboratórios. Para a internacionalização da graduação ainda existem alguns desafios inerentes do sistema educacional brasileiro, que muitas vezes limita somente o aprendizado em língua portuguesa, mas também não se limita a oferecer disciplinas em língua inglesa, por exemplo.

Nesse sentido, a Unesc compreende a internacionalização como o processo motivado de integrar uma dimensão internacional, intercultural ou global nos objetivos, funções e ações da educação superior, a fim de melhorar o ensino e a pesquisa da comunidade universitária e trazer contribuições significativas para a sociedade (WIT, 2015).

Na Unesc, o Programa de Internacionalização nasceu em 1996 com a Coordenadoria de Relações Internacionais que, com a reforma administrativa ocorrida em 2017, passou a denominar-se Escritório de Relações Internacionais - ERI⁴⁹, cuja missão é promover e apoiar a internacionalização da Universidade, como meio para atingir a excelência nas atividades acadêmicas. Visa, também, formar cidadãos e profissionais inseridos na comunidade global.

O ERI realiza suas atividades no campus da Unesc, bloco Administrativo, sala nº 30, climatizada, com acesso à internet, e espaços para a secretaria e coordenação. Entre as principais atividades do Escritório de Relações Internacionais estão: recepção de visitantes e delegações internacionais; negociação e condução interna de acordos de cooperação com universidades estrangeiras; diversas atividades de recepção e acolhida de estudantes e professores estrangeiros; apoio na alocação de residências e suporte em processos administrativos internos e externos, tais como a obtenção de documentos brasileiros, relacionamento com a Polícia Federal e obtenção de visto para professores estrangeiros, entre outros.

⁴⁹ As atribuições do Escritório podem ser visualizadas na p. 201 do PDI.



Em 2018, a Unesc formalizou sua Política de Internacionalização (Resolução 03/2018/Consu⁵⁰) e seu plano para implementá-la (Resolução nº 01/2018/Reitoria⁵¹), a fim de fortalecer e consolidar a internacionalização na universidade.

A internacionalização significa que a instituição possui laços fortes com instituições internacionais, por convênios realizados, possibilidade de intercâmbio de alunos (em mão dupla), validação de disciplinas cursadas por alunos do exterior aqui na instituição, acolhimento dos alunos do exterior aqui no Brasil. A internacionalização envolve questões jurídicas que devem ser consideradas, trâmites burocráticos necessários para a segurança jurídica dos alunos que vem para o Brasil e que viajam ao exterior.

Nesse sentido, a Unesc, por meio do ERI, mantém parcerias com empresas e entidades, como o Santander Universities, e programas próprios de intercâmbio internacional com os países universidades. São 50 acordos ou convênios⁵², com instituições da Europa, da África, das Américas, que proporcionam mobilidade discente e docente.

Destaca-se ainda que, como apoio à internacionalização, a Instituição conta com o Instituto de Idiomas que oferece aulas de alemão, de espanhol, de inglês, de italiano, de francês, bem como de Português para estrangeiros e Libras. Além disso, o Instituto de Idiomas presta serviços como traduções, elaboração de provas de proficiência e está credenciada para aplicação do *Test of English as a Foreign Language - Toefl*.

⁵⁰ UNESCO. Resolução 03/2018/Consu. Disponível em:

http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/15739.pdf?1532458003

⁵¹ UNESCO. Resolução nº 01/2018/Reitoria. Aprova o Plano de Implementação da Política de Internacionalização da Unesc. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/15704.pdf?1525979939.

⁵² UNESCO. Instituições que a Unesc tem acordos de cooperação. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/536/9274/>.



As vantagens de realizar internacionalização são: o surgimento de uma cultura diferente na Instituição, olhares de outros lugares do mundo e outras opiniões, as quais auxiliam no avanço de processos de formação acadêmica e cultural. A conexão realizada com instituições parceiras pode ajudar a trazer projetos de ensino, pesquisa e extensão, que podem ser realizados em conjunto. Um graduando que consiga estar em outro país e desenvolver outra língua terá mais chances de sucesso no futuro e, quanto mais isso ocorrer, mais a universidade abrirá possibilidades.

No âmbito do curso, os acadêmicos podem se inscrever no processo seletivo⁵³ para participar do Programa de Intercâmbio para Estudantes da Graduação, promovido no âmbito dos acordos de cooperação entre a UNESC e Universidades estrangeiras.

5.11 METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

De acordo com o PDI, a proposta metodológica para o processo de ensino e aprendizagem na Universidade aponta “para um paradigma de educação que privilegie o papel e a importância do estudante, que deve estar no centro do processo”. (UNESC, 2018). Essa proposta concebe a uma educação com os seguintes princípios:

- a) a mobilização e o desafio para o desenvolvimento de atitudes científicas e de autonomia;
- b) a pesquisa, o que implica considerar o conhecimento como estratégia de intervenção na realidade;
- c) a relação entre teoria e prática;
- d) a interdisciplinaridade com o intuito de promover o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento na compreensão da realidade;
- e) o desenvolvimento de habilidades, conhecimento e atitudes de maneira integrada;
- f) o uso das tecnologias de informação e comunicação como forma de

⁵³ Processos Seletivos Para Mobilidade Acadêmica/Intercâmbio. Disponível em: <https://www.unesc.net/portal/capa/index/536/9726>



potencializar a aprendizagem, contemplar as diferenças individuais e contribuir para a inserção no mundo digital. (UNESC, 2018, p. 111⁵⁴).

Desse modo, diferentes estratégias viabilizam o processo de ensino e aprendizagem com ênfase em metodologias ativas, entre as quais é possível mencionar a aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem baseada em projetos, entre outras. Assim, o processo de ensino-aprendizagem possibilita a apropriação e a elaboração do conhecimento por parte dos acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos EAD, e ocorre por meio da realização dos estudos propostos em cada semana, das atividades realizadas e do acompanhamento do professor e do tutor.

Nesse sentido, a cada semana o estudante acessa a Trilha Virtual de Aprendizagem, organizada por disciplina, e realiza seus estudos e atividades, dentro de um cronograma e um planejamento, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina. A Trilha de Aprendizagem para cada semana contempla:

- Problematização;
- Introdução e objetivos;
- Texto;
- Aula comentada;
- Atividades avaliativas;
- Fórum de interação com o professor;
- Materiais complementares (opcional);
- Avisos.

A interação com os professores ocorre de forma síncrona por meio do *Google Meet*, uma vez por semana, durante cinquenta minutos, em dias e horários informados no início das disciplinas. É importante destacar que as atividades

⁵⁴ UNESC. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022**. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense, 2019. 432 p.



avaliativas semanais ocorrerão de forma on-line, por meio do *Moodle*, e a avaliação regular de cada disciplina ocorrerá de acordo com a legislação vigente.

A articulação entre teoria e prática se estabelece também semanalmente a partir das atividades que demandam estudos teóricos contextualizados e das práticas e interação com os professores e/ou tutor, conforme previsto nos Planos de Ensino. Os acadêmicos realizam seus estudos conforme sua disponibilidade de horários, de forma autônoma, inclusive, podendo ampliar os conhecimentos, acessando links complementares indicados no e-book, como, por exemplo, filmes, vídeos, dicas etc.

As tecnologias, metodologias, materiais e recursos pedagógicos estão articulados no ambiente virtual interativo, sendo possível o uso de diferentes mídias, suportes e linguagens, o que assegura aos sujeitos envolvidos (acadêmicos, docentes, tutores, gestores e equipe multidisciplinar) o acesso à modalidade, respeitadas as condições de acessibilidade definidas na legislação pertinente.

Além das atividades no ambiente virtual de aprendizagem, os acadêmicos participam da DIP, por meio das quais é possível efetivar uma prática acadêmica integrada às atividades de ensino e extensão. Durante as dinâmicas, os alunos têm a possibilidade de refletir sobre o futuro profissional, contemplando levantamentos, palestras e estudos empíricos e teóricos na área de atuação. As propostas de discussões dessas atividades proporcionam aprendizagens diferenciadas, uma vez que visam problematizar questões inerentes à área de conhecimento específico com vistas à qualificação da formação dos acadêmicos, constituindo-se assim práticas pedagógicas inovadoras, que estimulam a ação discente na relação teoria e prática.

A cada nível ocorre uma DIP, a qual é planejada pelo NDE do curso juntamente com os professores das disciplinas do referido nível, sendo uma delas a disciplina âncora, ou seja, a disciplina na qual a DIP está alocada. Os conteúdos trabalhados referem-se às disciplinas do nível, buscando a interdisciplinaridade entre elas, a relação teoria e prática, o contexto social e o mundo do trabalho. Nos aspectos comportamentais as dinâmicas vão promover o desenvolvimento de habilidades e



competências relacionais, liderança, gestão de conflitos, comunicação, argumentação, espírito de equipe, criatividade e proatividade, caracterizando-se como uma ação inovadora do curso, à medida que possibilita ao acadêmico o estabelecimento da relação teoria-prática, correlacionando-as ao mundo do trabalho, além de proporcionar experiências diversificadas aos acadêmicos. Tais atividades são previstas no cronograma das disciplinas e ocorrem com o uso da ferramenta Google Meet

Destaca-se, ainda, que uma das inovações é o acesso à Plataforma *Moodle* por meio do aplicativo, o que auxilia na organização e autonomia dos estudos dos acadêmicos.

5.12 MATERIAL DIDÁTICO

Os materiais didáticos das disciplinas ofertadas a distância são produzidos internamente, pelos docentes da Unesc, ou por outra estratégia, como, por exemplo, estabelecimento de parcerias junto a instituições especializadas na produção de conteúdo para modalidade EAD, e validados pela equipe multidisciplinar. Esses materiais buscam atender à acessibilidade comunicacional e podem ser disponibilizados em diferentes mídias, suportes e linguagens, sempre estimulando o processo de ensino e de aprendizagem e cumprindo com a necessidade de formação do perfil do egresso.

Para a elaboração do material didático, o professor autor recebe uma capacitação específica, feita pela equipe de revisão e assessoria pedagógica do Sead, em que se abordam a arquitetura e aspectos pedagógicos e abrange a discussão de normas de autoria, bem como orientação acerca da escrita do conteúdo, de acordo com a ementa da disciplina. Após o envio da proposta de material didático, conforme modelo indicado pela Instituição, e/ou outra forma que a Instituição indicar, ele é analisado e os autores assinam o contrato de produção. Além da capacitação, os



professores autores têm acesso à sala virtual, no AVA, com todos os materiais utilizados nas capacitações.

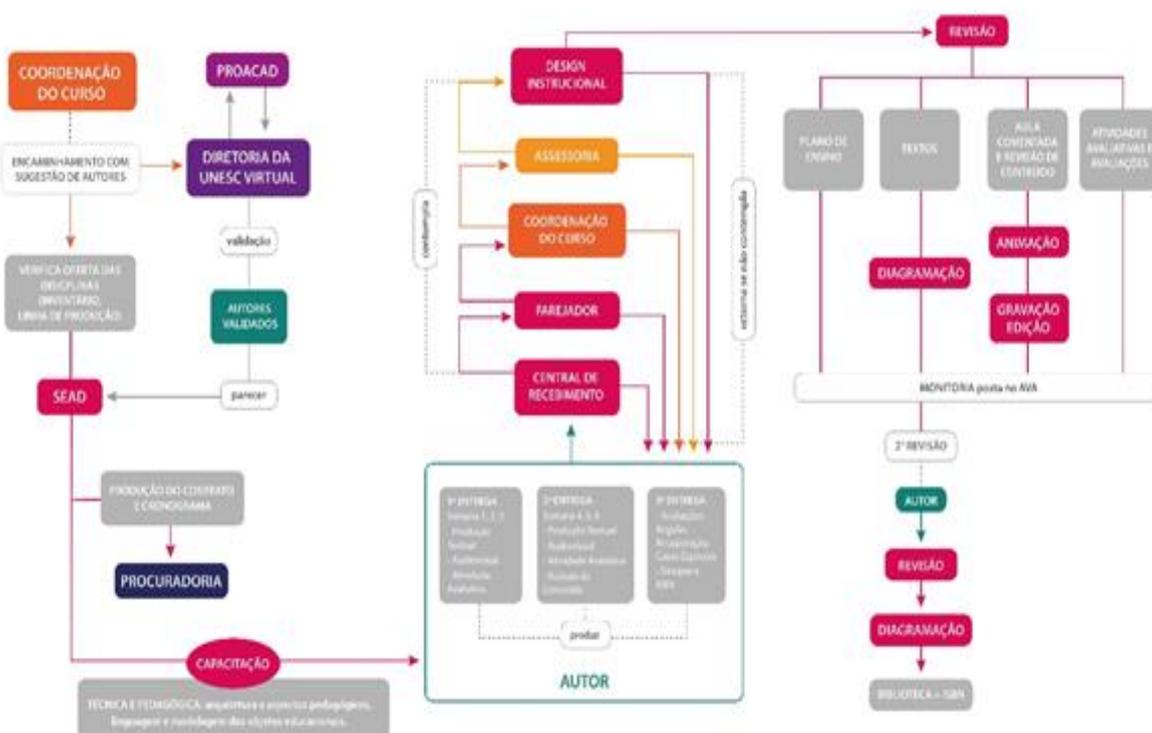
Finalizada essa primeira etapa, o autor produz e envia, por e-mail, o material didático para o Sead. De posse desse material, é realizada a conferência dos itens entregues, os quais passam por um farejador de plágio. Após esse processo, não havendo nenhum problema relacionado aos itens e/ou a plágio, o material é encaminhado à coordenação do curso para validação do conteúdo, consoante à proposta prevista na ementa. Na sequência, a Assessoria Pedagógica avalia o material, focalizando a problematização, objetivos, atividades avaliativas e avaliações.

Cumprida essa etapa, é realizada a revisão pelo designer instrucional e, doravante a etapa de revisão linguística, o material produzido vai para a equipe de diagramação, a qual, em caso de dúvida, entra em contato novamente com os autores. Após diagramado, o material didático é postado no AVA e fica disponível nas salas de aula virtuais.

Como recursos pedagógicos de ensino, são oferecidas também audioaulas, *podcasts*, PowerPoint comentado, entre outros, os quais são produzidos pelos professores autores das disciplinas, com o suporte pedagógico e tecnológico do Sead.

As disciplinas ofertadas na modalidade a distância têm, à sua disposição, o estúdio de produção de audiovisuais (gravação e edição de materiais didáticos para as aulas), o qual possui isolamento acústico e um *teleprompter* (equipamento acoplado às câmeras de vídeo, que exhibe o texto a ser lido pelo professor durante a gravação). A seguir, apresenta-se o fluxograma das atividades que envolvem a produção do material didático.

Figura 6 - Fluxograma da produção do material didático



Fonte: Sead (2021).

Na sequência são apresentados os atores responsáveis pela elaboração do material didático.

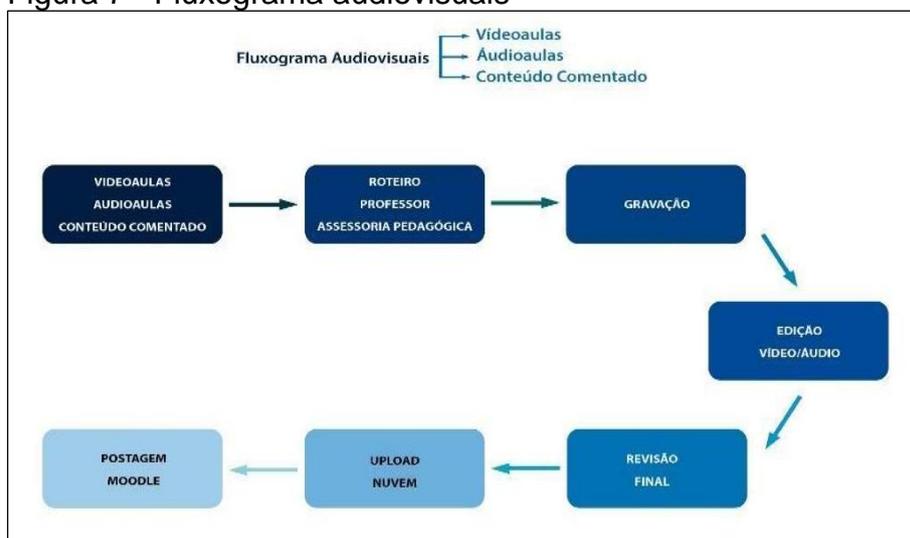
- **Professor-Autor:** Docentes especializados nas áreas de conhecimento das disciplinas a que se referem os materiais didáticos. É o responsável pela organização da disciplina nas trilhas de aprendizagem: plano de ensino; produção textual semanal (e-book); gravação de audiovisual das aulas comentadas em PowerPoint; organização do mapa conceitual; elaboração das atividades avaliativas semanais; elaboração das avaliações (regular, especial e de recuperação) Ele pode também ser o professor da disciplina. Os autores recebem orientações, capacitação e assessoria no desenvolvimento dos conteúdos, referentes à estrutura

textual, linguagem, padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para citações e referências, uso de figuras, imagens e ícones, autoria, incluindo guias e manuais orientadores produzidos pela equipe do Sead.

- **Revisão:** realizada por profissional técnico especializado, licenciado em Letras.
- **Diagramação:** realizada por profissional técnico especializado, bacharel em Design Gráfico. Faz uso dos softwares: Adobe InDesign; Adobe Illustrator; Adobe Photoshop e Adobe After Effects. São utilizados, concomitantemente, materiais audiovisuais, como PowerPoint comentado, que são gravados e postados nas salas de aula, com o objetivo de ilustrar, reforçar e complementar o conteúdo do curso.
- **Gravação e edição:** realizada por profissional técnico especializado, bacharel em Artes Visuais. Faz uso dos seguintes softwares: Adobe Premiere CS6; Adode Media Encoder; Adobe Soundbooth; Adobe Photoshop; Adobe Illustrator e Adobe After Effects.
- **Supervisão de Produção do Material Didático:** realizada pela assessoria pedagógica do Sead.
- **Supervisão de Conteúdo:** realizada pelo Coordenador do Curso.

Os Docentes recebem orientação, capacitação e acompanhamento na produção de material didático audiovisual incluindo roteiros, figurino, imagem, linguagem, abordagem dos conteúdos entre outros. A seguir, apresenta-se o fluxo para a elaboração dos audiovisuais que podem ser em formato de: videoaulas, audioaulas ou conteúdo comentado.

Figura 7 - Fluxograma audiovisuais



Fonte: Sead (2021).

A mobilidade ao acesso é garantida com recursos inovadores que permitem a acessibilidade ao material didático a todos os acadêmicos, incluindo aqueles com alguma deficiência auditiva, pelo uso do software VLIBRAS, um tradutor automático de textos para Libras. Neste caso, para leitura de documentos, é necessário fazer a instalação do VLIBRAS no dispositivo do estudante. Também existe uma barra de acesso para baixa visão e para daltônico possibilita ampliar ou diminuir a fonte como também alterar a cor. Além disso, o material didático ainda conta, no material das aulas comentadas, com intérprete de libras quando for indicada a necessidade, em conformidade ao previsto pelo Plano de Acessibilidade da Unesc.

Todo o processo de produção do material didático bem como sua atualização está formalizado no documento intitulado Sistema de Controle de Produção do Material Didático. A equipe multidisciplinar dispõe da plataforma de Gestão da Produção de Material Didático elaborada pela Unesc Virtual especificamente para acompanhar e gerenciar a produção dos materiais didáticos e garantir a continuidade de funcionamento.

Como elementos inovadores no material didático podemos relacionar a

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



composição de variadas formas de recursos para condução da aprendizagem, destacando-se uso de metodologias ativas, os vídeos que contextualizam a construção da aprendizagem e o mapa conceitual, também denominado de mapa de revisão.

5.13 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Em relação à avaliação do processo ensino-aprendizagem, o Regimento Geral da Unesc (UNESC, 2022⁵⁵), artigo 94, estabelece que “A avaliação do processo de ensino-aprendizagem, corresponsabilidade de todos os sujeitos envolvidos, estará fundamentada no Projeto Pedagógico Institucional e será processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos”. Por processualidade do desempenho acadêmico, entende-se uma concepção de avaliação que esteja integrada ao processo de ensino-aprendizagem, objetivando o acompanhamento do desempenho do acadêmico e do professor.

O Curso segue os princípios da avaliação processual da Unesc, que é uma avaliação na perspectiva diagnóstica, formativa e somativa, definindo os critérios de avaliação e de recuperação da aprendizagem (UNESC, 2011⁵⁶), os quais são apresentados aos discentes no início do curso e em cada disciplina, por meio do Plano de Ensino. Conforme o Regimento da Unesc supracitado, em seu Art. 100, para os cursos oferecidos na modalidade a distância, serão aprovados os acadêmicos que obtiverem, no final do período letivo, média ponderada das notas igual ou superior a

⁵⁵ UNESC. **Resolução n. 04/2022/CSA**. Aprova o Regimento Geral da Unesc, revogando a Resolução n. 07/2017/CSA e demais alterações. Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11435.pdf?1660911534

⁵⁶ UNESC. **Resolução 01/2011/Câmara de Ensino de Graduação**. Aprova critérios de avaliação processual e recuperação para os cursos de graduação da Unesc. Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5181.pdf?1300470267



seis (6,0). O aluno será submetido à avaliação presencial obrigatória, conforme determina o Art. 4, do Decreto nº 9.057/2017 (BRASIL, 2017)⁵⁷, sendo que a avaliação presencial realizada no polo terá peso de 55% da nota final, enquanto que a avaliação a distância terá 45%.

Assim, a média das disciplinas virtualizadas e presenciais é composta da seguinte forma:

- **Nota 1:** Atividades a Distância – Semanas 1, 2 e 3 – compõem 15% da nota.
- **Nota 2:** Atividades a Distância – Semanas 4, 5 e 6 – compõem 15% da nota.
- **Nota 3:** Dinâmica Interdisciplinar Profissional (DIP) ou a curricularização da extensão ou a média das notas 1 e 2– compõe 15% da nota.
- **Nota 4:** Prova Regular prepondera sobre as demais avaliações, com 55% da nota.

As avaliações ocorrem de acordo com o cronograma estabelecido para cada disciplina. Caso o acadêmico não tenha alcançado a média seis (6,0), será disponibilizada uma nova avaliação semelhante a avaliação regular, denominada avaliação de recuperação, a qual poderá, no caso de superior à nota da prova regular final, ser substituída, com valor máximo de seis (6,0).

As atividades avaliativas a distância, são elaboradas pelo professor autor, constituindo-se de cinco questões objetivas e uma subjetiva por semana, com correção automática (gabarito e padrão de resposta). A elaboração da DIP é proposta

⁵⁷ BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União:** Brasília, DF, p. 3, 26 maio 2017. Disponível em: <https://bit.ly/3rbtVYK>. Acesso em: 12 jan. 2022.



pelos professores autores e organizada pelo NDE, resultando em uma atividade realizada individualmente pelo acadêmico. A correção é feita pelo professor tutor.

O acesso dos acadêmicos ao processo avaliativo acontece por meio das informações sistematizadas e disponibilizadas no *Moodle*, com acompanhamento do tutor on-line e da monitoria. Ao realizar as atividades avaliativas semanais, o estudante consegue identificar suas dificuldades de aprendizagem, pois, ao conferir os resultados das avaliações, tem a possibilidade de voltar ao texto e refazê-la, por meio de tentativas disponibilizadas no ambiente virtual, tendo o apoio do professor para dirimir suas dúvidas nos encontros on-line semanais. Desse modo, o estudante desenvolve sua autonomia no próprio aprendizado, de forma contínua e efetiva.

Acerca da recuperação de conteúdo, o professor tutor deve revisar os temas estudados a partir de dúvidas expressas pelos acadêmicos anteriormente à realização da prova, assim como no momento da entrega, com revisão dos conteúdos em que os acadêmicos encontrarem dificuldade. Havendo necessidade de outras ferramentas de recuperação de conteúdo, o professor tutor pode optar por uma ou mais sugestões, tais como: realização de seminários, estudos dirigidos, análise escrita de vídeos, relatório de aulas práticas e/ou de atividades, resolução de casos clínicos, análise de artigo, entre outras, destacadas na Resolução nº 01/2011/CAMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO⁵⁸.

As avaliações (prova regular e de recuperação) são obrigatórias e presenciais e ocorrem de acordo com o calendário acadêmico disponível no AVA. Para a recuperação da nota, o estudante tem a oportunidade de realizar uma avaliação de conteúdo, visando à melhoria da aprendizagem, a qual pode ser substituída, no caso de superior à nota da prova regular.

⁵⁸ UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. **Resolução nº 01/2011**, de 11 de março de 2011. Aprova critérios de avaliação processual e recuperação para os cursos de graduação da Unesc e dá outras providências. Documentos Oficiais: Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, 11 mar. 2011. Disponível em: <https://bit.ly/32uMoH7>. Acesso em: 21 dez. 2021.



Os procedimentos utilizados atendem à arquitetura pedagógica proposta pela Unesc Virtual e contemplam as competências e habilidades do perfil profissional do egresso e a concepção de avaliação previstos neste PPC e alinhados ao PDI Institucional. Isso garante a sua natureza e a adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem dos estudantes.

5.14 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A matriz do CST em Gestão de Recursos Humanos não contempla as atividades complementares, pois não estão previstas nas DCNs e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

5.15 APOIO AO ACADÊMICO

O acolhimento e permanência do estudante no ensino superior é uma das prioridades da Unesc. Para tanto, os estudantes contam com a **Diretoria de Atenção ao Estudante e Egresso**; que acompanha as políticas de atenção ao estudante agregando um conjunto de ações, programas e responsabilidades destinadas a promover o acesso, a inclusão, a permanência e o êxito do estudante no processo educativo em todas as suas modalidades de ensino. Essa diretoria é vinculada a Pró-Reitoria de Ensino, atribuída no Regimento Geral da Unesc e conta com um conjunto de programas e serviços de atendimento para esse fim, tais como:

Central de Atendimento ao Acadêmico (Centac): situada no Bloco do Estudante, sala 106, no qual é possível tirar as dúvidas com equipe de atendentes, dando suporte às necessidades de forma on-line, por telefone e ou presencialmente nos períodos matutino, vespertino e noturno.

Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem (Sama): em consonância com o preconizado pelo Programa de Acesso e Permanência do



Estudante com deficiência/transtorno e/ou dificuldade de aprendizagem (UNESC, 2016⁵⁹), o Setor realiza os Atendimentos Psicopedagógicos e Atendimento ao Acadêmico com Deficiência. Quando é o acadêmico que se apresenta com dificuldades de aprendizagem, a coordenação pode em consonância com o estudante encaminhá-lo ao Sama, sendo registrado seu acorde. Também o curso procura, junto aos docentes, pensar em metodologias diferenciadas que possam auxiliar na resolução dessas dificuldades.

Setor de Estágio e Empregabilidade: Unesc Carreiras: Faz a intermediação e acompanhamento de oportunidades de **estágios não obrigatórios**, empregos, programas de trainee, gestão de carreiras e ainda empresas parceiras da Universidade. O Unesc Carreiras também vai oferecer para seus conveniados o Programa Gestão de Carreiras, uma parceria com o Núcleo de Empreendedorismo da Unesc, para capacitar profissionalmente acadêmicos, egressos e colaboradores das empresas conveniadas, e potencializar o desenvolvimento profissional, estimulando o crescimento intelectual, empreendedor e inovador dos seus participantes.

Monitoria Remunerada: os acadêmicos com melhor desempenho nas disciplinas, candidatam-se semestralmente em edital específico para trabalharem na Instituição como monitores nas disciplinas com o objetivo de auxiliar também os estudantes.

Programa de Nivelamento: integrando o programa de apoio pedagógico, a Unesc oferece aos seus estudantes de graduação esse programa que tem como objetivo contribuir para a redução da evasão e recuperação da aprendizagem, que abrange, atualmente, o Desenvolvimento de Competência em Leitura e Escrita e o Desenvolvimento de Competência em Matemática. No item 5.15.2 se tem acesso a maiores informações.

⁵⁹ UNESC. Pró-Reitoria Acadêmica. **Norma Administrativa n. 001, de 02 de jun. 2016.** Programa de Acesso e Permanência do Estudante com deficiência/transtorno e/ou dificuldade de aprendizagem. 2016. Disponível em: https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13222.pdf?1469491651



Recepção aos estudantes: ação institucional realizada semestralmente em parceria com os Cursos de Graduação é considerado um importante momento de acolhida, orientações e apresentação da Unesc e das propostas para o semestre, tanto para os estudantes calouros quanto para os veteranos.

Programa de Educação Inclusiva: a Unesc criou a Política de Permanência com Sucesso dos Estudantes (UNESC, 2013⁶⁰) e a Política de Educação Inclusão (UNESC, 2010⁶¹) para dar suporte ao programa. A acessibilidade e inclusão na Educação Superior da Unesc fundamentam-se a partir do respeito às diferenças e diversidades, responsabilidade social, assegurando aos estudantes acesso, permanência com sucesso e condições plenas de participação e aprendizagem, considerando o previsto no PDI, na legislação vigente e suas orientações políticas e pedagógicas. Insere-se também nesta política a acessibilidade: atitudinal, comunicacional, arquitetônica, metodológica e digital, conforme descritas no Plano de Acessibilidade da Unesc.

Programa Acolher: criado em 2019 com o propósito oferecer atendimentos gratuitos aos estudantes por profissionais das áreas de Psicologia, Enfermagem e Psiquiatria no tocante às questões voltadas ao acolhimento, à orientação ao aconselhamento, à prevenção e à promoção da saúde mental, com psicoterapia breve e estendida, com grupos operativos, terapêuticos e psicoterápicos.

Secretaria de Diversidades e Políticas de Ações Afirmativas: criada em 2018, com o intuito de promover o reconhecimento da diversidade e articular a criação de políticas afirmativas para a construção de uma cultura de paz, buscando articular ações junto ao ensino, a pesquisa e a extensão, para a promoção de um diálogo

⁶⁰ UNESC. Resolução n. 7/2013/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO: Aprova a Política Institucional de Permanência dos Estudantes com Sucesso. 2013. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/9141.pdf?1378412684

⁶¹ UNESC. Resolução n. 12/2010/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO: Aprova a Política de Educação Inclusiva da UNESC. 2010. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/4705.pdf?1291148007



permanente com a comunidade externa e interna sobre a valorização do respeito às diversidades e à cultura. A Secretaria objetiva, também, potencializar projetos como o SAMA, o NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e de Minorias), o DIDH (Programa Diversidades, Inclusão e Direitos Humanos), dentre outros, desenvolvendo temas como as relações étnico-raciais, valores humanos e meio ambiente, gênero, saúde mental, diversidade sexual, inclusão digital, por meio da criação de linhas e grupos de pesquisa interdisciplinares, pela promoção de espaços e incentivo de diálogos.

Programa Egressos (Alumini): um dos desafios da Unesc é possibilitar outras opções para que os profissionais aqui formados tenham acesso à informação, podendo interagir com a Universidade, atualizando-se e auxiliando-a em sua modernização. Para isso criou o “Programa Egressos”, assim a Instituição passa a ser um catalisador de informações, um espaço coletivo de avaliação que pode pautar suas ações e transformar seu modo de atuação, bem como outras ações que o Curso com o seu NDE venha a desenvolver. O programa tem como base Política Institucional para Egressos da Unesc (UNESC, 2014⁶²).

Programa de Bolsas e Financiamentos: A permanência dos acadêmicos no curso que escolheram pode ainda ser viabilizada pelas diversas possibilidades, como: Artigo 170, Bolsa FUMDES, Bolsa Equidade Racial, Universidade Gratuita, Bolsas Uniedu, Crédito Pravalor Universitário, Bolsa DCE/CA, Fundo Social, Bolsa Família, Bolsa Pesquisa ou Extensão, entre outras.

Diretório Central dos Estudantes – DCE: é a entidade que representa todos os estudantes da Unesc. A eleição de seus membros é de forma direta: todos os estudantes votam. A entidade defende os interesses dos acadêmicos perante a administração da Unesc, participando de seus conselhos, e perante a sociedade, atuando nos conselhos municipais.

⁶² UNESC. Resolução n. 3/2014/CONSU: Aprova a Política Institucional para Egressos da UNESC. 2014. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/9875.pdf?1396376453



Centro Acadêmico: os acadêmicos do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais integram o Centro Acadêmico que é composto pelos próprios estudantes e que possui eleições diretas como o DCE. O CA exerce o importante papel de propor melhorias para o curso, levando as reivindicações dos estudantes à Coordenação, ao DCE ou até mesmo à Reitoria.

Diálogos com a Reitoria: um espaço de contato direto entre acadêmicos e Reitoria, com vistas ao diálogo, a sugestões e a reivindicações que visam a inserir uma atitude de parceria e cooperação entre Reitoria e acadêmicos. Permite uma maior aproximação entre os acadêmicos e o corpo administrativo da Unesc, materializando-se em centenas de realizações e obras apontadas pelos participantes. Caracteriza-se como importante ferramenta Institucional, espaço democrático de diálogo e de debate, fortalecendo o caráter de Instituição democrática e participativa, constituindo-se em um campo de aprendizado multidisciplinar de um elevado grau de qualidade.

Além desses, estão disponíveis também o **Programa de Orientação Profissional - POP**; o Programa de Prevenção às Drogas; o Programa Potencial; o **Serviço de Atenção à Saúde – SOS**; o Escritório de Relações **Internacionais (item 5.10)**, a **Ouvidoria**; dentre outros.

Essencial destacar ainda a preocupação do Curso em acolher e garantir a permanência dos acadêmicos ingressantes de tal forma que se pensam diferentes possibilidades de sua inserção e auxílio para mantê-los estudando no ensino superior, inclusive com atendimento especializado aos acadêmicos portadores de necessidades especiais, como acadêmicos com surdez, os quais têm acompanhamento de intérprete de Libras, assim como as demais deficiências, incluindo-se aí a acessibilidade física, com rampas, elevadores, banheiros adaptados e atendimento humano, conforme prevê o Plano de Acessibilidade da Unesc.

Entende-se ainda que os níveis iniciais do curso são aqueles em que demandam maior atenção para a permanência do acadêmico. Como a preocupação com a permanência é constante, o Curso tem o cuidado de apresentar as suas



diretrizes e o seu funcionamento desde o princípio. Também é necessário que os professores tutores e tutoria on-line façam o acolhimento desses acadêmicos desde o começo do semestre letivo, tal qual se faz com a Recepção Virtual de Calouros, que tem ganho lugar de prestígio entre os acadêmicos, tamanha é a atenção disponibilizada em recebê-los na Unesc. Trata-se de uma estratégia de acolhida inovadora, de acesso e de permanência deste acadêmico.

Os acadêmicos na modalidade a distância têm, também, a sua disposição o Sead, no Polo Sede, no qual é possível tirar as dúvidas com equipe técnica e pedagógica, dando suporte às necessidades on-line, por telefone e ou presencialmente nos períodos matutinos, vespertino e noturno.

5.15.1 Acessibilidade: procedimentos nos Cursos EAD

O acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos que apresente deficiência física, auditiva, visual ou outra é amparado ao longo de sua permanência na Instituição. O acadêmico faz, primeiramente, uma inscrição no portal Unesc Virtual, em que há um campo para sinalizar qual a sua deficiência (se houver). Os procedimentos e encaminhamentos do acadêmico com deficiência, a partir do recebimento da matrícula, são os seguintes:

- A partir do momento que a turma for confirmada no Sistema Acadêmico, a matrícula se efetiva e o acadêmico recebe um e-mail de boas-vindas, com instruções para acesso ao ambiente (login e senha);
- Após esse e-mail, o estudante deve fazer contato com a coordenação do curso pelo e-mail cursosead@unesc.net ou nos Polos de Apoio Presencial (PAP) ou no Polo Sede, localizado no Bloco de Estudante, sala 105, telefone 3431 2765;
- A partir dessa solicitação, será feito contato com o educando e agendado um horário para definir as formas de atendimento (local, polo, data,



horário, recursos tecnológicos) junto à Tutoria, Sama e Coordenação do Curso, a fim de tratar sobre os procedimentos e recursos necessários a serem utilizados para o efetivo processo de ensino e aprendizagem durante o curso, de acordo com as necessidades do estudante.

A partir do encaminhamento acima, o acadêmico é acolhido no curso, pela coordenação e colegiado. Suas necessidades são avaliadas detalhadamente e, com participação deste elencado estratégias pertinentes, dependendo de sua deficiência, de forma alinhada ao Plano de Acessibilidade da Unesc.

5.15.2 Programa de Nivelamento

No Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos o acadêmico interessado tem a possibilidade de participar de Programas de Nivelamento da Unesc Virtual, que se insere nas políticas de atendimento ao estudante, e tem como objetivos:

- Aperfeiçoar os conhecimentos dos acadêmicos dos cursos de graduação
- Oportunizar igualdade de condições de acesso
- Dirimir as dificuldades dos acadêmicos
- Auxiliar na ampliação dos conhecimentos
- Contribuir para a redução da reprovação e da evasão

Os cursos disponíveis atualmente são Competências em Leitura e Escrita e Competências em Matemática, ofertados gratuitamente e disponibilizados de forma assíncrona a todos os estudantes matriculados nos cursos de graduação da Universidade. Assim, o estudante pode acessar os materiais de estudos em qualquer dia e horário, de acordo com sua disponibilidade.

Apresenta-se a seguir o fluxo para participar do programa de nivelamento:

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Figura 8 - Fluxo dos para participação dos Cursos de Nivelamento



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Cada oficina é organizada em trilhas de conteúdo e atividades avaliativas, de recuperação de conteúdo, de avaliação regular e de avaliação de recuperação. O estudante conduz seus estudos de forma autônoma. A cada etapa finalizada, outra inicia até a conclusão do referido módulo.

5.16 GESTÃO DE CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do curso e seus processos de avaliação interna e externa são contemplados no planejamento estratégico apresentado no Plano de Ação do Coordenador, considerando a Política de Avaliação Institucional da Unesc e o Projeto de Autoavaliação Institucional⁶³, que apresenta a concepção de Avaliação Institucional adotada, bem como seus princípios, diretrizes e a periodicidade das avaliações internas promovidas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, em parceria com o Setor de Avaliação Institucional - Seai. Além disso, no fluxo dos

⁶³ UNESC. Projeto de Autoavaliação Institucional da Unesc 2021-2023. Disponível em <https://www.unesc.net/avaliacao-institucional/autoavaliacao>



processos e das atividades desenvolvidas pelo Seai/CPA, encontram-se também as ações de acompanhamento da avaliação externa, as quais são elementares para consolidar os princípios de excelência acadêmica preconizados pela Universidade.

Na Unesc, a CPA e o Seai se ocupam de desenvolver estudos direcionados para cada curso com o objetivo de orientar as coordenações sobre os impactos estratégicos da avaliação externa, contribuindo para a tomada de decisão no âmbito de cada coordenação. A partir dos insumos obtidos pelos resultados dessas avaliações internas e externas, a gestão e o NDE podem analisar os avanços, reformular estratégias e planejar as ações necessárias para o contínuo aprimoramento do curso.

No âmbito interno, envolvendo o Curso, a CPA/Seai, aplicam os seguintes instrumentos, cujos resultados são organizados em relatórios específicos contendo proposta de planos de ação, sempre que for o caso:

- Instrumento de Avaliação do Ensino de Graduação (Semestral);
- Instrumento de Avaliação da Infraestrutura de Apoio ao Ensino (a cada 1 ½ ano);
- Instrumento para o mapeamento do Perfil do Ingressante da Graduação (a cada 1 ½ ano);
- Instrumento de avaliação para Acompanhamento dos Egressos da Graduação (Quinquenal).

Além destes instrumentos, a CPA/Seai também apoiam o curso no desenvolvimento e na implementação de instrumentos que podem complementar as ações do NDE na gestão do PPC, bem como na orientação a respeito dos acessos e da utilização de dados secundários disponibilizados pelo próprio Sistema Acadêmico da Unesc - SAU, que oferece relatórios sobre matrícula, aprovação, reprovação, evasão, dentre outros. A partir dos resultados dessas avaliações internas e externas, a gestão e o NDE analisam os avanços, reformulam estratégias e planejam as ações



necessárias para o contínuo aprimoramento, a fim de atingir a excelência do curso em todos os aspectos.

A Unesc, atualmente, aplica duas vezes ao ano a Avaliação do Ensino de Graduação, a qual é computada e analisada pelo Seai, que faz o repasse dos resultados às coordenações de curso, bem com a cada docente – que recebe apenas as suas avaliações. No Curso, os resultados da avaliação institucional são apresentados e discutidos individualmente com os respectivos docentes, identificando os pontos positivos das avaliações, potencializando-os, bem como os pontos negativos, neste caso, articulando estratégias para melhoria do desempenho do docente. O resultado da avaliação institucional também é apresentado e discutido pelo NDE para serem elencadas estratégias a fim de atingir a excelência do curso em todos os aspectos.

Além dos dados da avaliação institucional, a realização de reuniões com professores e acadêmicos resultarão em reflexões e o estabelecimento coletivo de ações a serem implementadas. Os resultados da avaliação institucional serão apresentados e discutidos individualmente com os respectivos docentes, identificando os pontos positivos das avaliações, potencializando-os, bem como os pontos negativos, neste caso, articulando estratégias para melhoria do desempenho do docente.

Nesse sentido, a coordenação juntamente com o NDE, desenvolvem ações como: revisão de e-books, avaliação sobre a acessibilidade metodológica e sobre a mediação via tutoria proporcionando aos acadêmicos esclarecerem dúvidas junto aos professores. O objetivo dessas ações será o planejamento da gestão do curso.

Além dos dados da avaliação institucional a realização de reuniões com professores e acadêmicos resultarão em reflexões e o estabelecimento coletivo de ações a serem implementadas.

Nesse sentido, a coordenação juntamente com o NDE, desenvolvem ações como: revisão de e-books, avaliação sobre a acessibilidade metodológica e sobre a



mediação via tutoria proporcionando aos acadêmicos esclarecerem dúvidas junto aos professores. O objetivo dessas ações será o planejamento da gestão do curso.

Em relação a apropriação dos resultados das avaliações, a comunidade acadêmica acessa da seguinte forma: os estudantes visualizam o resultado geral da avaliação do curso pelo Minha Unesc; os docentes reavaliam sua atuação profissional ao receberem, a cada semestre por e-mail a avaliação realizada pelas turmas; e a coordenação do curso tem acesso ao resultado do seu colegiado pelo Sistema SAU e recebe um relatório analítico do SEAI. Destaca-se, ainda, que anualmente a CPA/Seai promove o Seminário de Avaliação Institucional da Unesc, socializando junto à comunidade interna e externa os resultados obtidos nas avaliações do ano anterior e as ações desenvolvidas para o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, considerando o cronograma e a periodicidade dos eixos avaliados estabelecidos no projeto. Além disso, os resultados gerais também são disponibilizados no Portal Transparência.

A gestão do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos na modalidade a distância tem como princípio também observar se há registros na Ouvidoria, resultados das reuniões pedagógicas com o colegiado do curso e com o NDE, os indicadores de avaliações externas como o Enade, relatórios de visita *in loco* para fins de reconhecimento do curso que também servirão de instrumentos da gestão para o aprimoramento das ações do curso. Todos os indicadores levantados servem como insumos para o planejamento do curso e o seu aprimoramento contínuo. Esses procedimentos balizam as ações do NDE, para o acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, os resultados das avaliações efetuadas pelo SEAI, registros na Ouvidoria, indicadores de avaliações externas como o Enade e relatórios de visita *in loco* para fins de reconhecimento do curso. Além disso, as demandas advindas dos fóruns com os discentes e egressos e as reuniões pedagógicas com o colegiado do curso servem de base para ações de atualização periódica dos conteúdos curriculares



do curso com vistas à formação do perfil profissional do egresso, considerando, ainda, as DCNs do curso e as demandas do mundo do trabalho.

Pretende-se que o resultado destes sistemas avaliativos externos seja amplamente discutido nas reuniões de NDE, colegiado e diretamente com os acadêmicos, a fim de que também subsidiem tomadas de decisões visando a excelência do processo formativo. Nesse sentido, propõe-se que os resultados sejam divulgados à comunidade externa e que possam participar de fórum de discussão, trazendo contribuição para o curso, ao mesmo tempo contribuindo para a inserção na comunidade externa.

5.17 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O projeto curricular do curso permite aos acadêmicos a apropriação de conhecimentos que integram diferentes campos do saber, e uma vez articulados, proporcionam a reflexão e o diálogo da prática profissional em um duplo movimento em que, ao analisar a prática refletida, extraem dela as teorias aprendidas. As metodologias de ensino utilizadas pelos professores do Curso contemplam uma abordagem que integra os elementos necessários ao processo de ensino, fomentando a aprendizagem e o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores éticos, indispensáveis ao processo da formação humana e profissional.

As estratégias de ensino abrangem técnicas individualizadas e integrativas, virtualizadas, com a utilização de recursos audiovisuais e laboratoriais e Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs.

Na Unesc, a organização de cursos e de disciplinas na modalidade presencial e a distância ocorre por meio do ambiente virtual (AVA), possibilitando a interação entre conteúdos de estudo, materiais didáticos digitais em diferentes mídias, docentes, tutores, discentes e equipe técnica multidisciplinar. Utiliza-se a plataforma



Moodle, por empregar uma infraestrutura que atende pedagógica e tecnologicamente as atividades desenvolvidas na educação a distância. O AVA da Unesc está em constante atualização e foi customizado por uma equipe interna do Central de Inteligência Tecnológica Operacional (CITO) e do Sead. O suporte é realizado pela equipe de monitoria do setor com apoio técnico do Escritório de Processos e do Cito. A mobilidade ao acesso é garantida pelo uso do aplicativo.

Destaca-se ainda que todas as salas de aula da Unesc contam com equipamentos tecnológicos, tais como: computadores, vídeo projetores, caixas de áudio *subwoofer*, telas de projeção, projetores interativos (lousas digitais), além de outros periféricos de menor porte, conforme a necessidade do curso. Como medida de contingência, dispõe-se de equipamentos reserva que, em caso de necessidade, podem ser substituídos imediatamente. Uma parceria com o Google disponibiliza aos funcionários, professores e acadêmicos um pacote de ferramentas de produtividade, de interação e de comunicação por meio do *GSuite for Education*. Essas aplicações estão em constante evolução. Como inovação, em função da pandemia, as salas de aula foram adaptadas para o modelo híbrido de ensino, com os recursos de dois projetores, duas lousas para espelhar as telas, câmeras de vídeo e microfone de lapela, que permite alunos assistem às aulas agendas de forma presencial ou remota simultaneamente.

Outra possibilidade de uso das TICs no processo de ensino e aprendizagem são os laboratórios de informática que a universidade disponibiliza. Destaca-se que os computadores são adequados para os interesses do curso, tanto em relação à quantidade quanto em relação às configurações e softwares instalados. De maneira inovadora, para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, nas diferentes modalidades, há laboratórios com lousas digitais, e laboratório móvel (24 notebooks de última geração), para atender as diferentes necessidades de comunicação e interação. Importa registrar que a Unesc possui rede local de alta velocidade, dispõe ainda de rede *wi-fi* cobrindo todas as áreas prediais



do campus. A interação com a comunidade acadêmica é feita por meio das redes sociais, como portal, listas de e-mail e newsletter.

Para a segurança da informação, são aplicadas regras AntiSpam, certificado SSL, antivírus nas estações de trabalho e de servidores. Utiliza-se ainda ferramenta de monitoramento do ambiente (24x7), gerando alertas (SMS e e-mail) quando detectada alguma anormalidade. Para contingência no acesso à internet, utilizam-se 2 firewalls e 2 links de dados. Quanto à alimentação elétrica do datacenter, é composta por 2 nobreaks, que, por sua vez, são alimentados por 2 circuitos independentes, assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar.

Para o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação da Instituição, o DTI define novas políticas de acordo com o surgimento de demandas e novas tecnologias, de modo estratégico, com vistas a atualizar e otimizar recursos de tecnologia, com base nos recursos financeiros existentes. Além disso, o Cito objetiva manter o adequado funcionamento do parque tecnológico, desde a estrutura local, física e lógica dos equipamentos, oferecendo atendimento de qualidade a todos os usuários. Periodicamente os equipamentos e TICs são avaliados pela comunidade interna e pelo Cito, a fim de verificar as condições que apresentam, no sentido de buscar soluções práticas para a resolução das demandas, das atualizações e das melhorias na estrutura física, nos equipamentos, nos softwares e sistemas, na segurança e no atendimento.

Na Biblioteca virtual – BV - são disponibilizados os endereços das principais bases de dados, bem como um catálogo de periódicos, separados pela área do conhecimento. Para divulgar a BV à comunidade interna, a equipe da Biblioteca oferece um programa de capacitação para acesso às bases de dados em laboratório de informática, cujo objetivo é divulgar o serviço de comutação bibliográfica e difundir a pesquisa em bases de dados e periódicos on-line.



A Biblioteca disponibiliza um espaço chamado de Sala de Acesso às Bases de Dados, com 12 computadores, onde o usuário realiza suas pesquisas com orientação de um profissional bibliotecário, em mais de 100 bases de dados, sendo 95 pelo Portal de Periódicos Capes. As bases de dados estão disponíveis no Portal da Biblioteca⁶⁴.

No que se refere à acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, a Instituição atende estes requisitos por meio de tradutor de sites para Libras (VLibras) e acompanhamento de estudantes quando necessário.

As metodologias de ensino, potencializadas pelas tecnologias de informação e comunicação, utilizadas pelos professores e tutores do Curso contemplam uma abordagem que integra os elementos necessários ao processo de ensino, fomentando a aprendizagem e o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores éticos, indispensáveis ao processo da formação humana e profissional.

5.18 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

A Unesc oferece aos seus estudantes o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) desde 2002, possibilitando a interação entre conteúdos de estudo, materiais didáticos digitais em diferentes mídias, docentes e acadêmicos, e equipe técnica pedagógica. A partir de 2017, os cursos de graduação têm trabalhado com a plataforma *Moodle*, que é um sistema para gerenciamento de cursos (LMS - Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem) totalmente baseado em ferramentas da WEB, que contempla três elementos básicos do processo de ensino e aprendizagem:

- a) gerenciamento de conteúdos: organização de conteúdos a serem disponibilizados aos acadêmicos no contexto de disciplinas/turmas;

⁶⁴ Portal da Biblioteca. Disponível em www.unesc.net/biblioteca



- b) interação entre usuários: diversas ferramentas para interação com e entre acadêmicos, professores e professores tutores: fórum, bate-papo, mensagem instantânea, etc., e
- c) acompanhamento e avaliação: definição, recepção e avaliação de tarefas, questionários e enquetes, atribuição de notas, cálculo de médias, etc.

O AVA da Unesc está em constante atualização e foi customizado por uma equipe interna do Cito e do Setor de Educação a Distância para atender a arquitetura pedagógica dos projetos dos cursos presenciais a distância.

Toda a movimentação das matrículas e do mapeamento de docentes está integrado com o Sistema de Gestão Acadêmica (SGA). O AVA está integrado com o portal do acadêmico, local onde ele faz a sua gestão acadêmica e financeira. A integração do AVA com o *GSuite* (suíte de ferramentas) facilita ainda mais a colaboração. O suporte *on-line* e presencial é realizado pela equipe de monitoria do Sead com apoio técnico do Cito. A mobilidade ao acesso é garantida pelo uso do aplicativo *Moodle*.

Tendo como base a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, o AVA da Unesc possui integração com o software VLibras que permite a tradução automática para Língua Brasileira de Sinais. Conta também com integração nativa com as seguintes ferramentas de leitura de tela: chromeVox, DOSVOX e NVDA. Na concepção do conteúdo, durante o desenho instrucional, busca-se permitir a fácil integração do conteúdo criado aos recursos de acessibilidade disponibilizados na ferramenta do AVA, ou mesmo com os recursos nativos de acessibilidade do sistema operacional utilizado pelo estudante, independente se for em um computador, dispositivo móvel ou mesmo *tablet*. Cabe ressaltar aqui que as imagens e recursos midiáticos possuem descrição, de modo a auxiliar o software leitor de tela, além do cuidado na escolha de fontes que permitam uma visualização



adequada em textos ampliados ou com alto contraste. Não somente o conteúdo, mas da mesma maneira as atividades são totalmente integradas às ferramentas e tecnologias de acessibilidade, tudo de acordo com as diretrizes da iniciativa WAI (*Web Accessibility Initiative*) do W3C Brasil. A maneira como as atividades e os conteúdos são oferecidos permitem ao aluno em seu próprio tempo e velocidade se apropriar do conteúdo e participar das atividades.

Além disso, periodicamente o AVA é avaliado, conforme cronograma previsto pelo Projeto de Autoavaliação da Unesc ou em função de demandas provenientes dos docentes, discentes e tutores. Com base nesses resultados são implementadas melhorias quando for o caso.

5.19 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO-OBRIGATÓRIO

As normas gerais para a realização dos Estágios na Unesc estão explicitadas na Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos de Graduação (UNESC, 2013⁶⁵), aplicando-se tanto para os obrigatórios (estágios curriculares supervisionados) quanto para os não-obrigatórios. Esse regulamento está em consonância com o Estatuto e o Regimento Geral da Instituição, as Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação vigente sobre o tema.

O estágio curricular supervisionado, também denominado de Estágio Obrigatório, **não é previsto** no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, conforme as diretrizes curriculares nacionais, contudo, os acadêmicos poderão efetuar estágios não-obrigatórios em áreas relacionadas, complementando seus conhecimentos extraclasse e vivenciando a prática diária das organizações.

⁶⁵ UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. **Resolução nº 13/2013**, de 11 de dezembro de 2013. Aprova alteração do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Unesc. Câmara de Ensino De Graduação. Documentos Oficiais: Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, 11 dez. 2013. Disponível em: <https://bit.ly/3HI4QkH>. Acesso em: 21 dez. 2021.



O **Estágio não obrigatório** é concebido como aquele em que o acadêmico faz por opção, estando vinculado ao currículo e atendendo às especificidades da área do curso. Ou seja, é uma atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória do aluno (§2º do art. 2º da Lei nº 11.788/2008) e pode ser desenvolvido nas diferentes fases do seu curso. Todos os acadêmicos matriculados e frequentando cursos no Ensino Superior podem estagiar.

O estágio não obrigatório fomenta a vida acadêmica e semiprofissional do estudante, já que possibilita o seu crescimento intelectual e social. É uma grande oportunidade de evolução pessoal e mercadológica, uma vez que expande os horizontes do estudante. Ainda, é sinônimo de incremento da renda do acadêmico, pois o estágio não obrigatório é remunerado.

Para se inscrever a uma vaga de estágio não obrigatório, o estudante deve preencher a ficha de inscrição on-line, disponível na página: <http://carreiras.unesc.net/>. O estudante também pode ir pessoalmente no Bloco do Estudante, onde está localizado o Setor de Estágios e Empregabilidade integrado a Central de Atendimento ao Acadêmico, Centac.

5.20 TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não é previsto na matriz, conforme as diretrizes curriculares nacionais.

5.21 AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO

Ambientes profissionais vinculados ao curso não estão previstos na matriz, conforme as diretrizes curriculares nacionais.



ESTRUTURA FÍSICA

A seguir, apresenta-se a estrutura física da Universidade, em que pese os Cursos de Graduação a Distância.

5.22 ESPAÇO FÍSICO E TECNOLÓGICO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar está situada, predominantemente, no Sead, situado no Bloco do Estudante, 1º andar, salas 109 e 111, no Campus da Unesc, em Criciúma/SC. O pavimento pode ser acessado por meio das escadas e há um elevador para PcD (Pessoas com Deficiência). Todos os ambientes são climatizados e bem iluminados, proporcionando conforto aos membros da equipe multidisciplinar. Nesse espaço físico, o Setor está dividido em:

- a) Coordenação Sead;
- b) Recepção;
- c) Assessoria Pedagógica;
- d) Design Instrucional;
- e) Revisão;
- f) Produção;
- g) Estúdio Audiovisual;
- h) Monitoria;
- i) Departamento de Tecnologia da Informação.

a) Coordenação do Sead

A Coordenação do Setor fica na sala 109, próxima às salas de Revisão e Produção, de onde a Coordenadora pode acompanhar os processos com clareza. O

espaço conta com computador utilizado para as atividades de coordenação e espaço para pequenas reuniões.

Figura 9 - Coordenação Sead



Fonte: Unesc Virtual (2023).

b) Recepção

A Recepção do Sead fica na entrada da sala 109, a qual é facilmente acessível e bem sinalizada, ficando de frente para saída das escadas e do elevador, com porta de vidro transparente na entrada.

Figura 10 - Acesso ao Sead



Fonte: Unesc Virtual (2023).

Na Recepção, encontra-se o posto de trabalho da Secretária, equipado com computador, impressora e demais equipamentos necessários às funções da secretária.

Figura 11 - Recepção



Fonte: Unesc Virtual (2023).

c) Assessoria Pedagógica

A Assessoria Pedagógica possui uma sala com computador para as atividades de leitura e análise dos textos.

Figura 12 - Sala da Assessoria Pedagógica Sead



Fonte: Unesc Virtual (2022).

d) Design Instrucional

O Design Instrucional possui uma sala com computador para as atividades de leitura e correção de textos, com processador Intel Core i7-8700 CPU @ 3.20GHz, 8GB de memória RAM e Windows 10 Pro instalado.

Figura 13 - Sala de Design Instrucional



Fonte: Unesc Virtual (2023).

e) Revisão

A Revisão possui uma sala com dois computadores para as atividades de leitura e correção de textos, com processadores Intel Core i7-8700 CPU @ 3.20GHz, 8GB de memória RAM e Windows 10 Pro instalado, além de um espaço para pequenas reuniões.

Figura 14 - Sala de revisão: postos de trabalho das revisoras de texto

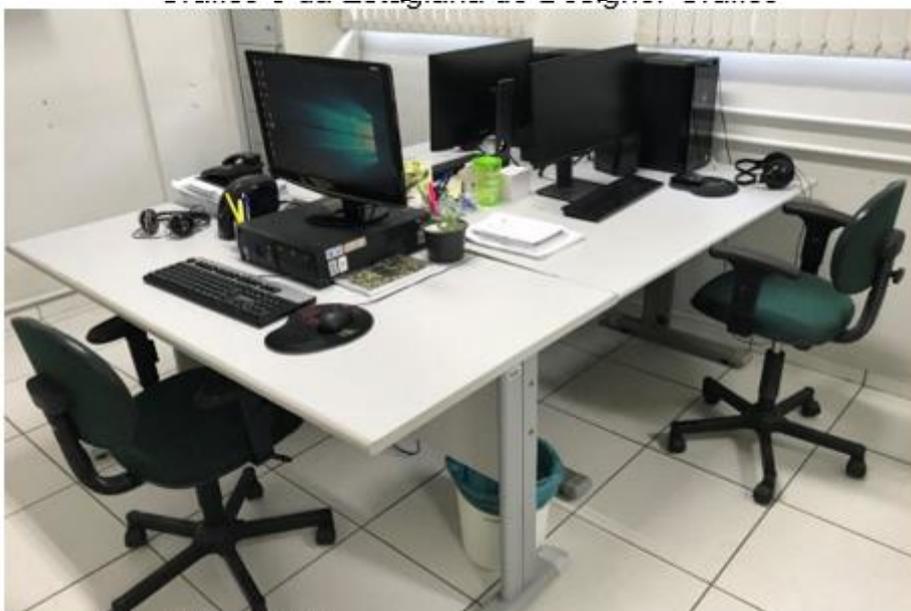


Fonte: Unesc Virtual (2023).

f) Produção

Na sala da Produção ficam os postos de trabalho da Web Designer, da Designer Gráfico e da Estagiária de Designer Gráfico. Os computadores da Web Designer e da Designer Gráfico possuem processadores Intel Core i7-8700 CPU @ 3.20GHz, com 16GB de memória RAM, Windows 10 Pro instalado e Monitores Dell de 23" P2319H, desenvolvidos para otimizar o espaço de trabalho com eficiência, projetado com uma tampa frontal ultrafina, uma base pequena e recursos que proporcionam mais conforto. As cores vivas e consistentes somadas ao amplo ângulo de visão proporcionado pela tecnologia *In-plane Switching* (IPS) permitem que se vejam cores nítidas, independentemente de onde esteja sentado.

Figura 15 - Sala da Produção: postos de trabalho da Web Designer, da Designer Gráfico e da Estagiária de Designer Gráfico



Fonte: Unesc Virtual (2023).

g) Estúdio Audiovisual

O Estúdio Audiovisual utilizado para gravação do áudio para as Aulas Comentadas e Videoaulas possui um computador com dois monitores, dois fones de ouvido com microfone, no qual se encontra instalado o *software* Adobe Premiere para edição e finalização de vídeos, além de três microfones de lapela, dois gravadores *handy recorder*, um tripé, uma câmera filmadora, um teleprompter e um *chroma key*. O espaço possui isolamento acústico feito com Espuma acústica auto-extinguível (anti-chama), de 2,0 cm de espessura – Modelo “caixa de ovo”, em conformidade com a Norma NBR 9178.

Figura 16 - Estúdio audiovisual



Fonte: Unesc Virtual (2022).

h) Monitoria

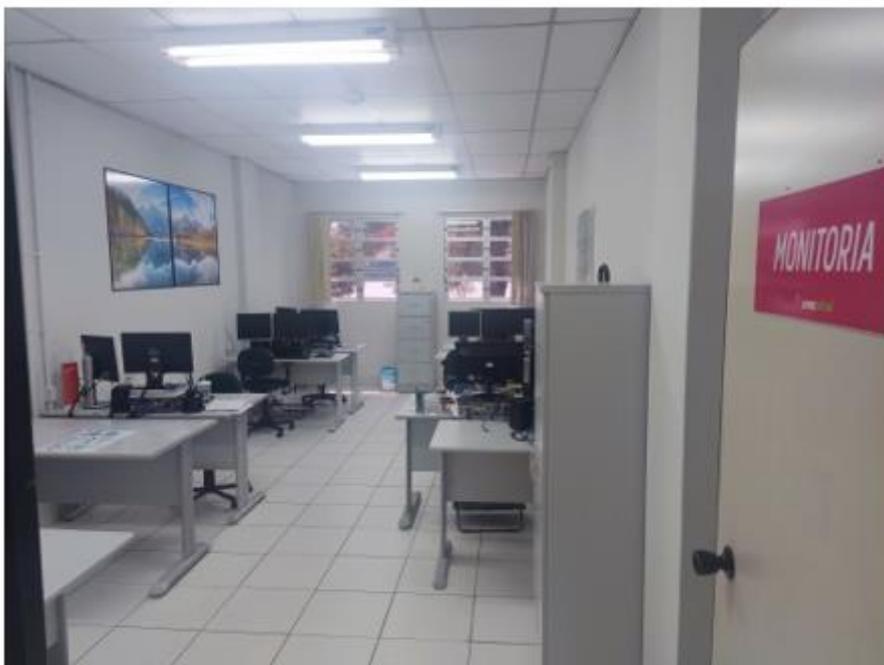
Na sala 103, está instalada a Monitoria do Setor de Educação a Distância, em que se encontram os postos de trabalho da monitoria, a qual conta com

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Av. Universitária, 1105 – Cx. P. 3167 – Fone (48)3431-2500/Fax (48)3431-2750 -CEP 88806-000 Criciúma/SC - (www.UNESC.net)

computadores, todos equipados com processadores Intel Core i7-8700 CPU @ 3.20GHz, com 8GB de memória RAM e Windows 10 Pro instalado.

Figura 17 - Monitoria: postos de trabalho dos profissionais



Fonte: Unesc Virtual (2024).

A Monitoria ocupa duas salas equipadas com computadores e telefones por meio dos quais são realizados atendimentos aos alunos e que participam do processo de produção de material didático realizando a publicação dos materiais finalizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

i) Departamento de Tecnologia da Informação

O DTI é o departamento responsável por gerenciar os recursos de tecnologia da informação e comunicação da UNESC. Na sala do Cito, o responsável pelo desenvolvimento do AVA possui uma sala com computador para as atividades e

local adequado para guardar seus pertences. O processador utilizado é Intel Core i7 - quarta geração, 32GB de memória RAM e sistema operacional UBUNTU.

Figura 18 - DTI: posto de trabalho



Fonte: Unesc Virtual (2022).

5.23 ESPAÇO DE TRABALHO DA COORDENAÇÃO DE CURSO

A Coordenação do Curso possui espaço específico, junto aos demais coordenadores de curso EaD em uma sala coletiva para atendimento de docentes e discentes, para viabilizar ações acadêmico-administrativas, localizado na Sala 105, do Bloco Estudante, no Polo Sede.

A sala conta com 1 aparelho de ar-condicionado e um quadro de vidro, telefone/ramal. Cada espaço de coordenação possui mobiliário e equipamentos adequados, tais como: 1 computador, data-show e espaço disponível para utilização de computadores pessoais, fone de ouvido com microfone, com acesso à internet que possibilita acesso aos sistemas de gestão acadêmica, ao ambiente virtual de aprendizagem, que possibilita o acompanhamento do desempenho e acesso dos

estudantes, questões administrativas e financeiras e relatórios diversos, tais como: de acesso dos desempenho, notas, histórico escolar, etc atendendo às necessidades institucionais.

Os atendimentos ocorrem em dias e horários especificados e disponibilizados ao acadêmico no site da Unesc Virtual, na página do curso. Caso haja necessidade de privacidade no atendimento, é possível utilizar a sala no Polo Sede, específica para atendimento individualizado tanto para professor quanto para o acadêmico.

Esse espaço, bem como todas as demais instalações físicas da IES, passa por avaliação e manutenção periódicas, portanto encontram-se em boas condições de uso e conservação e apresentam condições adequadas às finalidades a que se destinam, com dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem a padrões adequados de conforto, conforme figuras a seguir.

Figura 19 - Sala dos Coordenadores de Curso



Fonte: Unesc Virtual (2023).

A Coordenação do Curso também faz uso de infraestrutura tecnológica disponibilizada pela IES, por meio de ferramentas como o *Google Meet*, para realizar reuniões com NDE, corpo docente, tutores, equipe multimídia e estudantes do Curso, como forma distinta de trabalho.



5.24 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTE TEMPO INTEGRAL

No Curso Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, na modalidade a distância, o docente de tempo integral tem espaços específicos de trabalho na sede, os quais permitem realizar atividades de acompanhamento e orientação aos acadêmicos, viabilizando atividades acadêmicas de planejamento didático-pedagógico e garantindo a privacidade para uso dos recursos, com guarda de material com segurança, atendimento aos discentes e orientandos previamente agendados.

As tecnologias de informação e comunicação estão disponíveis por meio de web câmeras de alta resolução, fones de ouvidos com microfones integrados, além da Biblioteca Digital Unesc, com mais de 10.300 títulos disponíveis 24h por dia, 7 dias por semana. As interações realizadas de forma virtual, via Google Meet, são gravadas e, posteriormente, disponibilizadas no Google Drive e no AVA.

5.25 SALA COLETIVA DE DOCENTES

A Unesc possui salas coletivas de docentes localizadas em frente ao Bloco da Biblioteca e dentro da Biblioteca, com infraestrutura que fornece condições para o descanso nos intervalos, equipamentos de informática em ambiente climatizado para atendimento, também, aos acadêmicos. Esses espaços coletivos possuem mesas, cadeiras e computadores conectados à internet banda larga e *wireless*, que permite o estudo e a organização das aulas.

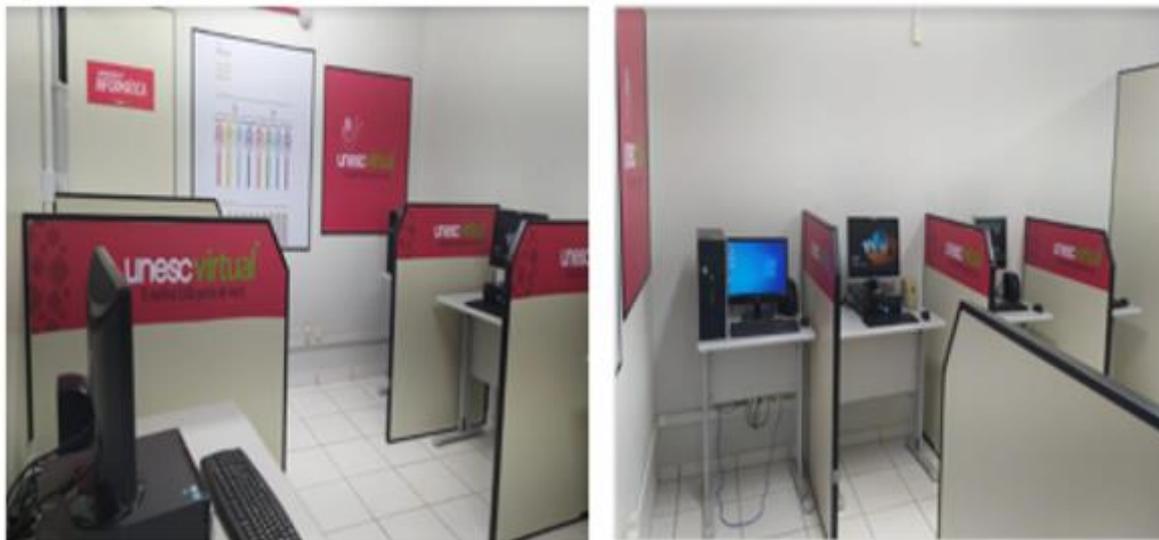
Esses espaços, bem como todas as demais instalações físicas da IES, passam por avaliação e manutenção periódicas, portanto encontram-se em boas condições de uso e conservação e apresentam condições adequadas às finalidades a que se destinam, com dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem a padrões adequados de conforto, conforme Plano de Acessibilidade da Unesc e legislação vigente. As salas coletivas de professores

dispõem de acompanhamento dos profissionais de apoio técnico-administrativo para os serviços de manutenção e limpeza, bem como para apoios diversos do cotidiano escolar. Existem espaços para a guarda de materiais e equipamentos docentes.

5.26 SALA DA TUTORIA

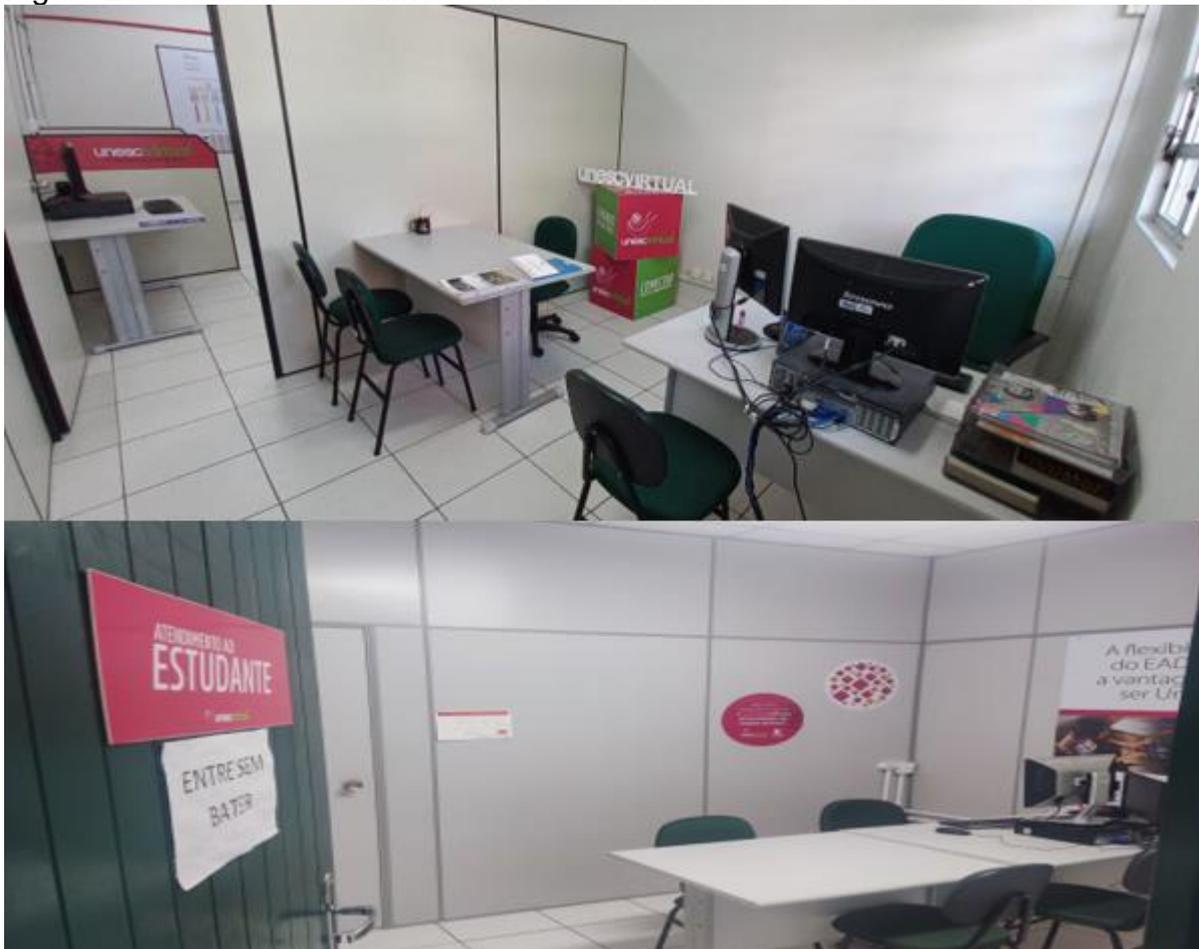
O espaço de trabalho dos tutores é composto pela sala de tutoria e por dois espaços para reuniões com os discentes, no Bloco do Estudante, no polo Sede. O espaço da tutoria conta com gabinetes individuais de trabalho, com mobiliário, computadores, *webcameras*, microfones, quadro e materiais de escritório. Os atendimentos da tutoria do curso ocorrem de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h e das 18h às 22h.

Figura 20 – Laboratório de Informática do polo Sede



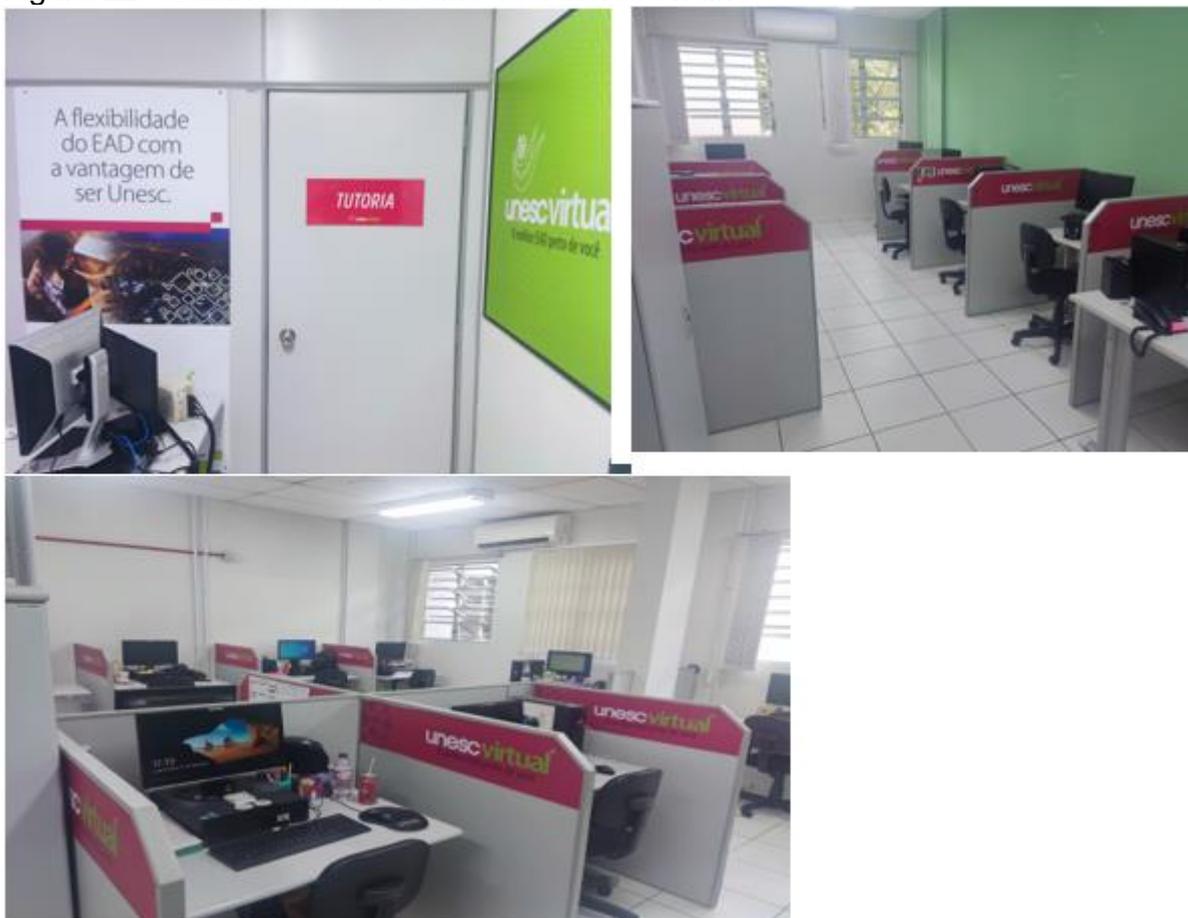
Fonte: Unesc Virtual (2022).

Figura 21 - Salas de atendimento individual discente da tutoria – 109 e 107



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Figura 22 - Gabinetes de trabalho de Tutores on-line



Fonte: Unesc Virtual (2024).

5.27 SALAS DE AULA

No Polo Sede da Unesc, os acadêmicos dos cursos de graduação na modalidade a distância terão à sua disposição laboratórios com ambiente climatizado, mesas, cadeiras e computadores conectados à internet banda larga e *wireless*, que permite o estudo individual e coletivo.

Para as aulas e encontros presenciais, a Instituição possui 6 mini auditórios, estando um deles localizado no Bloco P, que dispõe de acesso por escadaria ou elevador, onde estão a sala 102, que comporta 50 pessoas; e a sala

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Av. Universitária, 1105 – Cx. P. 3167 – Fone (48)3431-2500/Fax (48)3431-2750 -CEP 88806-000 Criciúma/SC - (www.UNESC.net)

105, para 100 pessoas. Ambas as salas são climatizadas, possuem 1 computador, 1 *webcam*, 1 lousa digital e 1 projetor.

Figura 23 - Salas de aula do Polo Sede



Fonte: Unesc Virtual (2022).

A sala 202 também é disponibilizada e tem capacidade de receber 50 acadêmicos, com 1 computador, 1 projetor, 1 caixa de som e 2 ares condicionados.

Figura 24 - Salas de aula do Polo Sede



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Outro ambiente disponível está localizado no Complexo Esportivo, sala 11, andar térreo, com rampas de acesso em todo o complexo. Este espaço comporta 100 pessoas e possui 1 computador, 1 projetor e 3 ares condicionados.

Figura 25 - Auditório do Complexo Esportivo Polo Sede



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Outro espaço disponível é a sala 102, localizada no bloco R2, o qual comporta 100 pessoas e possui acessibilidade por elevador ou escada. É composto por 1 computador e projetor e 2 ares condicionados.

Figura 26 - Auditório R2 Polo Sede



Fonte: Unesc Virtual (2022).

No Bloco S, é disponibilizada também a sala do Centro de Simulação de Realidade Mista, a qual é climatizada e possui capacidade para 70 pessoas, com disponibilidade de equipamento multimídia.

Figura 27 - Auditório bloco S Polo Sede



Fonte: Unesc Virtual (2022).



Dentre os espaços disponíveis há também o Auditório Ruy Hulse, com capacidade para 308 pessoas e acesso para cadeirantes. O espaço tem isolamento acústico, é climatizado e possui caixas de som, 8 microfones, cabos para instrumentos musicais, mesa de controle de som e iluminação, retroprojeção e acesso *wi-fi*, como em todo o campus universitário.

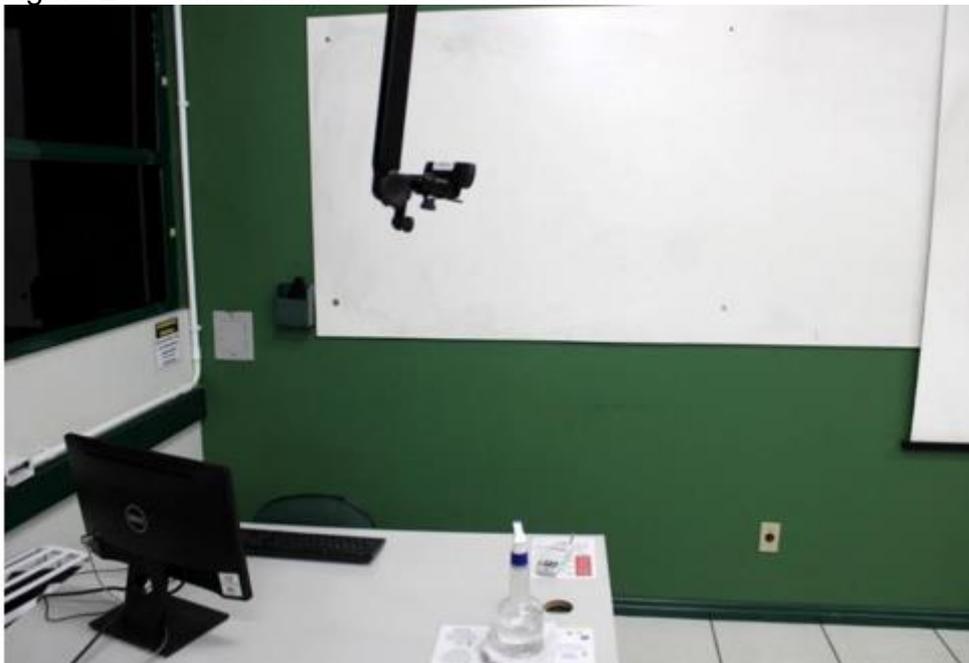
Figura 28 - Auditório Ruy Hulse



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Além disso, como inovação, em função da pandemia, as salas de aula foram adaptadas para o modelo híbrido de ensino, com os recursos de dois projetores, duas lousas para espelhar as telas, câmeras de vídeo e microfone de lapela, que permite alunos assistem às aulas agendas de forma presencial ou remota simultaneamente.

Figura 29 - Sala Híbridas - visão da câmera



Fonte: Unesc Virtual (2022)

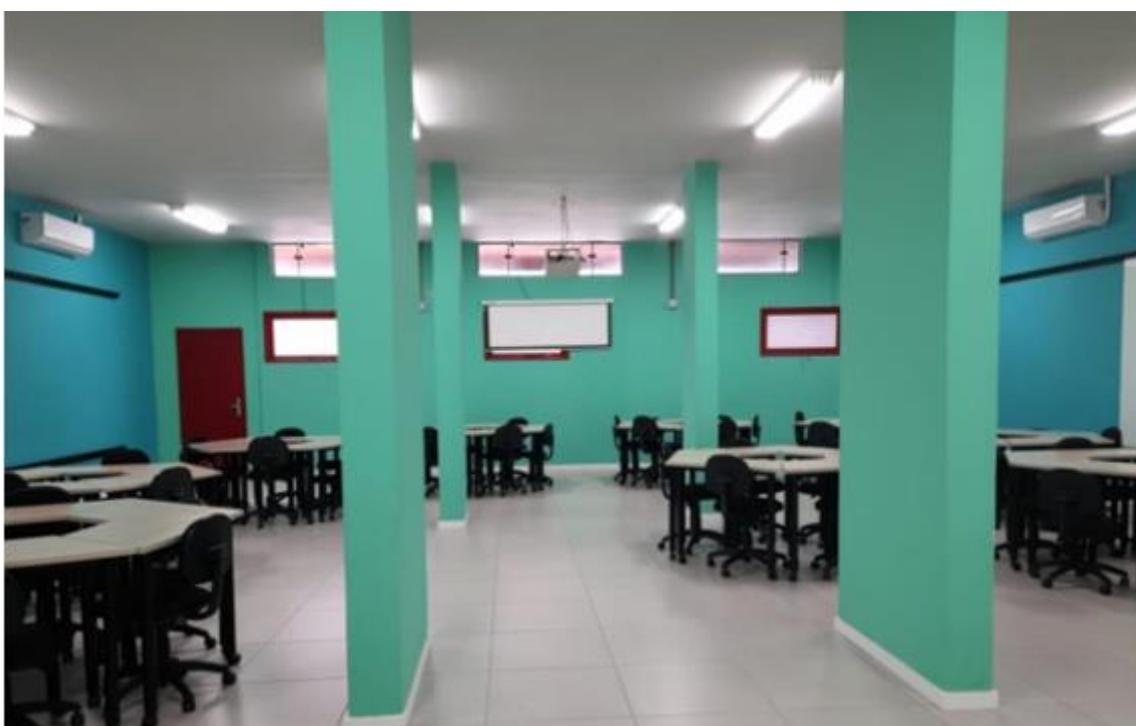
Figura 30 - Sala Híbridas - visão da câmera



Fonte: Unesc Virtual (2022)

Além disso, as salas de metodologias ativas (Figura 20) possibilitam flexibilidade em relação às configurações espaciais, com estratégias de agrupamentos diferenciados para desenvolvimento das atividades propostas.

Figura 20 - Sala de aula de Metodologias Ativas



Fonte: Unesc Virtual (2023).

Sobre a acessibilidade, para atender a estes possíveis perfis, quando houver a necessidade de virem ao campus, o curso conta com salas de aulas em espaços seguros, adaptados ao acadêmico com deficiência ou mobilidade reduzida, como os cadeirantes. As portas de todos estes espaços, bem como o piso, não possuem obstáculos, pois dão acesso sem barreiras físicas. Os corredores externos possuem piso tátil, para pessoas com baixa visão ou cegas, de acordo com o Plano de Acessibilidade da Unesc.

Nos demais Polos, as salas de aula estão equipadas com data show (fixo ou móvel), todas com acesso à internet wireless com computadores e possibilidade,



inclusive, de acesso a vídeos institucionais. O ambiente é iluminado e todas as salas são conservadas pelo pessoal do apoio e com manutenção de todos os equipamentos periodicamente. Ambientes cômodos que atendem às necessidades diárias tanto dos docentes como dos discentes. Possuem ambiente climatizado com ar-condicionado e ventiladores, também atendendo o Plano de Acessibilidade já citado.

5.28 ACESSO DOS ACADÊMICOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

No Polo Sede, os acadêmicos dos cursos na modalidade a distância possuem Laboratórios de Informática (LABINFO), disponíveis de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 22h30 e no sábado, das 7h30 às 12h e das 13h às 17h. Além dos laboratórios serem equipados com mesas, cadeiras e computadores, todos possuem ambiente climatizado com ar condicionado e rede wi-fi. A Universidade mantém planos como o de Renovação e Atualização, Redundância e Contingência dos equipamentos, visando garantir a continuidade dos serviços de tecnologia da informação e proporcionando aos acadêmicos desde o acesso básico para pesquisas, até acesso a softwares específicos das áreas de conhecimento, para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Também nos demais Polos há laboratório de informática com equipamentos de informática e acesso à internet disponíveis aos estudantes, conforme horário informado pelo respectivo Polo.

De maneira inovadora, para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, nas diferentes modalidades, há laboratórios com lousas digitais, e laboratório móvel (24 notebooks de última geração), para atender as diferentes necessidades de comunicação e interação.

Os equipamentos e periféricos disponibilizados nos Labinfo, passam por avaliação e manutenção, bem como renovação e atualização sempre que necessário, seguindo o previsto no Plano de renovação e atualização do Parque de Tecnologia da



Informação da Unesc e de Execução e Suporte. Além disso, os softwares e equipamentos específicos podem ser solicitados aos monitores ou à coordenação dos Labinfos, emprestados de acordo com a disponibilidade de agenda. O uso correto dos Laboratórios de Informática e de suas estruturas seguem normativas próprias, definidas nas Normas Labinfo.

Nos laboratórios há à disposição dos usuários cadeiras estofadas com rodízios, mobiliário adaptado sob solicitação, com as estações de trabalho ajustadas em mesas com altura proporcionais a correta ergonomia. Todos os sistemas, periféricos e equipamentos de acessibilidade podem ser disponibilizados aos usuários do LABINFO, conforme demanda, listados no Plano de Acessibilidade Unesc – revisado e atualizado constantemente. Há a disponibilidade da mesma estrutura para alunos cadeirantes; bem como, as instalações sanitárias lotadas no mesmo prédio.

Na Unesc todos os equipamentos encontram-se em rede, com acesso à internet em banda larga, com Wifi disponível para toda a comunidade acadêmica: discentes, docentes, tutores e técnico-administrativos; bem como visitantes e demais frequentadores do campus. Toda estrutura de rede é certificada para trafegar na velocidade de 1 Gigabit com link de internet redundante – garantindo a estabilidade, alinhados aos Planos de Contingência e de Redundância da TI.

Além de pertencer à Rede Nacional de Pesquisa (RNP), a Unesc possibilita o acesso à internet wi-fi por meio da Rede Eduroam (education roaming), possibilitando o acesso a docentes, acadêmicos e visitantes em milhares de pontos. Atualmente, o campus conta com cobertura de 100% para acesso à internet por wi-fi, com mais de 218 antenas de repetição.

Esses espaços, bem como todas as demais instalações físicas da IES, passam por avaliação e manutenção periódicas, portanto encontram-se em bom estado de uso e conservação e apresentam condições adequadas às finalidades a que se destinam, com dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem a padrões adequados de conforto, conforme critérios



estabelecidos no Manual de Gestão e Manutenção Patrimonial e Plano de Acessibilidade da Unesc.

5.29 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

Não se aplica ao CST em Gestão de Recursos Humanos.

5.30 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Não se aplica ao CST em Gestão de Recursos Humanos.

5.31 INFRAESTRUTURA DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL - PAPS

Para a Unesc, em consonância com o MEC, um Polo de Apoio Presencial (PAP) é sua unidade acadêmica operacional que pode e localizar no Brasil ou no exterior e que se configura em um espaço institucional para o desenvolvimento das atividades presenciais, relativas aos cursos superiores oferecidos na modalidade na educação a distância. Os polos, na Universidade, observam as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da Unesc e, mais objetivamente, no que se refere ao Art. 11º da Portaria Normativa No. 11, de 20 de junho de 2017. Para tanto, todos os Polos de Apoio Presencial da Universidade precisam observar aspectos elementares em sua estrutura, disponibilizando, pelo menos, os seguintes espaços:

- salas de aula ou auditório;
- laboratório de informática;
- laboratórios específicos presenciais ou virtuais, a depender da especificidade de cada curso;
- sala de tutoria;

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



- ambiente para apoio técnico-administrativo;
- acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar;
- recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação-TIC; e
- organização dos conteúdos digitais.

No caso do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, os requisitos essenciais para um Polo são observados pela Universidade.

5.32 BIBLIOTECA UNESC

O Sistema de Bibliotecas da Unesc tem como missão promover com qualidade a recuperação de informações bibliográficas, com enfoque no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, associando tecnologias e atendimento humanizado.

O Sistema é composto pela Biblioteca Central Prof. Eurico Back, situada no Campus Criciúma, pela biblioteca setorial em saúde, Biblioteca Dr. Ernesto Bianchini Góes, localizada no Hospital São José, pela Biblioteca do Polo de Araranguá, do Polo do Balneário Rincão e pelo Arquivo Central, situado no campus Criciúma. O Sistema de Bibliotecas possui, a partir da Central, política para aquisição, atualização e seleção do acervo, capacitação de pessoal (colaboradores) e capacitação de usuários.

Seu acervo está arranjado por assunto de acordo com a Classificação Decimal de Dewey 21^aed, e catalogado de forma descritiva, obedecendo ao Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2).

A Biblioteca Central Professor Eurico Back - Unesc está instalada numa área física de 2.688,50m².

Para atender as necessidades dos usuários de todos os níveis e modalidades de ensino, a biblioteca dispõe de 3 salas para estudo individual, com 35



espaços de estudo e 8 salas para estudo em grupo, com capacidade para 64 assentos, uma sala com 50 assentos. As salas de estudo em grupo são agendadas no Setor de Empréstimo ou no posto de trabalho que fica no segundo pavimento. São 156 assentos distribuídos nos dois salões de estudo, térreo e segundo pavimento.

Todos os ambientes possuem iluminação natural e artificial com lâmpadas de LED reduzindo consumo de energia, as quais melhoram a qualidade e reduzem os custos de manutenção.

A restauração do acervo acontece no Centro de Documentação da Unesc. Na Biblioteca Central, os usuários têm à disposição 16 computadores com internet para pesquisa e/ou digitação de trabalhos, além do acesso a rede wireless.

A Biblioteca Setorial em Saúde “Dr. Ernesto Bianchini Góes”, situada no Hospital São José, está instalada numa área física de 105m². Esta Biblioteca presta serviço a docentes, discentes, estagiários e funcionários, tanto do Hospital São José quanto da UNESC, conforme o convênio estabelecido entre as partes. O horário de funcionamento da Biblioteca é de 2^a a 5^a feira das 7h às 20h e 6^a feira das 7h às 18h. A Biblioteca “Dr. Ernesto Bianchini Góes” atende os cursos da área da saúde. Os Polos de Apoio Presencial também possuem biblioteca adequada ao número de matriculados.

As Bibliotecas da Unesc possuem uma Política de Desenvolvimento de Coleções, que tem como objetivo definir e implementar critérios para o desenvolvimento de coleções e a atualização do acervo. Foi aprovada pela Resolução n. 17/2019/Câmara Ensino de Graduação.

A biblioteca do Polo de Apoio Presencial da Unesc Virtual está localizada em um ambiente acessível e possui em seu acervo as bibliografias indicadas no Projeto Pedagógico dos cursos em andamento no PAP em quantidade suficiente para atendimento aos alunos. O local deve conter:

- mobiliário acessível;
- sala de estudo individual e em grupo;

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



- terminais de computadores com acesso à Internet para consulta ao acervo das bases de dados digitais.

5.32.1 Informatização

O acervo (livros, monografias de pós-graduação, dissertações, teses, periódicos e multimeios) e os serviços (processamento técnico, consulta a base local, empréstimo de materiais bibliográficos e chaves dos guarda-volumes, renovação, devolução e reserva) estão totalmente informatizados pelo programa Pergamum, que garante aos alunos e professores acesso mais rápido e preciso às obras. O Pergamum é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado a diversos tipos de Centros de Informação, e contempla as principais funções de uma biblioteca, funcionando de forma integrada, a fim de facilitar a gestão e melhorar a rotina diária de seus usuários. É um sistema remoto, o que permite aos próprios usuários realizarem suas renovações, reservas e pesquisas a qualquer hora e de qualquer lugar. Na versão Pergamum Mobile, os usuários podem acessar o acervo da biblioteca para realizar consultas, renovação de empréstimo e reserva de material por meio de telefone celular com acesso à internet.

Para consulta ao acervo local na Biblioteca Central, são disponibilizados 16 computadores, em que é possível efetuar a reserva e a renovação dos materiais bibliográficos. A Biblioteca está equipada com sistema antifurto.

5.32.2 Programas

Os programas de apoio oferecidos aos usuários são: visita orientada; orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos; capacitação para acesso às bases de dados: local e virtual, catalogação na fonte e comutação bibliográfica,



conforme Regulamento. Para utilizar os serviços de comutação bibliográfica, a biblioteca está cadastrada no Ibict e na Bireme.

A Biblioteca participa do Coopera, uma iniciativa da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias, a qual tem como objetivo a integração e a cooperação interinstitucional entre as bibliotecas, com o propósito fundamental de contribuir para que a comunidade acadêmica e científica brasileira otimize seus recursos.

Para atender aos usuários com deficiência visual e deficiência motora crônica, a Biblioteca faz a digitalização de todos os materiais necessários para o seu desempenho acadêmico.

Semestralmente, uma capacitação é oferecida aos funcionários, envolvendo qualidade no atendimento ao usuário de bibliotecas, relacionamento interpessoal e base de dados.

5.32.3 Acessibilidade

O Sistema de Biblioteca da Unesc atende plenamente os requisitos de acessibilidade, o que pode ser constatado pela sua estrutura e pelos serviços oferecidos aos seus usuários.

Entre os serviços oferecidos, está a orientação aos usuários com deficiência visual sobre o uso adequado das fontes de informação e recursos tecnológicos, bem como a digitalização de material necessário para o seu desempenho acadêmico. Dessa forma, o Núcleo de Acessibilidade, localizado na Biblioteca Central, é responsável pela digitalização dos materiais encaminhados pelo professor para que os alunos com deficiência visual ou com mobilidade reduzida, de todos os níveis e modalidades, possam acompanhar as aulas. Os alunos também podem fazer o pedido diretamente à Biblioteca do seu campus, unidade ou polo de atendimento presencial, não ficando na dependência de seu professor. Ainda sobre o atendimento aos alunos com deficiência visual, para aqueles que não adquiriram a



habilidade no manuseio do computador, a Biblioteca faz a conversão do arquivo para áudio, utilizando o software Balabolka.

Para que a comunicação com o aluno ocorra de forma ágil e eficiente, são utilizados os seguintes canais de comunicação para recebimento e envio dos materiais: atendimento presencial, e-mail e Whatsapp.

Na estrutura da Biblioteca, são oferecidos computadores com softwares leitores de tela NVDA e o Chromevox instalados. Ela conta também com 2 scanners SARA PC com voz, que atendem ao Sistema de Bibliotecas.

O Sistema Pergamum, utilizado para fazer o gerenciamento do acervo do Sistema de Bibliotecas, usado pelo usuário para realizar consultas, renovações, reservas e acompanhamento de material bibliográfico, possui uma ferramenta de alto contraste de tela. Essa funcionalidade, quando acionada, deixa o fundo da página totalmente preto, com as letras em branco, que maximizam a experiência de pessoas com baixa visão.

Um recurso também importante disponível para os usuários na base de dados de e-book da Minha Biblioteca é a leitura em voz alta.

Outro tipo de atendimento especializado realizado pela Biblioteca é a contação de histórias para pessoas com deficiência visual.

5.32.4 Biblioteca Virtual

A Biblioteca Virtual da Unesc pode ser facilmente acessada on-line de qualquer computador conectado à internet. Nela estão contidos todo o acervo da bibliografia indicada no plano de ensino das disciplinas dos cursos oferecidos no Unesc Virtual. No site do Sistema de Bibliotecas, no espaço Acervo Digital, são disponibilizados os endereços das principais bases de dados, bem como um catálogo de periódicos, separados por curso. Para divulgar a Biblioteca Digital à comunidade interna, a equipe da Biblioteca oferece um programa de capacitação para acesso às



bases de dados, cujo objetivo é divulgar o serviço de comutação bibliográfica e difundir a pesquisa em bases de dados e periódicos on-line. Os acadêmicos podem acessar a Biblioteca digital 24 horas por dia e 7 dias por semana, de qualquer lugar e dispositivo com acesso à internet.

Nesse sentido, o Sistema de Bibliotecas conta com a assinatura da base de dados **Minha Biblioteca** (e-books), com mais de 12.000 e-books, o UpToDate (artigos) e a Revista dos Tribunais Online (artigos e documentos jurídicos). Disponibiliza também um Catálogo de periódicos on-line (Periódicos – Revistas e Jornais), separados por curso e os endereços das principais bases de dados, como Portal de Periódicos da Capes, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Banco de Teses da Capes, entre outros, que podem ser acessados na página do Sistema de Bibliotecas da Unesc, em www.unesc.net. Os equipamentos devem conter o sistema Chromevox instalado.

5.32.5 Bases de dados e periódicos on-line

No site da Biblioteca da Unesc, são disponibilizados os endereços das principais bases de dados (Acervo Digital), bem como um catálogo de periódicos on-line (Periódicos, Revistas e Jornais), separados por curso.

Para divulgar esses produtos à comunidade interna, a equipe da Biblioteca oferece um programa de capacitação para acesso às bases de dados em laboratório de informática, cujo objetivo é divulgar o serviço de comutação bibliográfica e difundir a pesquisa em bases de dados e periódicos on-line.

A Biblioteca disponibiliza um espaço físico com 6 computadores, em que o usuário realiza suas pesquisas, com orientação de um profissional bibliotecário, em mais de 100 bases de dados, sendo 82 pelo Portal de Periódicos Capes.

Nesse mesmo local são oferecidas, semanalmente, as oficinas de:

- Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos – formato A4;

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



- Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos – formato A5;
- Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos – Tutorial;
- Citação e Referência;
- Pesquisa em bases de dados.

O calendário e informações de inscrição ficam à disposição dos interessados no site da Biblioteca Unesc⁶⁶.

5.32.6 Bibliografias

As bibliografias básicas e complementares do curso são referendadas pelo NDE por meio de atas/relatórios disponíveis na coordenação do curso. Os acadêmicos têm acesso às referências via Biblioteca digital ou a Biblioteca física quando estiver pontuada no Projeto do Curso ou aquelas que não constam na Biblioteca Digital. A garantia de acesso ao acervo e aos serviços estão descritos no Plano de Contingência do Sistema de Bibliotecas.

No Anexo B, são apresentadas as bibliografias básicas e complementares por unidade curricular, respeitadas as particularidades do componente e o número de exemplares na Biblioteca. Importante reforçar que, no ano de 2019/2, a Biblioteca Central Eurico Back contou com um acervo digital institucionalizado por meio da Biblioteca Virtual, o que compõe as referências dos docentes. O NDE referencia a adequação do acervo da bibliografia básica em relação às unidades curriculares, à quantidade de títulos e de exemplares e ao número de vagas autorizadas.

⁶⁶ Site da Biblioteca Unesc. Disponível em: <https://bit.ly/3zR4aAR>. Acesso em: 12 jan. 2022.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BARES E RESTAURANTES (ABRASEL). **Perfil da Abrasel**. Disponível em: <https://abraseel.com.br/abraseel/perfil-da-abraseel/>. Acesso em: 15 de agosto de 2020.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez. 2003

ASSUNÇÃO, Adriana Terezinha das Chagas; ROCHA, Fernando Goulart; RIBAS, Liz Cristina Camargo. Perfil dos trabalhadores de cozinha da Via Gastronômica de Coqueiros e notas sobre a qualificação profissional no setor de alimentos e bebidas em Florianópolis/SC. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**. v.4, n.3, p.24-40, dez. 2010.

BRASIL. CAPES. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.UNESC.net/portal/capa/index/90/3317/>. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016**. Define as Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Brasília: Diário Oficial da União, 11/mar, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2016-pdf/35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf/file>. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Diário Oficial da União, 10 mar. 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=31361-parecer-cne-ces-564-15-pdf&category_slug=dezembro-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº1, de 30 de março de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de maio de 2012 – Seção 1 – p. 48. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 13 mar. 2019.



BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CES nº 564, de 10 de dezembro de 2015**. Define as Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Brasília: Diário Oficial da União, 10 mar. 2016. Seção 1, p. 22. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Constituição (2004)**. Portaria nº 2.695, de 02 de set. 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10015-pces554-11&Itemid=30192. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Constituição (2013)**. Portaria nº 45, de 22 de janeiro de 2013. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/30284314/do1-2013-01-23-portaria-n-45-de-22-de-janeiro-de-2013-30284306. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e



dá outras providências. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm.
 Acesso em: 13 mar. 2019.

IBGE. **Cidades e Estados:** Município de Criciúma. Disponível em:
<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/criciuma.html>? Acesso em: 13 mar. 2019.

LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (org.). **Temas da Pedagogia:** diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática e práticas de ensino e a abordagem da diversidade sociocultural na escola. *In: Didática e Prática de Ensino:* diálogos sobre a Escola, a Formação de Docentes e a Sociedade. EdUECE - Livro 4.2015

LIBÂNEO, José Carlos. Formação de Docentes e Didática para Desenvolvimento Humano. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 629-650, abr./jun. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623646132>. Acesso em: 12 ago. 2020.

MONTEIRO, Marlene Azevedo Magalhães; FRÓES, Jéssica Ágda do Carmo; FONTES, Rafaela Barros Romano; RIBEIRO, Rita de Cássia. Qualidade na produção de refeições em restaurantes do tipo self-service. **Demetra**, v. 9, n. 4, p. 955-961, 2014.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Bares e Restaurante.** SEBRAE, 2019. Disponível em:
<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Anexos/bares-e-restaurantes-abril2019.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2020.

SANTA CATARINA(Estado). CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005.** Institui o Programa Universidade para Todos - PROUNI, regula a atuação de entidades beneficentes de assistência social no ensino superior; altera a Lei nº 10.891, de 9 de julho de 2004, e dá outras providências. Disponível em:
<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2005/lei-11096-13-janeiro-2005-535381-normaatualizada-pl.html>. Acesso em: 13 mar. 2019.

SANTA CATARINA. [Constituição Estadual (1989)]. **Artigo nº 171, de 5 de outubro de 1989.** p. 42. Disponível em: <http://leisestaduais.com.br/lei/constituicao-estadual-sc>. Acesso em: 13 mar. 2019.



UNESC. CONSELHO UNIVERSITÁRIO. **Resolução nº 09, de 21 de agosto de 2003.** Cria o Setor de Educação à Distância, SEAD e valida as ações já realizadas. Conselho Universitário. Disponível em:

<http://www.UNESC.net/portal/capa/index/233/0/0/componente/documentos/listar/2/2/10/264/2003/0/0/0/>. Acesso em: 13 mar. 2019

UNESC. CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. **Resolução nº 10, de 17 de julho de 2008.** Estabelece objetivos, normas e condições de oferta de disciplinas na modalidade de Educação a Distância e dá outras providências. Disponível em:

http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/1824.pdf?1225764000. Acesso em: 13 mar. 2019

UNESC. CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO. **Resolução nº 01, de 08 de fevereiro de 2007.** Aprova o Regimento Geral da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. Disponível em:

http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/1552.pdf?1225764000. Acesso em: 13 mar. 2019

UNESC. CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. **Resolução nº 12, de 11 de novembro de 2010.** Aprova documento Política de Educação Inclusiva da UNESC. Disponível em:

http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/4705.pdf?1291148007. Acesso em: 13 mar. 2019.

UNESC. CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. **Resolução nº 02, de 09 de junho de 2011.** Aprova Política de Educação a Distância da UNESC. Disponível em:

http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/5643.pdf?1309873088. Acesso em: 13 mar. 2019

UNESC. CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. **Resolução nº 01, de 11 de março de 2011.** Aprova critérios de avaliação processual e recuperação para os cursos de graduação da UNESC e dá outras providências. Disponível em:

http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5181.pdf?1300470267. Acesso em: 13 mar. 2019.

UNESC. CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. **Resolução nº 14, de 25 de agosto de 2011.** Dispõe sobre atividades complementares nos cursos de graduação da UNESC. Disponível em:

http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5949.pdf?1315848794. Acesso em: 13 mar. 2019.



UNESC. CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. **Resolução nº 07, de 29 de agosto de 2013.** Aprova Política Institucional de Permanência dos Acadêmicos com Sucesso: descrição de programa e ações que articulam as políticas de permanência dos acadêmicos da UNESC. Disponível em:

http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/9141.pdf?1378412684.

Acesso em: 13 mar. 2019.

UNESC. CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. **Resolução nº 13, de 11 de dezembro de 2013.** Aprova alteração do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNESC. Disponível em:

http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/9517.pdf?1387480936.

Acesso em: 13 mar. 2019

UNESC. **Norma Administrativa nº 01, de 02 de junho de 2016.** Regulamenta o Programa de acesso e permanência do acadêmico com deficiência/transtorno e/ou dificuldade de aprendizagem da UNESC e revoga a Norma Administrativa 01/2015 Disponível em:

http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13222.pdf?1469491651.

Acesso em: 13 mar.2019.

WIT, Hans de et al. L'Internationalisation de l'Enseignement Supérieur. Direction Générale des Politiques Internes. **Département Thématique B: Politiques Structurelles et de Cohésion.** Parlement Européen. 2015.

ANEXO A - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

Curso: Tecnologia em GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS					
Habilitação: Tecnólogo em GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS					
Código		DISCIPLINAS	Carga Horária	Extensão	Total CH nível
Nível 01	23721	Metodologia Científica e da Pesquisa	80		200
	23722	Fundamentos Econômicos para Negócios	80		
	23723	Introdução a Gestão de Negócios	40		
Nível 02	23724	Sociologia	80		200
	23725	Introdução a Contabilidade de Negócios	80		
	23726	Comunicação Empresarial	40		
Nível 03	23730	Gestão do Conhecimento e de Inovação	80		200
	23728	Gestão Estratégica de Custos	80		
	23729	Estatística	40		
Nível 04	23730	Gestão Estratégica das Organizações	80	80	200
	23727	Matemática Financeira	80		
	23732	Sistemas de Informações Gerenciais	40		
Nível 05	23733	Fundamentos do Direito Público e Privado	80		240
	23738	Gestão de Rotinas de Pessoas	80		
	23735	Optativa	80		
Nível 06	23736	Cultura, Clima Organizacional e Endomarketing	80		200
	23734	Legislação Trabalhista e Previdenciária	80		
	23737	Recrutamento, Seleção e Socialização de Pessoas	40		
Nível 07	23740	Remuneração e Benefícios	80		200
	23741	Diagnóstico de Recursos Humanos	80	80	
	23742	Psicologia Organizacional do Trabalho	40		
Nível 08	23739	Treinamento, Desenvolvimento e Avaliação de Pessoas	40		200

	23743	Gestão Socioambiental, da Qualidade e Segurança no Trabalho	80		
	23744	Plano de Recursos Humanos	80	80	
	Total		1640	240	1640
Total					1640
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Componente curricular obrigatório para conclusão do curso)					
TOTAL DA MATRIZ CURRICULAR EM HORAS RELÓGIO					1640

DISCIPLINAS OPTATIVAS		Total Crédito	Hora Relógio
23745	Libras	4	80
23746	Produção e Interpretação de Texto	4	80
23747	Filosofia	4	80
23748	Educação e Direitos Humanos	4	80

ANEXO B - EMENTAS E REFERÊNCIAS

NÍVEL 1

Disciplina: Metodologia Científica e da Pesquisa	
Créditos: 04	Hora: 80 Horas
<p>Ementa: A universidade no contexto social. Conhecimento e ciência: fundamentos históricos, método e pesquisa científica. Estrutura e apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as Normas da ABNT</p>	
Referências Básicas:	
NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522126293.	
GIACON, Fabiana Peixoto. Metodologia científica e gestão de projetos. São Paulo Erica 2017 1 recurso online (Eixos). ISBN 9788536531526.	
MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 8. São Paulo Atlas 2022 1 recurso online ISBN 9786559770670.	
Referências Complementares	
APPOLINÁRIO, Fabio. Metodologia da ciência filosofia e prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013. 1 recurso online ISBN 9788522114719.	
AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. 4.ed. São Paulo: Manole, 2018. 56p. E-book. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234 . Acesso em 05 ago 2019. ISBN 9786555762174.	
MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 4.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. 187p. E-book. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234 . Acesso em 04 ago 2019. ISBN 9788597008821.	

MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 291p. E-book. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em 03 ago 2019. ISBN 9788547220334.

SANTOS, João Almeida. Metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning 2012. 250p. E-book. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em 04 ago 2019. ISBN 9788522112661.

Disciplina: Fundamentos Econômicos para Negócios

Créditos: 4

Hora: 80 Horas

Ementa: Introdução ao pensamento econômico. Noções de Microeconomia: Teoria do consumidor. Teoria da produção. Mercado e formação de preços. Noções de Macroeconomia: política fiscal, política monetária, política cambial e rendas, combinações de políticas.

Referências Básicas:

MANKIWI, N. Gregory. Introdução à economia. 4. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2019. E-book. ISBN 9788522127924. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>.

VICECONTI, Paulo. Introdução à economia. 12. São Paulo Saraiva 2009 1 recurso online ISBN 9788502210615.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. Introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502146075. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>.

Referências Complementares

BRUE, Stanley L. História do pensamento econômico. 2. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2016. E-book. ISBN 9788522126224. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>.

DORNBUSCH, Rudiger. Macroeconomia. 11. Porto Alegre: Bookman, 2013. E- book. ISBN 9788580551853. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>.

SAMPAIO, Luiza. Microeconomia. 3. São Paulo Saraiva Jur 2023 1 recurso online. ISBN 9786553624849. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>.

MACROECONOMIA teoria e aplicações de política econômica. 4. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. ISBN 9788597017564. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>.

MANKIW, N. Gregory. Princípios de macroeconomia. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021. E-book. ISBN 9786555584158.

Disciplina: Introdução a Gestão e Negócios

Créditos: 2

Hora: 40 horas

Ementa: Escolas da administração e suas características. Evolução das Teorias Administrativas. Atuação Profissional e os Conselhos de Classe.

Referências Básicas:

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração, v.2 abordagens descritivas e explicativas. 7.ed. São Paulo: Manole, 2014. E-book ISBN 9786559770625. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>.

MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria geral da administração. 4. São Paulo Cengage Learning Brasil 2021 1 recurso online ISBN 9786555583885.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria geral da administração uma abordagem prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. E-book. ISBN 9788522475018. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>.

Referências Complementares

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 5. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597027525.

LACOMBE, Francisco. Administração princípios e tendências. 3. São Paulo: Saraiva, 2016. E-book. ISBN 978-85-02-63450-3. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração da revolução urbana à revolução digital. 8. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. ISBN 9788597012460.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597020816. Disponível em: [Disponível em: http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234](http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234).

BERNARDES, Cyro. Teoria geral da administração gerenciando empresas brasileiras. São Paulo Saraiva 2014 1 recurso online ISBN 9788502200449.

NÍVEL 2

Disciplina: Sociologia	
Créditos: 4	Hora: 80 Horas
<p>Ementa: Contexto Histórico do Surgimento. Conceito, Divisão e Objeto. Concepções Clássicas em Sociologia: Comte, Durkheim, Weber e Marx. Características da organização e das relações sociais. Questões Sociológicas na modernidade e os novos paradigmas</p>	
Referências Básicas:	
DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. 2. São Paulo Grupo Almedina 2018 1 recurso online (Biblioteca 70). ISBN 9789724422107.	
SCHAEFER, Richard T. Fundamentos de sociologia. 6. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online ISBN 9788580555714.	
VIANA, Nildo. Introdução à sociologia. São Paulo Autêntica 2007 1 recurso online. ISBN 9788551300206.	
Referências Complementares	
DIAS, Reinaldo. Sociologia das organizações. São Paulo: Atlas, 2018. E-book. 1 recurso online ISBN 9788522489886.	
GIL, Antonio Carlos. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788522489886.	
JAIME, Pedro. Sociologia das organizações conceitos, relatos e casos. São Paulo: Cengage Learning, 2018. E-book. 1 recurso online ISBN 9788522127733.	
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia geral. 8 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. 1 recurso online ISBN 9788597019971.	
FERREIRA, José Roberto Martins. Sociedade e empresa sociologia aplicada à administração. São Paulo Saraiva 2016 1 recurso online ISBN 978-85-472-0106-7.	

Disciplina: Introdução a Contabilidade de Negócios	
Créditos: 4	Hora: 80 Horas
Ementa: Contabilidade: conceito, objetivos e usuários da informação. Evolução histórica da contabilidade. Escolas do Pensamento Contábil. Regime de competência. Regime de caixa. Contas patrimoniais: ativo, passivo, patrimônio líquido. Contas de Resultado: receitas, despesas, ganhos e perdas. Plano de Contas. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado. Apuração de Resultado	
Referências Básicas:	
MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis contabilidade empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 1 E-book. 1 recurso online ISBN 9788597021264.	
RODRIGUES, Fernanda Fernandes. Fundamentos básicos de contabilidade. 1. São Paulo Saraiva Uni 2020 1 recurso online ISBN 9788571441200.	
RIOS, Ricardo Pereira. Contabilidade avançada de acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS). 2. São Paulo Atlas 2020 1 recurso online ISBN 9788597024876.	
Referências Complementares	
HASTINGS, David Felipe. Bases da contabilidade uma discussão introdutória. 2. São Paulo Saraiva Uni 2010 1 recurso online ISBN 9788502122123.	
MARTINS, Eliseu. Análise avançada das demonstrações contábeis uma abordagem crítica. 3. São Paulo Atlas 2020 1 recurso online ISBN 9788597025941.	
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade avançada. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017 E-book. 1 recurso online ISBN 9788547224776.	
MARTINS, Eliseu. Análise didática das demonstrações contábeis. 2. ed. São Paulo Atlas 2020. 1 recurso online ISBN 9788597025439. Acervo: 5012075	
SANDE, Silvio. Contabilidade geral e avançada. Rio de Janeiro Método 2020 1 recurso online ISBN 9788530982300.	

Disciplina: Comunicação Empresarial	
Créditos: 2	Hora: 40 horas

Ementa: A comunicação humana, seus atores e etapas. Comunicação intra e interpessoal. Níveis de Fala (Formal x Informal) no discurso organizacional. Interpretação de textos da esfera organizacional. Oratória, redação e técnicas de apresentação.

Referências Básicas:

COMUNICAÇÃO empresarial. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522484157.

BUENO, Wilson da Costa. Comunicação empresarial alinhando teoria e prática. São Paulo Manole 2014 1 recurso online ISBN 9788520446430. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

FERREIRA, Patricia Itala. Comunicação empresarial planejamento, aplicação e resultados. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597007268. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

Referências Complementares

BUENO, Wilson da Costa. Comunicação empresarial e gestão de marcas. São Paulo Manole 2018 1 recurso online ISBN 9788520455708 E-book. Disponível em: www.unesc.net.

COMUNICAÇÃO empresarial e sustentabilidade. São Paulo Manole 2015 1 recurso online ISBN 9788520449073. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 09 ago 2019.

FLATLEY, Marie. Comunicação empresarial. 2. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online (Série A). ISBN 9788580554588. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

MATOS, Gustavo Gomes de. Comunicação empresarial sem complicação como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo. 3. São Paulo Manole 2014 1 recurso online ISBN 9788520450130. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

TOMASI, Carolina. Comunicação empresarial. 5. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597020502. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

NÍVEL 3

Disciplina: Gestão do Conhecimento e de Inovação

Créditos: 4	Hora: 80 Horas
<p>Ementa: Cadeia de valor do conhecimento. Tipos de conhecimento, processo de criação e compartilhamento do conhecimento. Inovação tecnológica: definição e perspectiva; o processo de inovação tecnológica; criação e disseminação de tecnologia. Gerenciamento do processo de inovação. Estratégias de inovação das empresas. Eco inovação. Transferência de tecnologia.</p>	
<p>Referências Básicas:</p>	
<p>DRUMMOND, Rivadávia Correa. Gestão do conhecimento em organizações proposta de mapeamento conceitual integrativo. São Paulo Saraiva 2008 1 recurso online ISBN 9788502117211. E-book. Disponível em: www.unesc.net.</p>	
<p>SORDI, José Osvaldo de. Administração da informação fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento. 2. São Paulo Saraiva Uni 2015 1 recurso online ISBN 9788502634817.</p>	
<p>TAKEUCHI, Hirotaka. Gestão do conhecimento. Porto Alegre Bookman 2008 1 recurso online ISBN 9788577802296.</p>	
<p>Referências Complementares</p>	
<p>ANDREASSI, Tales. Gestão da inovação tecnológica. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522108404. E-book. Disponível em: www.unesc.net.</p>	
<p>BARBIERI, José Carlos. Gestão de ideias para inovação contínua. Porto Alegre Bookman 2011 1 recurso online ISBN 9788577804429. E-book. Disponível em: www.unesc.net.</p>	
<p>MATTOS, João Roberto Loureiro de. Gestão da tecnologia e inovação uma abordagem prática. 2.ed. São Paulo Saraiva 2008 1 recurso online ISBN 9788502178960. E-book. Disponível em: www.unesc.net.</p>	
<p>SCHERER, Felipe Ost. Gestão da inovação na prática. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597007121. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019. Acervo: 5004044</p>	
<p>ROSINI, Alessandro Marco. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2. São Paulo Cengage Learning 2013 1 recurso online ISBN 9788522114672. E-book. Disponível em: www.unesc.net.</p>	

Disciplina: Gestão Estratégica de Custos

Créditos: 4	Hora: 80 Horas
--------------------	-----------------------

Ementa: Histórico e conceitos de custos; Classificação e nomenclatura em custos; Métodos e sistemas de custeios; Critérios de rateio (absorção e variável) ; Formação do preço de venda; Indicadores de Desempenho: Margem contribuição, ponto de equilíbrio; Custos para a tomada de decisão.

Referências Básicas:

BRUNI, Adriano Leal. Gestão de custos e formação de preço. 7. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online (Finanças na prática). ISBN 9788597021059. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

HANSEN, Don R. Gestão de custos contabilidade e controle. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522109364. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

SANTOS JUNIOR, Lindolfo Alves dos. Gestão de custos e análise de viabilidade financeira. São Paulo Platos Soluções Educacionais 2021 1 recurso online ISBN 9786589881261.

Referências Complementares

BERTÓ, Dalvio José. Gestão de custos. 3. São Paulo Saraiva Jur 2013 1 recurso online ISBN 9788502212336.

BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos aplicação em empresas modernas. 3. São Paulo Atlas 2010 1 recurso online ISBN 9788522485048.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. São Paulo Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597018080.

VEIGA, Windsor Espenser. Contabilidade de custos gestão em serviços, comércio e indústria. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597008357. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

WERNKE, Rodney. Análise de custos e preços de venda: ênfase em aplicações e casos nacionais. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2018. 1 recurso online ISBN 9788553131860.

Disciplina: Estatística

Créditos: 2

Hora: 40 horas

Ementa: Estatística. Medidas estatísticas. Técnicas de amostragem. Teste de hipóteses. Técnicas de comparação de amostragem. Inferência estatística. Análise de dados categorizados. Correlação linear. Regressão linear. Estatística Descritiva, Inferencial e Projetiva

Referências Básicas:

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística. 20. São Paulo Saraiva 2019 1 recurso online (Em foco). ISBN 9788571440821.

VIEIRA, Sonia. Estatística básica. 2. São Paulo Cengage Learning Editores 2018 1 recurso online ISBN 9788522128082. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 11 ago 2019.

ESTATÍSTICA aplicada a administração e economia. 5. São Paulo Cengage Learning Brasil 2020 1 recurso online ISBN 9786555583991.

Referências Complementares

VIEIRA, Sonia. Fundamentos de estatística. 6. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597019315. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 12 ago 2019.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística geral e aplicada. 6. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597012682. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 12 ago 2019.

MOORE, David S. A estatística básica e sua prática. 9. ed. Rio de Janeiro LTC 2023 1 recurso online ISBN 9788521638612. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 12 ago 2019.

OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e probabilidade exercícios resolvidos e propostos. 3. Rio de Janeiro LTC 2017 1 recurso online ISBN 9788521633846. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

VIRGILLITO, Salvatore Benito. Estatística aplicada. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547214753. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

NÍVEL 4

Disciplina: Matemática Financeira

Créditos: 4	Hora: 80 Horas
<p>Ementa: Elementos de matemática básica. Capitalização simples e composta. Equivalência financeira. Taxa financeiras: proporcional, equivalente, nominal, efetiva e real. Operações de empréstimos/financiamentos e de investimento. Sistemas de Amortização.</p>	
<p>Referências Básicas:</p>	
<p>ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas 2022. 1 recurso online ISBN 9786559773244. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 ago 2019.</p>	
<p>PUCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira objetiva e aplicada. 10. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547220273. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 ago 2019.</p>	
<p>VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 8. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597015461. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 ago 2019.</p>	
<p>Referências Complementares</p>	
<p>HORIGUTI, Augusto Massashi. Matemática comercial e financeira e fundamentos de estatística. São Paulo Erica 2012 1 recurso online (Eixos). ISBN 9788536531038.</p>	
<p>AZEVEDO, Gustavo Henrique W. de. Matemática financeira princípios e aplicações. São Paulo Saraiva 2015 1 recurso online ISBN 9788502632202. E- book. Disponível em: www.unesc.net.</p>	
<p>DALZOT, Wili Dal. Matemática financeira fundamentos e aplicações. Porto Alegre Bookman 2015 1 recurso online ISBN 9788582603338. E-book. Disponível em: www.unesc.net.</p>	
<p>MATEMÁTICA com aplicações tecnológicas, v. 4 matemática financeira. São Paulo Blucher 2021 1 recurso online ISBN 9788521219392.</p>	
<p>NASCIMENTO, Marco Aurélio. Introdução à matemática financeira. São Paulo Saraiva 2007 1 recurso online ISBN 9788502137776. E-book. Disponível em: www.unesc.net.</p>	
<p>Disciplina: Gestão Estratégica das Organizações</p>	
Créditos: 4	Hora: 80 Horas

Ementa: Tendências de globalização e formulação da visão empresarial. Conceito e Evolução do Pensamento Estratégico. Planejamento estratégico: Conceitos e Etapas; Análises do Ambiente (Interno e Externo); Análises de Correlação, Desenvolvimento dos Objetivos e das Estratégias; Implantação, Controle e Gestão Estratégica.

Referências Básicas:

COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão estratégica. 2. São Paulo Saraiva 2007 1 recurso online ISBN 9788502088825. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

PEREZ, Francisco Conejero. Cultura organizacional e gestão estratégica. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597009965. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

HERRERO FILHO, Emílio. Balanced scorecard e a gestão estratégica uma abordagem prática. Rio de Janeiro Alta Books 2019 1 recurso online ISBN 9786555206920.

Referências Complementares

GESTÃO estratégica conceitos e casos. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522486366. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

MATIAS-PEREIRA, José. Curso de administração estratégica foco no planejamento estratégico. São Paulo Atlas 2010 1 recurso online ISBN 9786559772322.

GESTÃO estratégica de negócios. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online (Gestão empresarial 3ª). ISBN 9788547233143.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico conceitos, metodologia, práticas. 35. Rio de Janeiro Atlas 2023 1 recurso online ISBN 9786559774777. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

AKABANE, Getulio K. Gestão estratégica das tecnologias cognitivas conceitos, metodologias e aplicações. São Paulo Erica 2018 1 recurso online ISBN 9788536530000.

Disciplina: Sistema de Informações Gerenciais

Créditos: 2

Hora: 40 horas

Ementa: Conceitos básicos, evolução, tecnologia da informação, importância estratégica do sistema de informações gerenciais para as organizações. Sistema de controle operacional, gerencial e estratégico aplicado às áreas de Finanças, Marketing, Produção, Recursos Humanos e demais áreas de apoio. Gestão de indicadores para a tomada de decisão. Sistemas de informação de apoio à gestão (apresentação das principais ferramentas e aplicativos da área).

Referências Básicas:

CRUZ, Tadeu José Costa Santos. Sistemas de informações gerenciais. 4. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788597022902. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais estratégias, táticas, operacionais. 17. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597015447. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

SORDI, José Osvaldo de. Administração da informação fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento. 2. São Paulo Saraiva Uni 2015 1 recurso online ISBN 9788502634817.

Referências Complementares

FEDELI, Ricardo Daniel. Introdução à ciência da computação. 2. São Paulo Cengage Learning 2013 1 recurso online ISBN 9788522110001. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

KROENKE, David M. Sistemas de informação gerenciais. São Paulo Saraiva 2008 1 recurso online ISBN 9788502183704. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

O'BRIEN, James A. Administração de sistemas de informação. 15. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580551112. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

GESTÃO da informação, inovação e inteligência competitiva como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações. São Paulo Saraiva Uni 2012 1 recurso online ISBN 9788502175358.

ROSINI, Alessandro Marco. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2. São Paulo Cengage Learning 2013 1 recurso online ISBN 9788522114672. E-book.

NÍVEL 5

Disciplina: Fundamentos do Direito Público e Privado

Créditos: 4	Hora: 80 Horas
<p>Ementa: Introdução ao Estudo do Direito (público e privado); Noções de direitos humanos e garantias fundamentais nas organizações (conquistas históricas, minorias); Direito constitucional; Direito Civil; Direito Comercial; Direito do Consumidor; Direito Administrativo; O direito empresarial perante a questão ambiental.</p>	
<p>Referências Básicas:</p>	
<p>COSTA, Judith Martins. A boa-fé no direito privado critérios para a sua aplicação. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018 1 recurso online ISBN 9788553601622. E-book. Disponível em: www.unesc.net.</p>	
<p>REIS, Henrique Marcello dos. Direito para administradores, v.2 direito internacional público, econômico, comunitário e dos direitos humanos e direito internacional privado. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522108992. E-book. Disponível em: www.unesc.net.</p>	
<p>VIDO, Elisabete. Curso de direito empresarial. 10. São Paulo Saraiva Jur 2022 1 recurso online ISBN 9786553620414.</p>	
<p>Referências Complementares</p>	
<p>CAMPOS, Diego Araujo. Direito internacional público, privado e comercial. 6. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online (Sinopses jurídicas 33). ISBN 9788553609147.</p>	
<p>NADER, Paulo. Curso de direito civil, v. 1 parte geral. 11. Rio de Janeiro Forense 2018 1 recurso online ISBN 9788530979645. E-book. Disponível em: www.unesc.net.</p>	
<p>NEGRÃO, Ricardo. Curso de direito comercial e de empresa, v. 1 teoria geral da empresa e direito societário. 19. ed. São Paulo Saraiva 2023. 1 recurso online ISBN 9786553628120. E-book.</p>	
<p>COUTO, Reinaldo. Curso de direito administrativo. 5. ed. São Paulo Saraiva 2022 1 recurso online ISBN 9786553620452.</p>	
<p>TRENNEPOHL, Terence. Direito ambiental empresarial. 2. ed. São Paulo Saraiva 2016 1 recurso online ISBN 9788547211233.</p>	

Disciplina: Gestão de Rotinas de Pessoas

Créditos: 4	Hora: 80 Horas
--------------------	-----------------------

Ementa: Rotinas de trabalho do setor de pessoal: admissão, contratos de trabalho e seus efeitos, férias, rescisão de contrato de trabalho, cadastro de admitidos e demitidos. Cálculo da folha de pagamento e encargos sociais, controle de jornada de trabalho. Programa de alimentação ao trabalhador e obrigações acessórias. Recursos administrativos, certidões negativas, atendimento à fiscalização. Controle e guarda da documentação legal.

Referências Básicas:

FIDELIS, Gilson José. Gestão de pessoas rotinas trabalhistas e dinâmicas do departamento de pessoal. 6. São Paulo Erica 2020 1 recurso online ISBN 9788536533513

SILVA, Marilene Luzia da. Rotinas trabalhistas legislação e práticas para gestão de pessoas. 2. São Paulo Erica 2019 1 recurso online (Eixos). ISBN 9788536531205.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas o novo papel da gestão do talento humano. 5. São Paulo Atlas 2020 1 recurso online (Chiavenato digital). ISBN 9788597024074.

Referências Complementares

BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações a evolução do ser humano na vida e na carreira. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522491223.

RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de treinamento de pessoas. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso

MEDIDAS de avaliação em treinamento, desenvolvimento e educação ferramentas para gestão de pessoas. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327099. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 16. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597007985. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de pessoas. 2. São Paulo Saraiva 2008 1 recurso online ISBN 9788553131808 E-book. Disponível em: www.unesc.net.

NÍVEL 6

Disciplina: Legislação Trabalhista e Previdenciária

Créditos: 4	Hora: 80 Horas
<p>Ementa: Conceitos básicos. Direito coletivo do trabalho na Constituição Federal. Liberdade sindical. Organização sindical. Conflitos coletivos de trabalho. Negociações, Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho. Greve. Introdução ao Direito Previdenciário. Seguridade Social no Brasil. Custeio da Seguridade Social. Prestações da Previdência Social. Previdência Privada</p>	
<p>Referências Básicas:</p>	
<p>VIANNA, João Ernesto Aragonés. Direito previdenciário. 8. São Paulo Atlas 2022 1 recurso online ISBN 9788597024029.</p>	
<p>CLT organizada Consolidação das Leis do Trabalho. 11. ed. Rio de Janeiro Método 2023 1 recurso online ISBN 9786559647095.</p>	
<p>FALCÃO, David. Casos práticos, direito do trabalho casos práticos resolvidos. 4. São Paulo Grupo Almedina 2020 1 recurso online ISBN 9789724084367.</p>	
<p>Referências Complementares</p>	
<p>SANTOS, Marisa Ferreira dos. Direito previdenciário. 13. ed. São Paulo Saraiva Jur 2023 1 recurso online (Esquematizado). ISBN 9786553626492.</p>	
<p>LEITÃO, André Studart. Manual de direito previdenciário. 5. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online ISBN 9788553602117.</p>	
<p>MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da seguridade social direito previdenciário. 41. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. 1 recurso online ISBN 9786553626157</p>	
<p>CASTRO, Carlos Alberto Pereira de. Manual de direito previdenciário. 26. Rio de Janeiro Forense 2023 1 recurso online ISBN 9786559646548. E-book.</p>	
<p>LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de direito do trabalho. 15. São Paulo Saraiva Jur 2023 1 recurso online ISBN 9786553626966.</p>	
<p>Disciplina: Cultura, Clima Organizacional e Endomarketing</p>	
Créditos: 4	Hora: 80 Horas

Ementa: Comportamento Organizacional. Micro e Macro dimensão. Cultura Organizacional. Gestão da diversidade étnico-cultural e das minorias nas organizações. Estratégias de mudanças. Clima organizacional. Gestão e Pesquisa de Clima Organizacional. Endomarketing - Conceitos e definições. A cadeia empresa - funcionário - cliente. O sistema de comunicação interna e as lideranças na geração de qualidade. Aplicação do Endomarketing.

Referências Básicas:

COSTA, Sílvia Generali da. Comportamento organizacional cultura e casos brasileiros. Rio de Janeiro LTC 2014 1 recurso online ISBN 978-85-216-2582-7. E- book. Disponível em: www.unesc.net.

FERREIRA, Patrícia Itala. Série mba gestão de pessoas clima organizacional e qualidade de vida no trabalho. Rio de Janeiro LTC 2013 1 recurso online ISBN 978-85-216-2383-0. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

PEREZ, Francisco Conejero. Cultura organizacional e gestão estratégica. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597009965. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

Referências Complementares

SCHEIN, Edgar H. Cultura organizacional e liderança. 5. São Paulo Atlas 2022 1 recurso online ISBN 9786559773626.

GRIFFIN, Ricky W. Comportamento organizacional gestão de pessoas e organizações. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522120970. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações a evolução do ser humano na vida e na carreira. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522491223.

FERREIRA, Patrícia Itala. Série mba gestão de pessoas clima organizacional e qualidade de vida no trabalho. Rio de Janeiro LTC 2013 1 recurso online ISBN 978-85-216-2383-0. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

VERGARA, Sílvia Constant. Gestão de pessoas. 16. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597007985. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

Disciplina: Recrutamento, Seleção e Socialização de Pessoas

Créditos: 2

Hora: 40 horas

Ementa: Mercado de trabalho e de recursos humanos. Recrutamento e seleção: conceitos e técnicas. Avaliação dos resultados. O papel e importância estratégica do recrutamento e seleção no contexto organizacional. Socialização de pessoas na organização. A gestão do recrutamento, seleção e socialização das pessoas frente aos desafios da atualidade (aspectos étnicos, culturais e socioambiental).

Referências Básicas:

BANOV, Márcia Regina. Recrutamento e seleção com foco na transformação digital. 5. São Paulo Atlas 2020 1 recurso online ISBN 9788597026115

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal como agregar talentos à empresa. 9. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online (Recursos humanos). ISBN 9786559771196.

GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas enfoque nos papéis estratégicos. 2. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597009064.

Referências Complementares

BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações a evolução do ser humano na vida e na carreira. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522491223.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597013320. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

FIDELIS, Gilson José. Gestão de pessoas estrutura, processos e estratégias empresariais. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536517803. E- book. Disponível em: www.unesc.net.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 16. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597007985. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de pessoas. 3. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online ISBN 9788553131808

NÍVEL 7

Disciplina: Remuneração e Benefícios

Créditos: 4	Hora: 80 horas
<p>Ementa: Remuneração: conceito, sistema de remuneração, administração de salário, descrição, avaliação e classificação de cargos, pesquisa salarial, política salarial. Incentivos e recompensas. Novos métodos de remuneração. Remuneração variável. Benefícios: conceito, objetivos e tipos de benefícios. Programas de incentivo governamental.</p>	
<p>Referências Básicas:</p>	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, benefícios e relações de trabalho como reter talentos na organização. 8. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online (Recursos humanos). ISBN 9786559771257.</p>	
<p>RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de benefícios. São Paulo Saraiva 2015 1 recurso online ISBN 9788502621947. E-book. Disponível em: www.unesc.net.</p>	
<p>SHINGAKI, Mário. Gestão de impostos para pessoas físicas e jurídicas. 9. São Paulo Saint Paul 2016 1 recurso online ISBN 9788580041217.</p>	
<p>Referências Complementares</p>	
<p>LARRATE, Marco. Governança corporativa e remuneração dos gestores. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522477005. E-book. Disponível em: www.unesc.net.</p>	
<p>VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 16. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597007985. E-book. Disponível em: www.unesc.net.</p>	
<p>DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597013320. E-book. Disponível em: www.unesc.net.</p>	
<p>FIDELIS, Gilson José. Gestão de pessoas estrutura, processos e estratégias empresariais. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536517803 E-book. Disponível em: www.unesc.net.</p>	
<p>ROBBINS, Stephen P. Fundamentos de gestão de pessoas. São Paulo Saraiva Uni 2013 1 recurso online (Saraiva TEC). ISBN 9788502204348.</p>	

Disciplina: Diagnóstico de Recursos Humanos

Créditos: 4	Hora: 80 Horas
-------------	----------------

Ementa: A importância do Diagnóstico para o planejamento. Diagnóstico como base para o plano de RH. Visão sistêmica do RH. Diagnóstico em RH: conceitos, estrutura, conteúdos e etapas de elaboração; planejamento e execução; técnicas de levantamento de dados: entrevistas, reuniões, observações, seminários, análise documental, estatísticas.

Referências Básicas:

BITENCOURT, Claudia. Gestão contemporânea de pessoas novas práticas, conceitos tradicionais. 2. Porto Alegre Bookman 2011 1 recurso online ISBN 9788577806225. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

CASCIO, Wayne F. Gestão estratégica de recursos humanos. São Paulo Saraiva 2014 1 recurso online ISBN 9788502226081. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

LUCENA, Maria Diva da Salette. Planejamento estratégico de recursos humanos. 2. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597011593. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

Referências Complementares

DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597013320. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

FIDELIS, Gilson José. Gestão de pessoas estrutura, processos e estratégias empresariais. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536517803. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

MASCARENHAS, André Ofenhejm. Gestão estratégica de pessoas evolução, teoria e crítica. São Paulo Cengage Learning 2013 1 recurso online ISBN 9788522109982. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Recursos humanos estratégia e gestão de pessoas na sociedade global. Rio de Janeiro LTC 2014 1 recurso online ISBN 978-85-216-2593-3. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 16. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597007985. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

Disciplina: Psicologia Organizacional do Trabalho

Créditos: 2

Hora: 40 Horas

Ementa: Conceitos básicos em Psicologia. Dimensões do comportamento organizacional. Avaliação e contexto social do trabalho. O indivíduo e a organização: satisfação no trabalho, comprometimento, comportamento produtivo e contraproducente. Comportamento micro organizacional. Processos grupais. Motivação e liderança. A ética profissional nas organizações. Conceitos e processos de Coaching. A psicologia organizacional nas suas relações com e as questões sociais (cultura, etnia, diversidade, minorias, gênero).

Referências Básicas:

BORGES, Livia de Oliveira. O trabalho e as organizações atuações a partir da psicologia. 1. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788565852753. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

CAMPOS, Dinael Corrêa de. Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos. 2. Rio de Janeiro LTC 2017 1 recurso online ISBN 9788521633471. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

FIORELLI, José Osmir. Psicologia para Administradores Razão e Emoção no Comportamento Organizacional. 10. São Paulo Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597016116.

Referências Complementares

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas psicologia do comportamento organizacional. 5. Rio de Janeiro Grupo GEN 2015 1 recurso online ISBN 9788522498475. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

PSICOLOGIA social e trabalho : perspectivas críticas. Florianópolis: Edições do Bosque, 2015. 292 p. E-book. Disponível em: <http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/000059/0000598A.pdf>.

REGATO, Vilma Cardoso. Psicologia nas organizações. 4. Rio de Janeiro LTC 2014 1 recurso online ISBN 978-85-216-2600-8. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

ZANELLI, José Carlos. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. Porto Alegre AMGH 2014 1 recurso online ISBN 9788582710852. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Psicologia do trabalho psicossomática, valores e práticas organizacionais. São Paulo Saraiva 2008 1 recurso online ISBN 9788502088917. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

NÍVEL 8

Disciplina: Treinamento, Desenvolvimento e Avaliação de Pessoas

Créditos: 2	Hora: 40 horas
<p>Ementa: Desenvolvimento de pessoas nas organizações a partir das Relações Interpessoais (programas, etapas e métodos). Treinamento: conceito, tipos e processos, levantamento de necessidades, programação, implementação e avaliação. Avaliação de desempenho: Tipos de avaliação de desempenho, Normas e procedimentos para a implantação do processo da Avaliação de Desempenho. Responsabilidade e feedback.</p>	
Referências Básicas:	
MALHEIROS, Bruno Taranto. Gestão de pessoas avaliação e gestão de desempenho. Rio de Janeiro LTC 2014 1 recurso online (MBA). ISBN 978-85-216- 2679-4. E-book. Disponível em: www.unesc.net .	
RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de treinamento de pessoas. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online ISBN 9788547230449. E-book. Disponível em: www.unesc.net .	
MEDIDAS de avaliação em treinamento, desenvolvimento e educação ferramentas para gestão de pessoas. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327099. E-book. Disponível em: www.unesc.net .	
Referências Complementares	
MARRAS, Jean Pierre. Gestão de pessoas em empresas inovadoras. 2. São Paulo Saraiva, 2011. 1 recurso online ISBN 9788502172722. E-book. Disponível em: www.unesc.net .	
GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas enfoque nos papéis estratégicos. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597009064. E-book. Disponível em: www.unesc.net .	
FERREIRA, Patricia Itala. Gestão de pessoas gestão por competências. Rio de Janeiro LTC 2015 1 recurso online (MBA). ISBN 978-85-216-2924-5. E-book. Disponível em: www.unesc.net .	
BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações a evolução do ser humano na vida e na carreira. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522491223.	
BITENCOURT, Claudia. Gestão contemporânea de pessoas novas práticas, conceitos tradicionais. 2. Porto Alegre Bookman 2011 1 recurso online ISBN 9788577806225. E-book. Disponível em: www.unesc.net .	

Disciplina: Gestão Socioambiental, da Qualidade e Segurança no Trabalho

Créditos: 4	Hora: 80 Horas
--------------------	-----------------------

Ementa: Sistemas da qualidade (qualidade no atendimento, indicadores da qualidade, medição de satisfação de clientes). Princípios da qualidade total. Planejamento da qualidade. Ferramentas da qualidade. Ciclo PDCA. Certificação da qualidade e ambiental nas organizações. Controle estatístico do processo. Metodologia de análise e solução de problemas - MASP. Padronização e Método 5'S. Responsabilidade Socioambiental. Gestão Econômica dos resíduos. Introdução à saúde e segurança no trabalho. Causas, análises e custos dos acidentes. Riscos ambientais. Normas regulamentadoras (NR's) e Legislação. Higiene no trabalho. Gestão em saúde. Acessibilidade.

Referências Básicas:

CHIRMICI, Anderson. Introdução à segurança e saúde no trabalho. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730600. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

LOBO, Renato Nogueirol. Gestão da qualidade. 2. São Paulo Erica 2019 1 recurso online ISBN 9788536532615.

TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental responsabilidade social corporativa.9. São Paulo Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597019803.

Referências Complementares

BASILE, César Reinaldo Offa. Direito do trabalho teoria geral, contrato de trabalho e segurança e saúde no trabalho. 9 São Paulo Saraiva 2019 1 recurso online (Sinopses jurídicas 27'). ISBN 9788553611478. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

BRASIL. Ministério da Saúde. RENAST. Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador: manual de gestão e gerenciamento. 1. ed. São Paulo: Hemeroteca Sindical Brasileira, 2006. 82 p. Disponível em: <http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/00007e/00007ed3.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2023.

PAOLESCHI, Bruno. CIPA guia prático de segurança do trabalho. São Paulo Erica 2009 1 recurso online ISBN 9788536517988.

BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial conceitos, modelos e instrumentos. 5. São Paulo Saraiva Uni 2023 1 recurso online ISBN 9788571441453.

OLIVEIRA, Otávio J. Gestão da qualidade, higiene e segurança na empresa. São Paulo Cengage Learning 2015 1 recurso online ISBN 9788522122615. E-book. Disponível em: www.unesc.net.

Disciplina: Plano de Recursos Humanos

Créditos: 4

Hora: 80 Horas

Ementa: Visão sistêmica da empresa e o RH. Importância do Plano de RH para o planejamento estratégico organizacional. Plano de Recursos Humanos: Conceitos, estrutura, conteúdos, etapas de elaboração, planejamento, execução (Plano de Ação) e custo de implantação. Metodologia do PDCA (planejamento, execução, controle e ação). Indicadores de gestão de RH.

Referências Básicas:

BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: a aprendizagem da liderança e da inovação. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522477593.

BITENCOURT, Claudia. Gestão contemporânea de pessoas novas práticas, conceitos tradicionais. 2. Porto Alegre Bookman 2011 1 recurso online ISBN 9788577806225. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019 .

DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas modelo, processos, tendências e perspectivas. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597005196. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019

Referências Complementares

CASCIO, Wayne F. Gestão estratégica de recursos humanos. São Paulo Saraiva 2014 1 recurso online ISBN 9788502226081. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019

GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas enfoque nos papéis estratégicos. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597009064.

LUCENA, Maria Diva da Salete. Planejamento estratégico de recursos humanos. 2. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597011593. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019

RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de pessoas. 3. São Paulo Saraiva 2008 1 recurso online ISBN 9788553131808 E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019

MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos. 15. São Paulo Saraiva 2016 1 recurso online ISBN 978-85-472-0109-8.

OPTATIVAS

Disciplina: Libras	
Créditos: 4	Hora: 80 horas
<p>Ementa: Constituição do sujeito surdo. A relação da história da surdez com a língua de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação</p>	
Referências Básicas:	
QUADROS, Ronice M. Língua de herança língua brasileira de sinais. Porto Alegre Penso 2017 1 recurso online ISBN 9788584291113. Ebook	
QUADROS, Ronice Müller de. Língua de sinais brasileira estudos lingüísticos. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online ISBN 9788536311746. Ebook	
LOPES, Maura Corcini. Surdez & educação. São Paulo Autêntica 2007 1 recurso online ISBN 9788582179932. Ebook	
Referências Complementares	
ANDRADE, Priscilla Gaia de; MOLENA, Juliane Cristina; VERASZTO Estéfano Vizconde. O ensino e a aprendizagem de discentes surdos no ensino de ciências no brasil: uma análise dos artigos científicos publicados na área na última década São Carlos, UFSCar Campus Araras. Disponível em: http://200.145.6.217/proceedings_arquivos/ArtigosCongressoEducadores/5810.pdf	
QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos a aquisição da linguagem. Porto Alegre ArtMed 2001 1 recurso online ISBN 9788536316581. Ebook	
LÍNGUA brasileira de sinais e tecnologias digitais. Porto Alegre Penso 2019 1 recurso online ISBN 9788584291687	
MANUAL de libras para ciências: a célula e o corpo humano. Piauí: EDUFPI, 2019. 80 p. ISBN 9786586171440. Disponível em: http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/00006c/00006cfe.pdf . Acesso em: 4 ago. 2020.	
BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos ideologias e práticas pedagógicas. 3. São Paulo Autêntica 2007 1 recurso online ISBN 9788582179314.	

Disciplina: Educação e Direitos Humanos

Créditos: 4

Hora: 80 horas

Ementa: Direitos humanos, educação e formação para a cidadania. Tratados internacionais de Direitos Humanos e suas implicações para o campo educacional. Equidade de gênero, violência e construção de uma cultura da paz; preconceito, discriminação e prática educativa; políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos.

Referências Básicas:

CASTILHO, Ricardo dos Santos. Filosofia geral e jurídica. 8. São Paulo Saraiva 2023 1 recurso online ISBN 9786553624580.

CASTILHO, Ricardo. Direitos humanos. 7. São Paulo Saraiva 2023 1 recurso online (Sinopses jurídicas 30). ISBN 978655599589.

FERREIRA, Lúcia Guerra; ZENAIDE, Maria Nazaré; DIAS, Adelaide Alves (org.). Direitos humanos na educação superior: subsídios para a educação em direitos humanos na pedagogia. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2010. Disponível em: <http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/00007b/00007bed.pdf>.

Referências Complementares

SCHILLING, Flávia. Educação e direitos humanos percepções sobre a escola justa. São Paulo Cortez 2014 1 recurso online ISBN 9788524922466.

BITTAR, Carla Bianca. Educação e direitos humanos no Brasil. São Paulo Saraiva 2014 1 recurso online ISBN 9788502213005.Ebook.

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 12. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online ISBN 9788553607884.

GORCZEVSKI, Clovis. Educar para os direitos humanos considerações, obstáculos, propostas. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522495481. Ebook

SOUSA, Eliane Ferreira de. Direito à educação requisito para o desenvolvimento do país. São Paulo Saraiva 2010 1 recurso online (IDP). ISBN 9788502146655.Ebook

Disciplina: Produção e Interpretação de Texto

Créditos: 4

Hora: 80 horas

Ementa: Leitura e produção de textos. Gêneros textuais da esfera acadêmica. Fatores linguísticos e extra-linguísticos.

Referências Básicas:

AGAMBEN, Giorgio. Ideia da prosa. São Paulo Autêntica 2012 1 recurso online ISBN 9788565381420. Ebook

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. O texto escolar uma história. São Paulo Autêntica 2007 1 recurso online ISBN 9788582179406. Ebook

GOLD, Miriam. Redação empresarial. 5. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547217969. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547217969/cfi/0>. Acesso em 20 nov. 2019.

Referências Complementares

ALMEIDA, Antonio Fernando de. Português básico gramática, redação, texto. 5. São Paulo Atlas 2003 1 recurso online ISBN 9788522466009. Ebook

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. PCN + ensino médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: Ministério da Educação, 2000. 3 v. Disponível em: <http://portal.mec.gov>. Ebook acervo: 112836.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. UniA leitura e produção textual. Porto Alegre Penso 2016 1 recurso online ISBN 9788584290611.

SANTAELLA, Lucia. Redação e leitura guia para o ensino. São Paulo Cengage Learning 2014 1 recurso online ISBN 9788522112999. Ebook

SOCIOLINGUÍSTICA e política linguística olhares contemporâneos. São Paulo Blucher 2016 1 recurso online ISBN 9788580391466. Ebook

Disciplina: Filosofia

Créditos: 4

Hora: 80 horas

Ementa: Principais problemas filosóficos na história da filosofia: ser, conhecer e agir. Relação entre filosofia e educação. Contexto Histórico do Surgimento.

Referências Básicas:

SAUNDERS, Clare et al. Como estudar filosofia. Porto Alegre: ArtMed, 2009. [Ebook]. Disponível em: <https://bit.ly/3tLTqil>. Recurso online: ISBN 9788536320748.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. 20. São Paulo Cortez 2011 1 recurso online (Questões da nossa época 7). ISBN 9788524920899.

PESQUEUX, Yvon. Filosofia e organizações. São Paulo Cengage Learning 2018 1 recurso online (Debates em administração). ISBN 9788522126026.

Referências Complementares

FILOSOFIA. São Paulo Blucher 2016 1 recurso online ISBN 9788521210931. Ebook

GUIMARÃES, Bruno. Filosofia como esclarecimento. São Paulo Autêntica 2014 1 recurso online ISBN 9788582174289. Ebook

KOHAN, Walter. Ensino de filosofia. 2. São Paulo Autêntica 2002 1 recurso online ISBN 9788582178218. Ebook

COMO estudar filosofia. Porto Alegre ArtMed 2009 1 recurso online ISBN 9788536320748.

STEGMÜLLER, Wolfgang. A Filosofia Contemporânea Introdução Crítica. 2. Rio de Janeiro Forense 2012 1 recurso online ISBN 978-85-309-4773-6. Ebook

ANEXO C - EQUIVALÊNCIAS

Disciplina	Ementa	Cursos Envolvidos
Comunicação Empresarial	A comunicação humana, seus atores e etapas. Comunicação intra e interpessoal. Níveis de Fala (Formal x Informal) no discurso organizacional. Interpretação de textos da esfera organizacional. Oratória, redação e técnicas de apresentação.	Administração
		Ciências Contábeis
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
Educação e Direitos Humanos	Direitos humanos, educação e formação para a cidadania. Tratados internacionais de Direitos Humanos e suas implicações para o campo educacional. Equidade de gênero, violência e construção de uma cultura da paz; preconceito, discriminação e prática educativa; políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos.	Turismo
		Administração
		Análise e Desenvol Sistemas
		Ciências Contábeis
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Pedagogia
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
Estatística	Estatística. Medidas estatísticas. Técnicas de amostragem. Teste de hipóteses. Técnicas de comparação de amostragem. Inferência estatística. Análise de dados categorizados. Correlação linear. Regressão linear. Estatística Descritiva, Inferencial e Projetiva	Turismo
		Agronegócio
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Turismo
		Ciências Contábeis
Filosofia	Principais problemas filosóficos na história da filosofia: ser, conhecer e agir. Relação entre filosofia e	Administração
		Análise e Desenvol Sistemas
		Ciências Contábeis

	educação. Contexto Histórico do Surgimento.	Gastronomia Gestão Comercial Gestão Financeira Marketing Pedagogia Processos Gerenciais Recursos Humanos Serviço Social Turismo Ciências Contábeis Processos Gerenciais
Fundamentos do Direito Público e Privado	Introdução ao Estudo do Direito (público e privado); Noções de direitos humanos e garantias fundamentais nas organizações (conquistas históricas, minorias); Direito constitucional; Direito Civil; Direito Comercial; Direito do Consumidor; Direito Administrativo; O direito empresarial perante a questão ambiental.	Administração Ciências Contábeis Processos Gerenciais Recursos Humanos
Fundamentos Econômicos para Negócios	Introdução ao pensamento econômico. Noções de Microeconomia: Teoria do consumidor. Teoria da produção. Mercado e formação de preços. Noções de Macroeconomia: política fiscal, política monetária, política cambial e rendas, combinações de políticas.	Administração Agronegócio Ciências Contábeis Gestão Comercial Gestão Financeira Marketing Processos Gerenciais Recursos Humanos
Gestão do Conhecimento e de Inovação	Cadeia de valor do conhecimento. Tipos de conhecimento, processo de criação e compartilhamento do conhecimento. Inovação tecnológica: definição e perspectiva; o processo de inovação tecnológica; criação e disseminação de tecnologia. Gerenciamento do processo de inovação. Estratégias de inovação das empresas. Eco inovação. Transferência de tecnologia.	Administração Agronegócio Ciências Contábeis Gestão Comercial Gestão Financeira Marketing Processos Gerenciais Recursos Humanos Turismo
Gestão Estratégica das Organizações	Tendências de globalização e formulação da visão empresarial.	Administração Ciências Contábeis

Introdução à Gestão de Negócios	Escolas da administração e suas características. Evolução das Teorias Administrativas. Atuação Profissional e os Conselhos de Classe.	Administração
		Ciências Contábeis
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Turismo
Introdução ao Estudo de Libras	Constituição do sujeito surdo. A relação da história da surdez com a língua de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação	Administração
		Agronegócio
		Análise e Desenvol Sistemas
		Ciências Contábeis
		Gastronomia
		Gestão Ambiental
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Mercado de Capitais
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Serviço Social
Turismo		
Legislação Trabalhista e Previdenciária	Conceitos básicos. Direito coletivo do trabalho na Constituição Federal. Liberdade sindical. Organização sindical. Conflitos coletivos de trabalho. Negociações, Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho. Greve. Introdução ao Direito Previdenciário. Seguridade Social no Brasil. Custeio da Seguridade Social. Prestações da Previdência Social. Previdência Privada.	Administração
		Ciências Contábeis
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
Matemática Financeira	Elementos de matemática básica. Capitalização simples e composta. Equivalência financeira. Taxa financeiras: proporcional, equivalente, nominal, efetiva e real. Operações de empréstimos/financiamentos e de investimento. Sistemas de Amortização.	Administração
		Agronegócio
		Ciências Contábeis
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing

		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Turismo
Metodologia Científica e da Pesquisa e Metodologia Científica e da Pesquisa (MCP)	A universidade no contexto social. Conhecimento e ciência: fundamentos históricos, método e pesquisa científica. Estrutura e apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as Normas da ABNT	Administração
		Ciências Contábeis
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Pedagogia
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Serviço Social
		Turismo
Produção e Interpretação de Texto	Leitura e produção de textos. Gêneros textuais da esfera acadêmica. Fatores linguísticos e extra-linguísticos.	Nutrição
		Agronegócio
		Administração
		Análise e Desenvol Sistemas
		Ciências Contábeis
		Gastronomia
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Pedagogia
Psicologia Organizacional e do Trabalho	Conceitos básicos em Psicologia. Dimensões do comportamento organizacional. Avaliação e contexto social do trabalho. O indivíduo e a organização: satisfação no trabalho, comprometimento, comportamento produtivo e contraproducente. Comportamento micro organizacional. Processos grupais. Motivação e liderança. A ética profissional nas organizações. Conceitos e processos	Processos Gerenciais
		Recursos Humanos

	de Coaching. A psicologia organizacional nas suas relações com e as questões sociais (cultura, etnia, diversidade, minorias, gênero).	
Sistemas de Informações Gerenciais	Conceitos básicos, evolução, tecnologia da informação, importância estratégica do sistema de informações gerenciais para as organizações. Sistema de controle operacional, gerencial e estratégico aplicado às áreas de Finanças, Marketing, Produção, Recursos Humanos e demais áreas de apoio. Gestão de indicadores para a tomada de decisão. Sistemas de informação de apoio à gestão (apresentação das principais ferramentas e aplicativos da área).	Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
Sociologia	Contexto Histórico do Surgimento. Conceito, Divisão e Objeto. Concepções Clássicas em Sociologia: Comte, Durkheim, Weber e Marx. Características da organização e das relações sociais. Questões Sociológicas na modernidade e os novos paradigmas	Recursos Humanos
		Administração
		Ciências Contábeis
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Serviço Social
Turismo		
		Nutrição

ANEXO D - CORPO DOCENTE

PROFESSOR		TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	EXPERIÊNCIA (anos)			ADMISSÃO
COD	NOME				MAGISTÉRIO SUPERIOR	PROFISSIONAL	EAD	
125042	Adriano Dinomar Barp	Mestre	Horista	Ciências Contábeis	14	38	2	27/05/2021
54297	Afonso Valau de Lima Junior	Doutor	Parcial	Administração e Licenciatura na Educação Profissional e Tecnológica	6	14	5	26/07/2023
12252	Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias	Doutor	Integral	Letras e Administração Pública	22	40	12	03/09/2001
12100	Andreia Cittadin	Doutor	Integral	Ciências Contábeis	18	3	4	01/08/2005
69094	Carla Sasso Simon	Doutor	Parcial	Psicologia	1	7	1	00/01/1900
90729	Cibele Beirith Figueiredo Freitas	Doutor	Integral	Letras - Licenciatura Plena em Língua Portuguesa e Literaturas	12	17	4	21/07/2015
84751	Eduardo Tramontin Castanha	Mestre	Integral	Ciências Contábeis	2	2	2	27/05/2021
9892	Elenice Padoin Juliani Engel	Doutor	Integral	Administração de Empresas	16	34	10	01/08/2005
24793	Evaldo Lourenço De Lima	Mestre	Horista	Administração; Ciências Contábeis, Direito	22	50	8	06/09/2001
72592	Igor Martello Olsson	Doutor	Parcial	Ciências Econômicas	1	1	0	04/08/2022

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Av. Universitária, 1105 – Cx. P. 3167 – Fone (48)3431-2500/Fax (48)3431-2750 -CEP 88806-000 Criciúma/SC - (www.UNESC.net)

15135	Juliano Bitencourt Campos	Doutor	Integral	História	3	3	4	21/02/2011
20791	Leila Lais Gonçalves	Mestre	Integral	Ciência da Computação	26	26	3	01/03/1997
115197	Lucas Fabricio de Souza Firmino	Mestre	Integral	Administração, Gastronomia e Gestão Turismo	4	16	4	03/10/2019
16795	Michele Domingos Schneider	Doutor	Integral	Administração de Empresas	14	24	10	25/02/2009
60548	Nelson Savi	Mestre	Horista	Administração de Empresas e Direito	20	48	3	11/08/2008
19722	Ricardo Pieri	Mestre	Integral	Administração de Empresas	26	46	9	01/08/1997
78780	Thiago Henrique Almino Francisco	Doutor	Integral	Administração	13	16	4	01/08/2014
16439	Vilson Menegon Bristot	Doutor	Integral	Engenharia Agrimensura	11	25	4	08/08/2012
10157	Volmar Madeira	Mestre	Integral	Engenharia Elétrica; Administração	22	32	9	02/05/2001

Fonte: Setor Pessoal, Unesc (2024).

ANEXO E - CORPO TUTORIAL

Código	Nome do Tutor/a	Carga Horária	Formação Inicial	Maior Titulação	EXPERIÊNCIA (anos)		Admissão
					Profissional	Tutoria EaD	
81250	Camila Rodrigues	40 horas	Ciências Contábeis	Graduação	1,5	1,5	29/08/2022
73892	Carini Roque Colombo Virtuoso	40 horas	Administração de Empresas	Graduação	8	1	07/03/2023
96976	Paula Martins de Oliveira	40 horas	Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa)	Especialização	4	1,5	23/01/2020
134687	Roberta de Stefani Vianna	40 horas	Direito	Mestrado	7	1,5	26/07/2022
141730	Rodolfo da Fontoura dos Santos	40 horas	Administração de Empresas	Especialização	9	9	15/06/2023

Fonte: SEAD, Unesc (2024).